

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
*Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas*  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2543 • Quarta-feira, 18 de março de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Coronavírus paralisa Estados Unidos

- Mais de 5.700 infetados e 92 mortos nos EUA
- 197 infetados em Massachusetts e 21 em Rhode Island
- *Suspensão temporária dos consulados de Portugal em Boston, New Bedford e Providence*
- Encerradas escolas, restaurantes, teatros, casinos e igrejas
- Cancelados e adiados diversos eventos da comunidade

(Ler nas interiores)

## SCA atribui bolsas de estudo e homenageia Alfredo Alves



A Sociedade Cultural Açoriana realizou sábado um banquete de gala de atribuição de bolsas de estudo contemplando dez jovens sendo ainda prestada homenagem a Alfredo Alves, com o descerramento de uma placa ao saudoso político, que doou 100 mil dólares a esta organização portuguesa de Fall River. Na foto, Ana Santos, presidente da SCA, com Mário Medeiros, no momento da homenagem.

• 08

## Sopas do Espírito Santo em Pawtucket

• 07



*“Por lei todos são obrigados a preencher o Censo 2020 dos EUA”*

- Marie Fraley, diretora nacional do Censo

• 14

## ADIAMENTO DO EURO2020

Novas datas: 11 de junho a 11 de julho de 2021



**CORRIDA AOS SUPERMERCADOS** - Devido ao surgimento do coronavírus, tem-se registado grande procura de produtos de primeira necessidade nos supermercados da região, como foi o caso no Amaral Central Market em Fall River.

• 12

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guíomar Silveira  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções  
• Ajuda no preenchimento de Impostos  
Entra como cliente e sai como amigo  
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO  
www.cardosotravel.com



Your gateway to Portugal Europe and Cape Verde

Locations

211 South Main St., Fal River, MA 02721  
128 Union St., Suite 101, New Bedford, MA 02740

Prices and Reservations 1 800 762 9995

Ponta Delgada  
Terceira  
Funchal  
Lisboa/Porto  
Cabo Verde

BOSTON >>>

OAKLAND >>> Terceira





Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Bife da perna** **\$3<sup>99</sup>** lb



**Carne moída** **\$2<sup>99</sup>** lb



**Codornizes pacote** **\$7<sup>49</sup>**



**Tempero Ola** **2/\$5**



**Café Bolero** **\$2<sup>99</sup>**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum Conserveira** **\$4<sup>99</sup>**



**Bacalhau c/espinha** **\$4<sup>99</sup>** lb



**Powerade** **69¢**



**Coca-cola** **3/\$11** cx 12

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Kima Maracujá lata** **\$9<sup>95</sup>** cx 24



**Manteiga Nova Açores** **2/\$5**



**Vinho Porta dos Cavaleiros** **3/\$10**



**Vinho Casal Garcia** **2/\$8<sup>99</sup>**



**Cerveja Especial** **\$17<sup>99</sup>** cx 24



**Cerveja Modelo Especial** **\$25<sup>99</sup>** cx 24



## Arquidiocese de Boston suspende missas

O arcebispo de Boston, cardeal Sean P. O'Malley, disse que todos as missas, diárias ou dominicais, e os serviços religiosos são suspensos na arquidiocese de Boston devido a preocupações com o COVID-19.

A suspensão teve início dia 14 de março e manter-se-á até novo aviso.

A diretiva aplica-se a todas as paróquias e missões arquidiocesanas.

O batismo, as confirmações, os casamentos e os funerais podem prosseguir, mas o atendimento deve ser limitado apenas a familiares imediatos, informou a arquidiocese em comunicado.

O superintendente das escolas católicas Thomas W. Carroll disse que as escolas paroquiais da Arquidiocese de Boston e as escolas primárias e secundárias arquidiocesanas estarão fechadas.

## Bispo da diocese de Fall River emite diretrizes a seguir em resposta ao coronavírus

O bispo Edgar M. da Cunha emitiu diretrizes a serem seguidas na Diocese de Fall River em resposta à crise do coronavírus.

“Após a declaração da Organização Mundial da Saúde da crise de Covid-19 como uma pandemia e a declaração de estado de emergência em Massachusetts pelo governador Charles D. Baker, muitas pessoas entraram em contacto conosco para expressar as suas preocupações e perguntar o que nós, como Igreja, estamos fazendo para ajudar a impedir a propagação deste vírus.

Como bispo da diocese de Fall River, é minha responsabilidade promover, regular e vigiar a vida litúrgica da diocese”, disse o prelado no seu comunicado.

Continua na diocese a celebração pública das missas diárias e dominicais, mas foi suspensa temporariamente a distribuição da comunhão do Sangue de Cristo com o cálice e a comunhão será dada apenas sob a forma de pão, e será dada na mão e não na língua.

O sinal de paz durante a missa deve ser substituído por um momento de oração silenciosa ou pelo desejo de paz sem contacto físico.

As fontes de água benta devem ser esvaziadas, limpas e permanecer vazias.

Reuniões não essenciais nas paróquias, como jantares, almoços e outros eventos sociais, devem ser adiadas ou canceladas;

Os padres devem incentivar os paroquianos a praticar o distanciamento social. A recomendação do CDC é manter uma distância de 6 a 10 pés entre as pessoas.

O bispo Cunha terminou o comunicado dizendo: “Todos somos convidados a participar de uma oração fervorosa pelas pessoas afetadas por esta crise de saúde - aquelas que foram infectadas pelo vírus, suas famílias, cuidadores e prestadores de serviços de saúde”.

### Maratonas:

## New Bedford cancela e Boston adia

Com crescentes preocupações com a disseminação do coronavírus, a 43ª meia-maratona anual de New Bedford foi cancelada.

A corrida, que atrai até 3.000 corredores e devia ter-se realizado no passado domingo, 15 de agosto, foi cancelada “para garantir a saúde e a segurança dos residentes e corredores”, segundo comunicado da organização.

A maratona de Boston, que estava marcada para 20 de abril, foi remarcada para setembro.

O mayor Walsh anunciou também que a parada anual do dia de St. Patrick

não se realizará como planejado devido à propagação do coronavírus.

Worcester, Lawrence e Holyoke também cancelaram seus desfiles do St. Patrick's Day.

## Declarado o estado de emergência em Massachusetts

Donald Trump decretou estado de emergência nacional dia 13 de março e o objetivo da medida, explicou, é “impedir a expansão do vírus”. Para isso, garantiu que os estados terão acesso a um total de 50 bilhões de dólares em fundos federais e retirou as regulações aos hospitais de todo o país, que “podem fazer o que quiserem”. Por fim, deixou uma mensagem de esperança aos norte-americanos: “Isto há de passar”.

O governo federal já concedeu 12,15 milhões de dólares a Massachusetts para combater o surto de coronavírus

Entretanto, o governador Charlie Baker também declarou o estado de emergência e anunciou o encerramento por três semanas de todas as escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio.

O governador Baker emitiu também uma ordem limitando as reuniões a 25 pessoas e proibindo o consumo local de alimentos ou bebidas em bares e restaurantes, a partir de 17 de março e com vigência até 6 de abril.

Terça-feira, 17 de março

## 26 novos casos elevam o total estadual para 197 casos de coronavírus em Massachusetts

O departamento estadual de Saúde Pública anunciou no domingo 26 novos casos confirmados de COVID-19 em Massachusetts.

Existem 197 casos confirmados e presuntivos em Massachusetts. Há 45 casos confirmados (incluindo um no condado de Bristol e outro no condado de Plymouth) e 119 casos presuntivos.

Destes casos, dois ter-

ços têm relação direta com uma conferência de funcionários da empresa Biogen, de Cambridge, no Long Wharf Marriott em Boston há mais de duas semanas, em que participou um homem vindo de Itália.

Esperava-se que o número de casos positivos presuntivos aumentasse, pelo menos em parte, como resultado do aumento dos testes.

O Departamento de Saúde Pública emitiu orientações para as seguradoras comerciais instruindo para cobrirem os serviços clinicamente necessários relacionados aos testes e tratamento do COVID-19.

As seguradoras devem fazer isso sem exigir nenhum tipo de compartição de custos para teste e tratamento. Além disso, as seguradoras não podem exigir autorização prévia para esses serviços.

Todas as residências assistidas e os hospitais operados pelo Departamento de Saúde Pública ou pelo Departamento de Saúde Mental devem examinar os visitantes e restringir a visita se os indivíduos mostrarem alguma indicação de doença.

O Departamento do Trabalho emitiu orientação aos estados instruindo as agências estaduais a aplicar a lei existente de maneira flexível e podem pagar benefícios de desemprego se um trabalhador ficar em quarentena ou deixar o emprego devido a um risco razoável de exposição ou infecção ou para cuidar de um membro da família.

tes, os médicos regionais podem enviar amostras para testes diretamente a esses laboratórios.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's**  
FURNITURE  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM  
**508-994-1550**

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM  
Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria  
Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market  
de um só  
 piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior  
Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B  
**1 (508) 823-8923**

**ERA REAL ESTATE** **The Castelo Group**  
Os valores estão  
altos! Juros baixos!  
Agora é boa altura  
para vender!  
**Precisamos de casas de 1 a 4  
moradias nas áreas de  
New Bedford e Fall River**  
Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados  
**508-995-6291**

**LUCKY PIGGY SAVINGS**  
POUPE MAIS, GANHE MAIS

Um banco que dá a quem poupa a possibilidade de ganhar \$1000. Que mais veremos a seguir, porcos a voar?

Não tem nada a perder quando poupa e ganha. Trata-se apenas de outra maneira de o BankFive lhe agradecer!

Para obter informações adicionais ou para abrir uma conta, Contacte-nos através do 774-888-6100 | bankfive.com

**Bank 5**  
LET'S THRIVE TOGETHER

Saldo mínimo de \$25 para abrir uma conta e ganhar juros. Taxa variável, 0,05% de rendimento percentual anual (APY) a partir de 6 de janeiro de 2020. A taxa pode mudar depois de abrir a conta. A oferta promocional pode ser retirada a qualquer altura. As tarifas podem reduzir os lucros. Os participantes devem ter 18 anos de idade ou mais e residirem legalmente no estado de Massachusetts. Uma conta por número de contribuinte primário; um signatário por conta. Um levantamento livre de penalizações por mês, \$5,00 de taxa de serviço de levantamento para o segundo e terceiro levantamentos. Após o quarto levantamento, a conta deixará de ser elegível para o sorteio desse mês conforme descrito abaixo. Sorteio: Os clientes recebem uma entrada por sorteio para cada aumento de \$25 no saldo do fim do mês (excluindo o montante de qualquer prémio mensal ou anual). O prémio mensal é um prémio em dinheiro no montante de \$1000 sorteado mensalmente. O prémio anual é um prémio em dinheiro no montante de \$1000 sorteado em janeiro de cada ano. O prémio será depositado a conta do cliente e encontra-se sujeito aos requisitos de reporte relativos ao imposto sobre o rendimento estatais e federais. O sorteio é limitado a um (1) prémio mensal por titular de conta e um (1) prémio anual por titular de conta por ano. Os sorteios serão realizados e o prémio será depositado na conta do vencedor dentro de 10 dias no final do mês ou ano seguinte. Ao abrir a conta, Na abertura da conta, o cliente deve assinar um formulário de autorização que autoriza o BankFive a usar o seu nome e imagem em materiais promocionais e outros materiais, incluindo redes sociais. Se não for possível contactar o vencedor através do número de telefone ou endereço eletrónico dentro de 5 dias úteis, uma desqualificação irá resultar no sorteio de um vencedor alternativo. De salientar que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção das contas serão disponibilizados em inglês. Member FDIC. Member DIF.



## Comitiva brasileira deixa coronavírus em Mar-a-Lago, resort de Trump na Flórida

O responsável de comunicação do Governo de Bolsonaro, Fábio Wajngarten, chefe da Secom (Secretaria Especial de Comunicação), foi diagnosticado com o coronavírus poucos dias após ter estado com o presidente Donald Trump e o vice-presidente Mike Pence em Mar-a-Lago, resort de Trump em West Palm Beach, na Flórida.

O responsável da comunicação da presidência brasileira acompanhou o presidente Jair Bolsonaro numa visita não oficial a Miami e no dia 7 de março esteve no resort Mar-a-Lago, onde Bolsonaro foi recebido para um jantar que também incluiu Ivanka Trump e o marido Jared Kushner.

Fábio Wajngarten não jantou com Trump, mas posou para uma foto com o presidente norte-americano, que lhe deu bonés da sua campanha eleitoral.

O chefe da Secom foi o primeiro caso confirmado de coronavírus no centro do poder em Brasília, mas o interessante é que dia 11, um dia antes do seu exame dar positivo, ele próprio minimizou o facto e escreveu no Twitter que estava bem, mencionando "a banda podre da imprensa" que denunciava o caso.

Embora o próprio Wajngarten tenha desmentido a notícia, mais tarde a mulher, Sophie Wajngarten, confirmou que o teste tinha positivo e veio a saber-se que ele viajou doente e negou-se a realizar o exame nos Estados Unidos. Mas assim que desembarcou em São Paulo foi direto do aeroporto ao Hospital Albert Einstein, onde fez o primeiro exame. Confirmada a doença, entrou de quarentena domiciliar e adotou as recomendações médicas.

Da comitiva presidencial brasileira também faziam parte vários ministros, senadores e deputados e um deles pelo menos, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que não retornou ao Brasil com a comitiva e permaneceu nos EUA para uma série de reuniões, retornaria depois doente a Brasília, onde faria teste para o vírus e adotaria todos os procedimentos sanitários, segundo foi anunciado oficialmente.

Jair Bolsonaro fez exames no Hospital das Forças Armadas em Brasília e no Laboratório Sabin - o primeiro teste e a contraprova - deram negativo. Também a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o filho Eduardo e o general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência brasileira testaram negativo.

Entretanto, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Nestor Forster, tornou-se o terceiro conviva do jantar

no Mar-a-Lago a contrair coronavírus e entrou de quarentena, de acordo com comunicado da embaixada.

O mayor de Miami, Francis Suarez, também testou positivo de coronavírus, segundo disse dia 13 numa entrevista ao jornal Miami Herald, depois de ter estado com a comitiva brasileira num evento com empresários em que entregou a chave de Miami a Bolsonaro.

Em devido tempo, o governo brasileiro comunicou às autoridades governamentais norte-americanas o problema do secretário de comunicação de Bolsonaro para que elas também adotassem as medidas cautelares necessárias.

Em público, Donald Trump, não se mostrou preocupado com o sucedido e disse várias vezes que não faria o teste. Mas a CNN divulgou que fontes próximas a Trump teriam dito que ficou ele "muito preocupado" com a possibilidade de ter contraído o coronavírus após o encontro com os brasileiros.

Trump agiu como se a sua exposição ao coronavírus em Mar-a-Lago não fosse grande coisa e disse que "não estava preocupado" e não seria testado.

Mas o médico da Casa Branca, Sean Conley, anunciou a semana passada que o teste do coronavírus realizado pelo presidente Trump foi negativo.

Sábado passado, o vice-secretário de imprensa da Casa Branca, Judd Deere, anunciou que vão passar a ser verificadas as temperaturas de qualquer pessoa que esteja em contacto próximo com o presidente ou o vice-presidente e o próprio Trump anunciou que vai reduzir os apertos de mão no futuro.

Entretanto, foi divulgado que duas pessoas que também estiveram em Mar-a-Lago com a delegação brasileira foram testadas positivamente. Trata-se da senadora Lindsey Graham (R-S.C.) e do senador Rick Scott (R-Fla.).

O jornalista John Roberts, da Fox News, noticiou que o primeiro teste do presidente Bolsonaro havia dado positivo e que eles aguardavam a contraprova, e que a informação lhe tinha sido dada pelo deputado Eduardo Bolsonaro, filho do presidente brasileiro.

Mais tarde, no Twitter, Eduardo Bolsonaro desmentiu Roberts, alegando que as notícias sobre o teste positivo não eram verdadeiras. Mas alguns analistas brasileiros perguntam-se sobre as razões que terão levado Roberts a mentir. Mas sabendo-se o "trumpismo" da Fox News, há quem pense que a deturpação pode ser sinal de que o "fílt" de Trump com Bolsonaro pode ter chegado ao fim.

## Mitchell declara estado de emergência em New Bedford

Ladeado pelas principais autoridades municipais, o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, declarou o estado de emergência enquanto a cidade se prepara para a inevitável chegada do coronavírus.

Todos os três centros de idosos da cidade foram fechados até novo aviso, bem como as instalações para adultos do Brooklawn Park.

As pessoas estão sendo solicitadas a pagar as contas da cidade on-line ou pelo correio, em vez de entrarem no city hall. Os pagamentos podem ser feitos no site da cidade, [www.newbedford-ma.gov](http://www.newbedford-ma.gov).

## Escolas encerradas

A exemplo de outras localidades de Massachusetts, as escolas públicas de New Bedford foram encerradas dia 16 de março como ação preventiva da epidemia de coronavírus. De acordo com o comunicado do superintendente Thomas Anderson, enquanto durar o encerramento, o departamento escolar manterá as famílias dos alunos informadas. O último dia de aulas deste ano letivo é 24 de junho de 2020.

Milhares de escolas em todo o país começaram a encerrar na tentativa de retardar a propagação do vírus.

Pelo menos 18.700 escolas estão fechadas ou planeiam fechar, afetando pelo menos 8,1 milhões de estudantes. Sete estados - Kentucky, Maryland, Michigan, New México, Ohio, Oregon e Virgínia Ocidental - anunciaram o encerramento de escolas a semana passada em todo o estado.

Em Los Angeles, o segundo maior sistema escolar do país será fechado por duas semanas a partir de segunda-feira, junto com as escolas públicas em San Diego. Juntos, os dois distritos escolares têm cerca de 750.000 estudantes.

Algumas escolas pretendem oferecer aulas através da televisão ou da internet, nem todos poderão recorrer a essas alternativas de alta tecnologia.

## Nenhum novo caso de coronavírus em Rhode Island

Nenhum novo caso positivo de coronavírus foi descoberto até segunda-feira em Rhode Island, mantendo-se o número total em 21, de acordo com o Departamento de Saúde do estado.

Atualmente, 2.300 residentes devem estar em quarentena, principalmente em Cranston. As autoridades do Departamento de Saúde na sexta-feira ordenaram que todos os alunos, professores e funcionários da Cranston High School West se colocassem em quarentena nas próximas duas semanas depois que um aluno testou positivo, de acordo com um email enviado aos pais.

Até domingo, 20 residentes de Rhode Island testaram positivo, 271 testaram negativo e 117 aguardavam resultados, de acordo com o Departamento de Saúde. (Os resultados são considerados "presuntivos" até serem confirmados pelos Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças.)

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton** **Providence**  
**508-828-2992** **401-861-2444**

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order". \* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Exp. Date

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999  
e-mail: [newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)  
[www.portuguesetimes.com](http://www.portuguesetimes.com)

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.



## Coronavírus pode ser fatal para idosos mas 80% das pessoas recupera

Com a propagação dos casos de coronavírus nos Estados Unidos, muitos dos nossos leitores perguntam-se como podemos prevenir e tentar evitar que o vírus letal se espalhe.

Para começar devemos entender o que é o coronavírus, como se propaga e que cuidados podemos ter em casa.

O coronavírus, que na realidade chama-se sars-cov2 e já havia sido identificado desde a década de 1960, faz parte de uma ampla família de vírus, mas apenas sete tipos são capazes de infectar humanos.

Este vírus desencadeia uma síndrome gripal, a covid-19, que é mais agressiva em pacientes acima dos 60 anos.

Ainda não se sabe a fonte originária da doença, mas pela característica do vírus, a transmissibilidade acontece de animais para seres humanos.

O sars-cov2 foi detetado em Wuhan, na China e adaptou-se extremamente bem à transmissibilidade em humanos espalhando-se por todos os continentes, exceto a Antártica.

Ainda não se sabe exatamente o que ocasionou a mutação que originou este novo padrão de coronavírus e até ao momento deduz-se que o primeiro contacto do vírus com o ser humano se tenha dado através de algum animal selvagem. O mercado de peixes e mariscos de Wuhan, na China, é apontado como uma hipótese.

Outra possibilidade são animais selvagens. Primeiro falou-se no pangolim, mamífero cuja pele em forma de escamas (semelhante à do ouriço-chacheiro) tem uso medicinal e cuja carne também é muito apreciada na China. Agora fala-se no morcego, por ser portador de um número considerável de coronavírus e que é também consumido na China.

Uma vez identificado o animal reservatório, aquele em que o agente infeccioso

vive e se multiplica, será mais fácil acompanhar as transmissões e criar uma vacina.

Os sintomas – critérios clínicos – aos quais se deve estar atento são simples e similares aos de uma gripe comum: febre alta com calafrios, falta de ar prolongada, tosse intensa, catarro com pus e, em casos mais graves, pneumonia e insuficiência renal. Também podem surgir vômitos e diarreia. Se a isso associar o facto de ter regressado de uma área afetada ou ter tido contacto próximo com um doente infetado – critérios epidemiológicos –, deve contactar o médico.

Quando surgem os primeiros sintomas de coronavírus deve-se pensar nos locais onde estivemos e nas pessoas que contactámos, em especial se tiverem vindo de algum país com alto índice do vírus (Itália, Espanha, Irão, China e Coreia do Sul). Caso isso não tenha acontecido é provável que se trate apenas de constipação ou gripe tratável com remédios comuns.

Para evitar contágio, deve-se ficar em casa e evitar multidões desnecessariamente.

A transmissão inter-humana acontece pelo ar e por meio do contacto próximo entre o paciente infetado e outras pessoas.

Por contacto próximo, entende-se o contacto físico e também a disseminação por gotículas respiratórias e de saliva, por exemplo.

Sobre proximidade, a Organização Mundial de Saúde aponta que o vírus pode ser transmissível a partir de uma distância de dois metros do infetado. Portanto, quem esteve em proximidade ou em ambiente fechado com um infetado ou a pouca distância dele numa viagem de avião, autocarro ou barco, está automaticamente neste grupo.

A maneira de prevenir este vírus é igual à prevenção de quaisquer infeções transmitidas pelo ar, que todos já conhecemos, mas é imperativo repetir: lavar as mãos do pulso à ponta dos dedos, não esquecendo de limpar atrás das unhas e entre os dedos. Também é muito importante usar álcool 70 graus para limpar as mãos antes de tocar em áreas como olhos, nariz e boca.

Outra dica super válida é, ao tossir ou espirrar, levar a parte interna do cotovelo ao rosto. Evitar beijos no rosto também é uma forma de evitar o contágio e o mesmo aplica-se aos apertos de mãos e abraços.

O teste é feito a partir de amostras do trato respiratório – com uma zaragatoa – e também de sangue, fezes ou urina. Pode ser feito em casa, se os sintomas são leves, ou num hospital ou centro de saúde. Em laboratório, é feito um teste chamado PCR e, a partir do material genético, é possível identificar o genoma do vírus.

Já existem testes com medicamentos para tratar a infeção, além de estudos visando produzir vacinas. No entanto, ainda não existe vacina e o tratamento para a infeção é dirigido aos sinais e sintomas apresentados. Ou seja, o próprio sistema imunitário é que acaba por encontrar formas de eliminar o vírus do organismo.

É importante ressaltar que contrair o coronavírus não é uma sentença capital. A taxa de mortalidade é entre 2,5% e 3%, o que significa que apenas 3 entre 100 pessoas com o vírus virão a falecer.

O novo coronavírus pode infectar qualquer pessoa, mas os adultos mais velhos – com 60 anos ou mais – têm maior probabilidade de ficar gravemente doentes.

Os especialistas em doenças infecciosas defi-

nem “adultos mais velhos” como qualquer pessoa com 60 anos ou mais, portanto as pessoas nessa faixa etária devem ser cautelosas.

Pessoas com mais de 80 anos de idade devem ter ainda mais cuidado. Um relatório publicado na revista médica JAMA, que examinou mais de 72.000 pacientes chineses com coronavírus, descobriu que a taxa geral de mortalidade era de 2,3%. Mas em adultos acima de 80 anos, a taxa de mortalidade subiu para 15%.

Na faixa etária entre 60 e 69 anos, a taxa de mortalidade é 3,6%. Dos 70 aos 79 anos, ela cresce para 8%. Quando passa de 80 anos, o índice chega a 14,8%. Considerando toda população analisada, a média de mortalidade é de 2,3%.

Importante referir que na China, epicentro global que concentra 96,5% dos casos, a taxa de mortalidade caiu para 1% e mais de três quartos dos pacientes recuperaram.

Nos casos considerados leves a recuperação leva cerca de duas semanas, enquanto doenças mais graves podem levar de três a seis semanas, segundo a Organização Mundial da Saúde.

O isolamento domiciliar é mais eficiente do que direcionar o paciente para um hospital, pois pode haver o risco de contaminação de outros pacientes. O que define a internação hospitalar não é o coronavírus, mas a gravidade dos sintomas do paciente.

Cerca de 80% das pessoas recupera da doença sem qualquer tratamento especial e, de acordo com informações divulgadas pelos serviços de saúde dos países afetados, 94% das pessoas cujos casos foram resolvidos estão de boa saúde.

## Natural de New Bedford militar morre em acidente de treino



O exército dos EUA anunciou que o soldado Justin Cândido Kirby, 21 anos, de New Bedford, morreu dia 9 de março num acidente de treinamento em Fort Irwin, Califórnia.

De acordo com o comunicado do Exército, outro soldado ficou ferido no treino que os dois estavam realizando, no âmbito de “operações de manobra de combate” num Humvee.

O soldado ferido foi levado de avião para um hospital de Nevada e depois teve alta.

Kirby pertencia ao 11º Regimento de Cavalaria Blindada, cujo comandante, coronel Scott Woodward, apresentou condolências à família e disse que o acidente está sob investigação.

O major Jon Mitchell, de New Bedford, também apresentou condolências à família do malgrado militar e ordenou que as bandeiras de todos os prédios públicos da cidade fossem colocadas a meia haste em sua homenagem.

## Imigrantes podem procurar tratamento hospitalar do coronavírus

O governo dos EUA anunciou que uma nova regra, que desqualifica imigrantes dos green cards se eles recorrerem a benefícios sociais do governo, não se aplicará a imigrantes com coronavírus ou sintomas de vírus que procurarem tratamento hospitalar.

O U.S. Citizenship and Immigration Services disseram dia 12 de março que procurar tratamento ou serviços preventivos não afetará o estatuto de imigração de alguém sob a nova regra de benefícios sociais, que começou a vigorar o mês passado.

O anúncio surgiu depois de legisladores e grupos de defesa dos imigrantes terem pedido ao governo que suspendesse a regra durante o surto de coronavírus. Os advogados dizem ter recebido ligações de pânico de imigrantes preocupados com as consequências se procurarem atendimento médico.

Angelica Salas, diretora executiva da Coaligação de Direitos Humanos dos Imigrantes em Los Angeles, disse que não confia totalmente no governo Trump, mas sentiu-se confiante de que as autoridades estaduais, municipais e locais apoiarão os imigrantes que se apresentarem para procurar os cuidados de saúde de que precisam, independentemente do seu estatuto como imigrantes.

As autoridades de imigração dizem que não realizarão operações em hospitais ou instalações médicas, mas há um nível elevado de desconfiança e muitos imigrantes preferem não procurar tratamento hospitalar.

**Vende-se em Swansea**  
Por motivo de doença do proprietário, restaurante com bar e cozinha, c/licença de bebidas, casa tipo Cottage para arrendar, propriedade e prédio comercial. \$259.000  
**401-241-8177**

### *Knight's Quality Auto Repair, Inc.*

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



**508-676-9609 • 508-676-9826**

MASS. INSPECTION STATION #4840

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* consulta inicial grátis

*O advogado que luta pelos seus direitos*

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* aberto aos sábados



## Suspensão temporária dos consulados de Portugal em Boston, New Bedford e Providence

As recentes decisões da Administração Federal norte-americana e das autoridades dos Estados afetados, para tentar conter a epidemia do COVID-19, implicaram a adoção de medidas fortemente restritivas, visando a limitação generalizada de ajuntamentos, deslocações de pessoas, bem como do próprio funcionamento de serviços.

Atendendo a este cenário, e tendo como primeira preocupação a proteção de utentes, funcionários e respetivas famílias, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, com a concordância da Embaixada de Portugal em Washington, D.C., autorizou a suspensão temporária dos serviços ao público de todos os postos consulares da rede consular de Portugal nos EUA, em vigor desde ontem, 17 de março e até nova ordem.

Todas as marcações existentes serão canceladas. Assim que for possível assegurar novamente o atendimento ao público, procurar-se-á repor as marcações existentes nesta data.

### PCP/99 anos

## CIA “seguiu” o “boss Cunhal” desde 1948

Os “passos” do líder histórico dos comunistas portugueses, ou “communist boss Cunhal”, foram seguidos pela CIA, “secreta” dos Estados Unidos, desde 1948 revela um telegrama que retratava as divergências dentro do PCP com Júlio Fogaça. No telegrama, datado de 24 de novembro de 1948, a CIA descreve “informações” segundo as quais Álvaro Cunhal (1913-2005), “chamado de secretário-geral do Partido Comunista Português”, está “a perder poder” no partido, embora “seja considerado o líder”.

No documento, parcialmente desclassificado em 2016 e agora consultável no “site” da CIA (<https://www.cia.gov/library/readingroom/home>), pode ler-se que “o sentimento anti-Cunhal é atribuído à importância crescente de um tal FUGACA [Júlio Fogaça, 1907-1980], sobre quem não há detalhes conhecidos”.

E é referido que o próprio Cunhal teria sido “censurado” pelo Cominform”, organização internacional liderada pelo Partido Comunista da União Soviética (PCUS) criada com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e coordenar as ações dos vários partidos comunistas da Europa.

Olhando a história do PCP, que completou 99 anos na sexta-feira, esta descrição coincide com alguns relatos feitos, muitos anos depois, sobre os dois dirigentes rivais nos livros “Álvaro Cunhal – Uma Biografia Política, ‘Duarte’, o Dirigente Clandestino”, de José Pacheco Pereira (ed. Temas e Debates, 2001) e ainda “Júlio de Melo Fogaça”, de Adelino Cunha (ed. Desassossego, 2018). Por essa altura, na década 40 do século passado, já Álvaro Cunhal tinha sido preso pela primeira vez (1937) e libertado no ano seguinte. E assumiu um lugar dirigente em 1940, quando é preso pela segunda vez e passa à clandestinidade no ano seguinte.

No IV congresso, em 1946, na clandestinidade, na Lousã, é o homem que mais tempo liderou um partido em Portugal, o PCP (32 anos, de 1961 a 1992), quem apresenta o relatório que serviu de base a toda a estratégia dos comunistas nas décadas seguintes, “O Caminho para o Derrubamento do Fascismo”, e esteve na base das divergências com Júlio Fogaça.

E é também no congresso da Lousã, precisamente, que fez prevalecer as suas ideias contra a linha de Fogaça e a sua “política de transição pacífica”, que admitia uma convergência tática com “forças burguesas” de oposição à ditadura ou até com dissidentes do salazarismo, em vez do “levantamento popular” defendido por Cunhal. Na verdade, as tensões internas continuaram e só dois anos depois do IV congresso, em novembro de 1948, Júlio Fogaça reconheceu a derrota perante Álvaro Cunhal. A “luta” entre “Daniel”, pseudónimo de Cunhal, e “Ramiro”, o de Fogaça, prolongou-se, porém, nos anos seguintes, até à década de 1950, anos em que o futuro líder está preso pela ditadura e permi-

Durante o período de encerramento ao público, os postos assegurarão apenas o atendimento de emergências, desde que devidamente comprovadas, que deverão ser sinalizadas para os e-mails disponibilizados pelos postos consulares (para o Consulado-Geral de Portugal em Boston, utilize o endereço de e-mail [consuladoboston@mne.pt](mailto:consuladoboston@mne.pt), ou o telefone 617 536 8740), para o Consulado de Portugal em New Bedford deverá utilizar os contactos telefónicos: 508-993-5741 ou 508-997-6151 ou ainda o email: [newbedford@mne.pt](mailto:newbedford@mne.pt)

Para o Consulado em Providence, RI, utilizar o telefone 401-272-2003 ou o email: [providence@mne.pt](mailto:providence@mne.pt)

A emissão de documentos de viagem ou de identificação, a entrega dos mesmos, bem como os atos de registo civil e de notariado não são considerados emergências, atendendo ao confinamento generalizado que está em vigor.

tiu a Fogaça uma aproximação da direção.

Por essa altura também, em 1948, aquele que veio a ser o líder histórico dos comunistas já tinha feito uma segunda visita à União Soviética, com o nome de código “Tarefa I”, em que o objetivo era tentar reatar as relações do PCP com o PCUS e pôr fim a mais de dez anos de isolamento internacional. Passado um ano, em 1949, é elaborado um novo relatório da CIA sobre a prisão, em 1949, do dirigente comunista, onde se descreve um aumento da atividade dos comunistas como reação à detenção de Cunhal.

E refere, igualmente, que Cunhal não “falou” nos interrogatórios e “recusou-se a revelar detalhes das suas atividades ou dar qualquer informação relativamente ao partido”.

Sem ser exaustivo, os diversos departamentos norte-americanos, da CIA ao Departamento de Estado, ficaram atentos, ao longo dos anos, ao que fazia Cunhal, em especial depois do golpe de 25 de Abril de 1974 e durante o chamado processo revolucionário do “Verão Quente”.

São às centenas os telegramas arquivados no Departamento de Estado e que foram sendo desclassificados ao longo dos anos: sempre que Cunhal dava uma entrevista, fosse em França, no Brasil ou na Checoslováquia, havia uma embaixada ou consulado norte-americano a fazer um telegrama.

Em dezembro de 1974, escassos meses após o 25 de Abril, Cunhal, então ministro sem pasta no Governo provisório, esteve em Moscovo para reatar as relações entre Portugal e a União Soviética, o rival dos Estados Unidos num mundo dividido na chamada Guerra Fria. A CIA produziu um relatório com base em “fontes de informação sensíveis” sobre as conversações com Moscovo em que “os regimes comunistas de Leste” concordaram “não ser muito determinados” no apoio ao PCP porque isso “poderia custar algum do apoio interno” em Portugal ao partido de Cunhal.

O “chefe do partido comunista português Cunhal” (“portuguese communist party boss Cunhal”, em inglês) relatou em Moscovo, de acordo com esse documento, que “a base de apoio do partido ainda é fraca” em Portugal, que os “partidos centristas tinham um inesperado apoio” e que ele “não poderia parecer muito à esquerda” para “não pôr em causa a sua posição”. Os soviéticos, recordando a “experiência chilena” e o esmagamento do Governo de Salvador Allende pela extrema-direita de Pinochet, em setembro de 1973, com o apoio dos EUA, “aceitou relutantemente os argumentos de Cunhal e passou a mensagem para os seus aliados da Europa de Leste”. No ano seguinte, em 1975, um mês antes do 11 de Março, a tentativa golpista do general António de Spínola e seus apoiantes, Cunhal alertava que os “rumores de golpe” andavam de boca em boca, de manchete em manchete, lê-se em mais um telegrama do Departamento de Estado norte-americano. O telegrama 00880, de 14 de fevereiro, do embaixador norte-americano em Lisboa Frank Carlucci para o Departamento de Estado, versava uma entrevista do líder comunista à revista brasileira “Veja”. Segundo Carlucci, Cunhal falava em risco de golpe da direita, e até de guerra civil, para tentar “arrefecer” os rumores de que o PCP estaria a preparar a tomada do poder – uma preocupação em Washington numa altura de Guerra Fria e em que o mundo estava dividido entre Leste e Oeste, entre as esferas dos EUA e da URSS.

Álvaro Cunhal e o PCP sobreviveram à revolução de 1974-75, contra a vontade dos mais extremistas que depois do 25 de Novembro defendiam a sua ilegalização, manteve representação parlamentar como um partido institucional, embora afirmando-se como “partido “marxista-leninista”.

## MAPS encerra escritórios ao público até 30 de março mas garante assistência por telefone

### Organização suspende Centro da Terceira Idade, aulas, grupos e serviços presenciais

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) decidiu fechar todos os seus escritórios na área metropolitana de Boston, Lowell e Framingham ao público devido a preocupações com o Coronavírus (COVID-19) até dia 30 de março. A organização vai reavaliar a situação à medida que a atual emergência de saúde evolui e determinar quando irá retomar o horário de funcionamento regular.

Um número limitado de funcionários vai continuar o trabalho no escritório enquanto for possível, e os restantes foram encorajados a trabalhar em casa. Todos os clientes com consultas marcadas durante este período serão contactados para consultas telefónicas e, se necessário, para marcar futuras consultas. A organização vai continuar a prestar assistência por telefone e nas redes sociais para clientes que necessitam de informação e encaminhamento.

O Centro da Terceira Idade da MAPS em Cambridge foi suspenso no dia 12 de março, e permanecerá encerrado até ao dia 30 de março. Entretanto, funcionários da MAPS estão em contacto com os idosos do centro, para garantir que continuam em boa saúde física e mental durante este período.

A organização decidiu também suspender as aulas de Educação sobre Álcool para Motoristas/ Condutores, bem como o Programa Educativo de Intervenção em Agressores, grupos de apoio para vítimas e sobreviventes de violência doméstica e abuso sexual, e as clínicas semanais de teste de HIV e outras DST (Doença Sexualmente Transmissíveis), até 30 de março.

“Pedimos paciência e compreensão aos nossos clientes durante este período muito complicado”, disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS.

“A nossa principal preocupação é a saúde da nossa comunidade, dos nossos clientes e funcionários, e precisamos de seguir as indicações de saúde e limitar a interação social o máximo possível. Esperamos retomar o funcionamento normal no dia 30 de março, mas teremos de avaliar a situação à medida que ela progride. Encorajamos os membros da nossa comunidade a manterem-se seguros, a limitar interações e a ficar em casa tanto quanto possível, e a contactar os seus médicos se começarem a exibir sintomas.”

A MAPS pode ser contactada em Cambridge (617-864-7600), Somerville (617-764-2091), Brighton (617-787-0557), Dorchester (617-825-5897), Framingham (508-872-2652) e Lowell (978-970-1250), ou por mensagem nas redes sociais em [facebook.com/maps.org](https://www.facebook.com/maps.org).

A MAPS oferece serviços sociais e de saúde às comunidades de Língua Portuguesa e outras de Massachusetts desde 1970. Para saber mais, visite [maps-inc.org](https://www.maps-inc.org).

## Disney filma em Lowell

Equipas da Disney estão a filmar na antiga igreja St. Jean Baptiste na Merrimack Street, em Lowell, algumas sequências do filme “Godmothered” (Madrinha), dirigido por Sharon Maguire e protagonizado por Isla Fisher, Jillian Bell e Jane Curtin.

A cidade alertou os moradores de que, devido às filmagens, as ruas Aiken, Moody e Merrimack foram fechadas ao tráfego.

O filme decorre na época do Natal, é uma comédia sobre Eleanor, uma jovem madrinha de fada inexperiente que, ao ouvir que a sua profissão está em extinção, decide mostrar ao mundo que as pessoas ainda precisam de fadas madrinhas.

### In Memoriam Ana Tavares

13.º aniversário da sua morte: 19 de Março, 2007

*Estás sempre em nosso coração!  
Tanto amor e tantas saudades!*



*Arthur (marido)  
os filhos Kelly e Arthur Jr.  
a nora Naomi Tavares  
o genro Rick.*

*As netas: Tanisha Barbosa,  
Caitlyn Barbosa, Isabel Tavares  
e todas as pessoas amigas, em  
especial Isabel Jerónimo.*



# Sopas do Divino Espírito Santo servidas na União Portuguesa Beneficente em Pawtucket



A comissão de festas do Espírito Santo junto da União Portuguesa Beneficente, que tomou posse no passado domingo, cerimónia durante a qual foram servidas as tradicionais Sopas do Divino, num evento que reuniu um número reduzido de pessoas, por imposição da lei estadual.

Foram servidas as sopas do Divino Espírito Santo no passado domingo na sede da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

A direção da Irmandade está constituída por Judy Pacheco (presidente); Manuel Soares (vice-presidente); Lurdes daSilva (secretária); João Gonçalves (secretário adjunto); Jorge Pacheco (secretário adjunto); Ana Soares (tesoureira); Egídio Silveira (mestre de cerimónias).

Não obstante ainda longe do ciclo do Espírito Santo, que pela comunidade tem início em maio, junto do centenário Phillip Street Hall em East Providence e conclui no fim de agosto, em Fall River, com as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que atrai à velha cidade dos teares cerca de 300 mil pessoas, a União Portuguesa Beneficente atraiu irmãos e familiares, em altura de limitação de pessoas em espaços fechados, como forma de evitar o contágio do coronavírus.

A Irmandade foi fundada em 2004 e nos seus 16 anos de existência já distribuiu mas de 50 mil dólares em obras de caridade.

Na foto abaixo, Judy Pacheco, presidente da União Portuguesa Beneficente e da Irmandade do Espírito Santo desta organização portuguesa de Pawtucket, com o marido Jorge Pacheco e ainda o vice-presidente Manny Soares e esposa.



**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com



## Coronavírus

### Governadora de RI impõe cancelamento de atividades que movimentam ajuntamentos de mais de 15 pessoas

Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, tem desenvolvido uma forte ação de precaução contra a possível expansão do Coronavírus.

Sendo assim, a governadora impediu aglomerações de atividades com mais de 15 pessoas.

Encerramento das escolas. Encerramento das universidades. Encerramentos de restaurantes e estes poderão somente servir pedidos para refeições através do telefone. Encerramento dos casinos. Encerramento das grandes superfícies, tais como os "malls". Encerramento de visitas às casas de idosos. Encerramento de visitas aos hospitais.

Entretanto a Diocese de Providence cancelou as



missas.

E tal como se refere em apontamento separado, foram canceladas as romarias quaresmais em Pawtucket, junto da igreja de Santo António e Bristol, junto da igreja de Santa Isabel.



Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, com o antigo embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, Daniel da Ponte, Hélio Melo e Márcia Sousa, durante as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Rhode Island, que tiveram cerimónia oficial na State House em Providence. Embora no momento atual as reuniões preparativas para as celebrações tivessem sido canceladas, continua-se nos bastidores a proceder a contactos de modo a que as celebrações venham a atingir o brilho dos anos anteriores.



No seu primeiro banquete de gala no passado sábado em Fall River

# Sociedade Cultural Açoriana atribui dez bolsas de estudo e homenageia postumamente Alfredo Alves

Texto e fotos: Francisco Resendes

A Sociedade Cultural Açoriana, uma das mais ativas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra, fundada em 1986 e agora com sede em 120 Covell Street, Fall River, promoveu na noite do passado sábado um banquete de atribuição de bolsas de estudo em que foi ainda evocada a memória de um dos seus mais ilustres sócios, o saudoso Alfredo Alves, falecido em maio de 2019 e que doou um montante de 100 mil dólares à SCA.

Tendo por palco o salão nobre da sua sede (antigo Ateneu Luso-Americano), excelentemente decorado para a ocasião festiva, a noite começou com os mestres de cerimónias, Carlos Medeiros e Ana Paula Resendes, a darem as boas vindas aos presentes e resumindo o que

bolseiros, familiares e amigos por ocasião deste nosso primeiro banquete de atribuição de bolsas de estudo e agradeço todos aqueles que apoiaram os nossos jovens, que é sem dúvida muito importante para todos eles e para nós todos como comunidade”, começou por dizer Ana Santos, tendo referido que foram várias as candidaturas a bolsas de estudo. “Agradeço aos membros da comissão de bolsas de estudo todo o seu empenho e compromisso para que esta iniciativa de atribuição de bolsas de estudo fosse um sucesso”, salientou Ana Santos, que assume a presidência da SCA desde 2017.

Depois de um jantar excelentemente confeccionado, Fernando Santos, vice-



Os dez jovens contemplados com bolsas de estudo no valor de \$1000 cada (não por esta ordem): Morgan Santos, Pedro Silva, Brian Medeiros, Savana Melo, Rui Pacheco, Sherydan Jean-Louis, Diana Ferreira, Tyler Sheen, Jocelyn Couto e Shandy Achadinha.

a SCA foi fundada, demos também ao longo de vinte anos ênfase a outras iniciativas que envolvessem juventude, nomeadamente o concurso de mini-misses, o teatro, grupo de cantares e outras atividades culturais que temos promovido”, sa-

eles possam também no futuro dar continuidade a estas nossas tradições”.

A Escola Oficializada Portuguesa de Fall River é agora parte integrante da SCA.

“Este ano, a Sociedade Cultural Açoriana acolheu a escola oficial portuguesa de Fall River, embora não

em grande número de alunos, é verdade, mas vamos tentar nos próximos anos sensibilizar os pais para que os jovens aprendam a língua de Camões e inscrevam-se nesta escola”, refere Santos.

Já nos últimos meses de vida, o saudoso Alfredo Alves, grande impulsiona-

dor de iniciativas culturais lusas de Fall River, decidiu doar um montante financeiro à Sociedade Cultural Açoriana.

“Alfredo Alves, nos últimos meses de vida, doou à Sociedade Cultural Açoriana um montante de 100 mil dólares destinados à manutenção e remodela-

(Continua na página seguinte)



Ana Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, e Mário Medeiros junto à placa que foi descerrada em memória de Alfredo Alves, na noite do passado sábado na SCA.

iria acontecer ao longo da noite.

Ana Santos, atual presidente da SCA, usou da palavra para agradecer a presença e o apoio dos sócios, saudando os jovens estudantes recipiendários das bolsas de estudo, respetivas famílias ao mesmo tempo que se congratulou com esta iniciativa. Tratou-se do primeiro banquete de gala de bolsas de estudo, iniciativa que deverá ter continuidade nos próximos anos.

“Em nome do Gold Member Scholarship Foundation, saúdo todos os

-presidente da Sociedade Cultural Açoriana, usou da palavra, tendo enaltecido o trabalho de muitos sócios e voluntários que ao longo dos anos deram um enorme contributo para o sucesso desta organização, tendo ainda evocado a memória de Alfredo Alves e salientado a missão principal da SCA.

“A SCA está a celebrar 34 anos de existência e durante todo este tempo o seu papel foi e será sempre trabalhar com a nossa juventude, e isto está bem patente no nosso rancho folclórico, criado desde que

lianta Fernando Santos.

“Estamos neste momento a passar uma fase muito positiva, graças também à ajuda do Ateneu Luso-Americano, que nos concedeu este belo edifício e agora, pela primeira vez estamos a apoiar os estudantes, com a atribuição de 10 mil dólares a 10 jovens que irão prosseguir a sua carreira académica em universidades e isto é sem dúvida um gesto de reconhecimento de que devemos, como associação com visão de futuro, apoiar os nossos jovens, para que



## SOCIEDADE CULTURAL AÇORIANA

120 Covell Street  
Fall River, MA  
Tel. 508-672-9269

*Saudamos todos os dez jovens que receberam as bolsas de estudo! Saudações extensivas a todos que contribuíram para o êxito deste I Banquete de Gala de Atribuição de Bolsas de Estudo e regozijamo-nos pela justa e merecida homenagem póstuma a Alfredo Alves!*

- Ana Santos, presidente da SCA



# Banquete de gala de atribuição de bolsas de estudo na Sociedade Cultural Açoriana e descerramento de placa em memória de Alfredo Alves

(Continuação da página anterior)

ção deste prédio e ainda a bolsas de estudo para filhos de sócios desta casa, numa reunião em que estive presente juntamente com a presidente Ana Santos e ainda Kevin Santos”, esclarece Fernando Santos, adiantando que a SCA tem também sobrevivido financeiramente com donativos de pessoas anónimas e dos sócios, que têm sido incansáveis até mesmo nas obras de remodelação do atual edifício.

A Sociedade Cultural Açoriana promove ao longo dos anos uma série de atividades que atraem todos os sócios e não só, e que mantêm bem viva e saudável esta coletividade portuguesa de Fall River.

“Realizamos todos os anos as festas do Espírito Santo, de profundo espírito caritativo que estas festas se caracterizam, com a ajuda de muitos voluntários, saliento ainda uma tradição histórica desta casa que é o almoço de Thanksgiving, num gesto humano e solidário para com os mais carenciados e que faz parte do nosso calendário anual de atividades e certamente que continuará nos próximos anos”, sublinha Fernando Santos, adiantando ainda que a SCA tem apoiado campanhas de benemerência a pessoas necessitadas, ao mesmo tempo que esta casa tem sido palco de muitos outros eventos culturais, nomeadamente o lançamento do livro “Famílias do Vale das Furnas – 1671/2017”, de autoria de Luís Miguel Rodrigues Martins e que teve lugar na SCA em novembro de 2019 e a realização anualmente das festas populares de São João e do Senhor Santo Cristo, no cumprimento das tradições religiosas e culturais que esta coletividade lusa tem mantido ao longo dos seus 34 anos de existência.

Um dos momentos mais emocionantes da noite foi o descerramento da placa de homenagem a Alfredo Alves, falecido a 26 de maio de 2019 aos 71 anos de idade. Mário Medeiros traçou resumidamente o perfil biográfico de Alfredo Alves, sendo frequentemente interrompido pelos vivos aplausos dos presentes.

“Alfredo Alves nutria

um carinho muito especial por esta organização e durante muitos anos da sua vida deu um grande contributo para que a SCA permanecesse sempre ativa e bem viva na sua tarefa de promover e cultivar as nossas tradições trazidas da terra de origem... Nos últimos dias da sua vida, Alfredo Alves deu mais uma grande prova de apreço e estima por esta organização tendo doado um montante de 100 mil dólares e 10 mil destinados a bolsas de estudo”, sublinhou Mário Medeiros.

Um dos momentos altos da noite foi a atribuição de dez bolsas de estudo no valor de \$1000 a cada um dos 10 jovens contemplados,



Fernando Santos, vice-presidente da Sociedade Cultural Açoriana e um dos grandes pilares desta organização lusa de Fall River, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto Carlos Medeiros e Ana Paula Resendes, que foram mestres de cerimónia.



Ana Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, com a jovem Savana Melo, que recebeu uma bolsa de estudos no âmbito do Primeiro Banquete de Atribuição de Bolsas de Estudo da SCA.

Na foto abaixo, Carlos Medeiros e Ana Paula Resendes, que foram mestres de cerimónia.



a saber: Morgan Santos (Alfredo Alves Scholarship), Pedro Silva (Norma Santos Scholarship), Brian Scott Medeiros (SCA Scholarship), Sava-

na Melo (SCA Scholarship), Rui Pacheco (SCA Scholarship), Sherydan Jean-Louis (SCA Scholarship), Diana Ferreira (SCA Scholarship), Tyler Sheen

(SCA Scholarship), Joyce-lin Couto e Shandy Acha-dinha.

A noite esteve bem animada com música por um DJ.

## TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos a Sociedade Cultural Açoriana pelo sucesso do seu I Banquete de Gala de Atribuição de Bolsas de Estudo! Congratulamo-nos com a homenagem póstuma a Alfredo Alves simbolizada através do descerramento de uma placa em sua memória!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890  
408 South Main St., Fall River, MA



# A corrida aos supermercados

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O coronavírus originou uma corrida às prateleiras dos supermercados. A clientela triplicou e houve produtos que desapareceram vertiginosamente. O Amaral Central Market, em Fall River, não obstante dotado de grande parque de estacionamento, obrigava à espera por um lugar para estacionar. Não obstante ser segunda-feira de manhã, havia produtos que obrigavam a que as prateleiras fossem reabastecidas, tal a procura que se registava. Três linhas abertas, não tinham mãos a medir. “Tem sido sempre assim. Sexta-feira passada tivemos quatro linhas abertas”, dizia Grace dando informação para reabastecimentos de



mais produtos.

As pessoas não sabem o que as espera, face ao coronavírus, e querem reabater-se de produtos, caso venham a encerrar mais estabelecimentos.

Lá diz o ditado “homem prevenido, vale por mil”. E por este motivo foi grande a corrida ao Amaral Central Market.

Em East Providence e Taunton Avenue Bakery, ficava sem pão, mal saía do forno. “Neste momento, nem um papo seco. Aguardamos por mais uma fornada, prestes a sair do forno”, dizia-nos uma simpática funcionária.



O Amaral Central Market, em Fall River, pela manhã de segunda-feira já apresentava prateleiras esgotadas (foto à esquerda), grande afluência de pessoas (foto acima) e, tal como se vê, pelo parque de estacionamento, já era difícil encontrar lugar para estacionar (foto abaixo).

Na foto à esquerda, Maggie Soares, proprietária da Taunton Avenue Bakery em East Providence, tentava manter a padaria com produtos capazes de satisfazer e exigência dos clientes.



## Covid-19: Estados Unidos começaram a testar vacina em humanos

Os Estados Unidos começaram hoje a testar em humanos uma vacina que proteja as pessoas do contágio pelo novo coronavírus que causou a pandemia de Covid-19, anunciou o Instituto Nacional de Saúde de norte-americano.

Segundo o organismo estatal de saúde dos EUA, especialistas administraram uma vacina ao primeiro de 45 voluntários, todos adultos saudáveis, com idades entre os 18 e os 55 anos, que participarão nesta investigação, nas próximas seis semanas.

“A fase 1 do ensaio clínico para avaliar uma vacina em investigação projetada para a doença de coronavírus 2019 (COVID-19) começou no Instituto de Pesquisa em Saúde Kaiser Permanente Washington em Seattle”, disse o Instituto, que financia este projeto, em comunicado.

A vacina chama-se RNA-1273 e foi desenvolvida por cientistas do Instituto Nacional de Alergias e Doenças, subsidiário do Instituto Nacional de Saúde, e por uma empresa de biotecnologia.

O diretor do Instituto de Alergias e Doenças, Anthony Fauci, explicou na nota hoje divulgada que “encontrar uma vacina segura e eficaz para prevenir a infeção por SARS-CoV-2 é uma prioridade urgen-

te da saúde pública”.

Atualmente, não há qualquer vacina aprovada pelas autoridades de saúde para prevenir a infeção do novo coronavírus.

O RNA-1273 foi desenvolvido usando uma plataforma genética chamada mRNA (RNA mensageiro), que é o ácido ribonucleico que transfere o código genético do ADN do núcleo da célula.

A vacina instrui as células do corpo a expressarem uma proteína viral que se espera suscite uma forte resposta imune.

Segundo os investigadores, a vacina experimental teve resultados promissores em modelos animais e esta é a primeira vez que foi testada em seres humanos.

Os cientistas conseguiram desenvolver a vacina graças a estudos anteriores sobre os coronavírus que causaram as epidemias de SARS e MERS no passado.

Os cientistas já estavam a trabalhar numa vacina contra o MERS, que serviu como ponto de partida para a experiência atual.

Assim que os investigadores tiveram as informações genéticas sobre o SARS-CoV-2, foram capa-

zes de selecionar rapidamente uma sequência para expressar a proteína estabilizada da ponta do vírus na plataforma de mRNA.

O coronavírus responsável pela pandemia da Covid-19 infetou cerca de 170 mil pessoas, das quais 6.850 morreram.

Das pessoas infetadas em todo o mundo, mais de 75 mil recuperaram da doença.

O surto começou na China, em dezembro, e espalhou-se por mais de 140 países e territórios, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Depois da China, que regista a maioria dos casos, a Europa tornou-se o epicentro da pandemia, com quase 60 mil infetados e pelo menos 2.684 mortos.

A Itália com 2.158 mortos (em 27.980 casos), a Espanha com 309 mortos (9.191 casos) e a França com 127 mortos (5.423 casos) são os países mais afetados na Europa.

Portugal tinha até hoje 331 pessoas infetadas e uma morte causada pelo Covid-19.

Face ao avanço da pandemia, vários países adotaram medidas excepcionais, incluindo o regime de quarentena e o encerramento de fronteiras.



# “A Azores Airlines tem vindo a facilitar a vida aos passageiros permitindo a mudança das datas dos voos sem penalizações”

- Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Coronavírus está a condicionar o dia a dia das populações. Escolas encerradas, corrida aos supermercados. Aumento de contaminados com o vírus e número de casos mortais a subir. Mas no meio de tudo isto temos a mobilidade das pessoas.

E quando esta mobilidade implica viagens aéreas, perante restrições governamentais, a situação ainda se complica mais.

Se bem que tudo esteja a ser feito para travar e pandemia, o hábito das pessoas, traduzido nas constantes deslocações aéreas, obrigou os responsáveis a tomar medidas drásticas. E pelo lado que atinge diretamente a comunidade, as medidas foram implacáveis.

Temos a ligação, Boston para Ponta Delgada/Terceira/Funchal/ Lisboa/Porto/Cabo Verde. E ainda Oakland/Terceira.

Mediante as restrições levantadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ouvimos Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Air Lines nos EUA.

“Os aeroportos de Boston e Miami estão abertos aos voos da Europa. Mas somente para americanos, residentes legais e militares. Entretanto o Governo Regional dos Açores avança com a possibilidade do encerramento dos aeroportos da região.

(Estas declarações eram efetuadas pelas 11:30 de sexta-feira, dia 13 de março). Esta nota serve para localizar a evolução da situação.

Se na verdade encerrarem os aeroportos dos Açores a situação da mobilidade de e para a região fica muito complicada.

Direi que dentro de duas a três horas teremos a decisão final”.

Entretanto e enquanto se aguarda uma decisão final vamos saber como se tem ultrapassado a situação.

“Nós temos vindo a facilitar a vida aos passageiros, permitindo a mudança das datas dos voos. Os telefones tocam constantemente, como se pode



**Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos**

imaginar. E as respostas vão sendo dadas de acordo com as possibilidades.

Não podemos esquecer que durante o inverno a Azores Airlines transporta à volta de 2 mil passageiros nos 6 voos semanais. Entretanto uma série de convívios anuais, agendados para março e abril, foram cancelados.

Em New Bedford o IPMA também já está cancelado. Os naturais de Rabo de Peixe que reuniram-se no passado sábado, 14 de março de 2020, e para o qual tinham vindo das origens diversos convidados regressaram no voo de sexta-feira, com receio das restrições que viessem a ser impostas aos voos”.

E Duarte Nuno Carreiro, a voz e o rosto da Azores

Airlines nos EUA, tem sempre uma resposta para as inúmeras questões levantadas.

“Vamos continuar a fazer os voos normais, possivelmente, não todos os dias, dado a diminuição do fluxo de passageiros.

Não podemos esquecer os voos para Cabo Verde via Ponta Delgada.

Vamos manter o programa pré-estabelecido. Vamos analisando a situação e fazendo ajustes, se necessários. Quando tudo se normalizar regressaremos ao programa normal”.

Estamos em segunda-feira, 16 de março de 2020.

“É anunciado o primeiro caso na ilha Terceira e o presidente do Governo Regional, Vasco Cordeiro, proíbe as ligações aéreas.

Mais propriamente as ligações da SATA e Azores Airlines. Isola a ilha como forma e evitar a propagação do vírus.

Localmente, e falamos nos Estados Unidos, e mais especificamente em Fall River, e como medida de precaução, são encerrados ao público os escritórios da Azores Airlines em New Bedford. O escritório de Fall River reduz o número de funcionários. No entanto pede-se às pessoas para não se deslocarem aos escritórios. Se forem só se atende uma pessoa de cada vez. Pede-se para utilizar os telefones 508 677 0555 ou 1 800 762-9995. ou email: Reservations.USA@SATA.pt

Todas estas medidas têm a ver com a contribuição à saúde pública, sem esquecer os funcionários.

Dado que todas estas medidas implicam as mais diversas decisões por parte e quem vai voar foram estabelecidas normas de forma a facilitar a vida do passageiro.

Assim, o passageiro que optou por não viajar e que já tinha o bilhete comprado deve contactar os escritórios até 31 de março de 2020.

O mesmo bilhete pode ser utilizado até 31 de dezembro de 2020.

Os bilhetes comprados para as férias de junho ou julho podem ser utilizados para o verão de 2021, sem qualquer penalização.

Todo o passageiro que entretanto regressar aos Açores, fica obrigado a um período de quarentena em casa, que está limitado a 14 dias.

Os que regressam têm de completar um formulário em Boston serão submetidos a um exame de temperatura.”

E ao ser perguntado a Duarte Nuno Carreiro qual a lotação dos aviões no regresso, a resposta é imediata:

“Os voos regressam quase cheios”.



O Airbus A321neo da SATA que assegura as ligações transatlânticas

**azores**  
airlines

Your gateway to Portugal  
Europe and Cape Verde

Locations

211 South Main St., Fall River, MA 02721  
128 Union St., Suite 101, New Bedford, MA 02740

Prices and Reservations 1 800 762 9995

BOSTON >>

Ponta Delgada  
Terceira  
Funchal  
Lisboa/Porto  
Cabo Verde

OAKLAND >> Terceira



## Coronavírus

# Epidemia obriga a cancelar ou adiar atividades sociais da comunidade, já com convidados vindos dos Açores nos Estados Unidos

• Fotos e textos de Augusto Pessoa

Seguindo normas restritivas provenientes das autoridades federais e locais para grandes aglomerações em espaços fechados, como forma de evitar a propagação do coronavírus, foram cancelados ou adiados várias atividades sociais da comunidade.

## Convívios dos Amigos de Rabo de Peixe dos EUA adiado para data a informar



**Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, marcaria presença no convívio raboixeense.**

Sendo assim estava agendado para 14 de março de 2020 o Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe. O convidado de honra, José Damasceno Furtado, já se encontrava em East Providence, RI em casa da irmã, Márcia Sousa. Estava programada a vinda de dois autocarros do Canadá. O encontro seria no Venus de Milo em Swansea, Ma.

Em contacto com o presidente, José Hermano Andrade, este referiu: “Não obstante os contratemplos causados, a situação do coronavírus não deixou outra alternativa que não fosse adiar o convívio. O convidado de honra, José Dasmaceno Furtado, já se encontrava em East Providence. Do Canadá estavam confirmados dois autocarros. No entanto foram levantadas restrições quanto à saída e entrada naquele país”, prossegue o presidente José Hermano Andrade.

“E para agravar ainda mais a situação o restaurante não podia ultrapassar as 250 pessoas, quando nós tínhamos mais de 500”, concluiu José Hermano Andrade.

## Convívio Mariense agendado para 21 de março, foi adiado para 27 de março de 2021

E no decorrer dos convívios que têm vindo a ser publi-



**Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, ilha de Santa Maria.**

citados no Portuguese Times estava agendado para 27 de março de 2020 o convívio de naturais da ilha de Santa Maria.

“Não me resta outra alternativa que não seja cancelar, face à comitiva que vinha da ilha de Santa Maria e respetivo alojamento nos EUA. Tudo isto, não me dava grande facilidade de manobra para um possível adiamento. Como se isto já não fosse suficiente, o presidente Governo Regional adianta a possibilidade do encerramento dos aeroportos dos Açores. Perante este cenário foi decidido que o convívio mariense se realizará a

27 de março de 2021”, diz-nos Eddy Chaves, presidente do convívio de naturais da ilha de Santa Maria.

## Convívio Praiense em Lowell agendado para 25 abril de 2020 foi cancelado

O convívio de naturais do concelho da Praia da Vitória, agendado para 18 de abril de 2020, foi cancelado.

“Estava tudo preparado para ser um dos maiores convívios de todos os tempos. O salão da Sociedade do Espírito Santo de Lowell estava esgotado.

A comitiva era das mais completas. Tínhamos uma comédia de carnaval. Mas temos de respeitar as leis federais e estaduais.

Dado os afazeres profissionais dos elementos da comitiva, era impossível um adiamento de datas, que iam entrar em conflito com outras.

Por tudo isto, não restava outra alternativa senão cancelar”, disse ao Portuguese Times Hélio Melo, que sublinhava “Tenho de cancelar a minha festa”.



**Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Terceira.**

## Gala MAPS agendada para 25 de abril adiada para 19 de setembro de 2020

A festa comemorativa do 50.º aniversário da MAPS, Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, que estava agendada para 25 de Abril, teve de ser adiada, face às restrições impostas pelo governo federal e estado de Massachusetts, para iniciativas de grande aglomeração de pessoas e o conseqüente risco de propagação do coronavírus.

Sendo assim a Gala MAPS 2020 terá lugar a 19 de setembro de 2020 no Boston Marriott Cambridge Hotel.

(Ver mais informação, nesta edição).



**Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS**



**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**

Tel. 401-438-8771





# Ainda o especial dedicado aos maior lusodescendentes de MA e RI Luso American Credit Union, a instituição que tem crescido juntamente com a comunidade

## Oferecendo todas as novas tecnologias

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comunidade de Peabody é apoiada pelo Luso American Credit Union, instituição criada em 1960 e que tem desempenhado ação meritória.

“A abertura do Credit Union surge no ano de 1960 com intenção de apoiar a comunidade que tinha problemas na aquisição de empréstimos para compra de casas, carros e mesmo abertura dos seus próprios negócios. Mediante esta situação, um grupo de influentes membros da comunidade lusa de Peabody reuniram-se e formaram o Luso American Credit Union”, disse, ao Portuguese Times, Afonso Barcamonte, que em 2007 era presidente daquela instituição



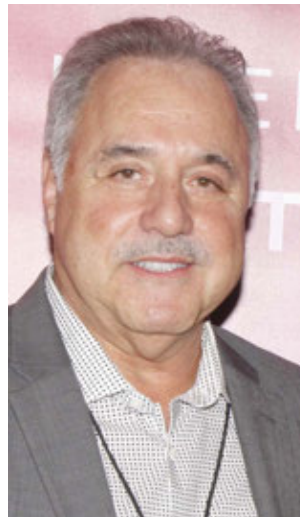
Sérgio Costa, presidente da Luso American Credit Union

bancária. “Nestes 60 anos de existência tem tido um grande impacto junto do nosso grupo étnico que se tem visto apoiado por uma instituição bancária que bem podem chamar de sua. Esta instituição financeira tem crescido juntamente com a

comunidade”. E Afonso Barcamonte vai mais longe. “No momento atual dispomos de 8.000 associados, o equivalente a outros tantos depositantes. Colocamos à disposição dos nossos clientes toda a nova tecnologia de contas e empréstimos de forma a



O primeiro edifício da Luso American Credit Union em Peabody



acompanhar a evolução do mercado bancário”. Afonso Barcamonte é hoje vice-presidente do Luso American Credit Union, sendo Sérgio Costa o atual presidente. Curiosamente e já que o tema que levou o

Portuguese Times a Peabody, foi o maior Edward Bettencourt, podemos acrescentar que Edward Bettencourt foi diretor do Luso American Credit Union no ano de 2007.

Na foto à esquerda, Afonso Barcamonte vice-presidente da Luso American Credit Union



### DIRECTORES

Sérgio Costa ..... “Chairman of Board” & Presidente  
Afonso Barcamonte ..... 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente  
Fernando Homem ..... 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente  
Gaspar Simões ..... Tesoureiro  
Carlos Pinto ..... Secretário  
Ivone Silva ..... Assistente de Tesoureiro/Gerente

### DIRECTORES

António Coimbra  
Joaquim B.P. Cunha  
Luciano Dinis  
Marcos Figueiredo  
Domingos Furtado

Faustino Melo  
Philip Ortins  
Rosa Romano  
José C. Silva  
Elsa Vieira

## EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

\* Tel. 978-531-5767 \* Fax 978-531-4607

Horário do Banco:

Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM  
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM  
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M





## Censo 2020

# “Por lei, todos são obrigados a preencher o CENSO 2020 dos EUA”

- Marie Fraley, National Census Director e diretora da PALCUS em Rhode Island

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas

CENSO 2020 já está no caminho. Portuguese Times, que tem desenvolvido uma minuciosa campanha em parceria com a PALCUS na pessoa da administradora do “Make Portuguese Count” nos EUA, Marie Fraley, desde a edição de 12 de fevereiro de 2020, prossegue hoje na caminhada de levar os portugueses a identificarem-se como grupo étnico, no Censo de 2020.

**PT - O Censo US 2020 já começou e por lei toda a gente é obrigada a preencher o formulário...**

Marie Fraley - O CENSO 2020 dos EUA começou na passada semana com o envio de cartas a 330 milhões de famílias no país, convidando as pessoas a responder ao CENSO online. Milhares de portugueses, lusodescendentes e luso-americanos, já responderam, escrevendo “PORTUGUESE” na pergunta Raça/Origem. Fomos um entre esses milhares, num processo que leva minutos a concluir. E você se não o fez deve-o fazer, pois que é obrigado por lei dos EUA.

**PT - Porque é que é tão importante escrever “PORTUGUÊS” na pergunta Raça/Origem?**

Marie Fraley - Os portugueses não foram contados como grupo étnico no último CENSO 2010, deixando-nos com a informação ZERO. Isso dificulta o ensino da língua portuguesa nas escolas públicas, assim como olicitar subsídios para serviços sociais e estudos de doenças relacionados com os portugueses. E ter uma voz forte, por parte dos nossos luso eleitos”.

**PT - Como é que posso responder ao CENSUS?**

Marie Fraley - Pode responder ao CENSO em três maneiras diferentes e leva apenas 10 minutos.

1. No seu computador, laptop, tablet ou telefone celular, através do [www.my2020census.gov](http://www.my2020census.gov).

Pode selecionar “Português” na parte inferior para responder em português. Em seguida, marque a identificação da carta que recebeu do Census Bureau. Ou selecione “Não tenho número de código” e escreva o seu endereço. Continue a preencher o formulário para cada pessoa em sua casa, lembrando-se de escrever “PORTUGUÊS” na Raça/Origem.

2. Através do telefone, marcando gratuitamente 844-330-2020 para falar com um rececionista na língua portuguesa ou em inglês para 844-330-2020.

Não se esqueça de dizer “Português”, para a sua Raça/Origem para cada um na sua família.

3. Em papel pelo correio: Se não responder online ou por correio até 8 de abril, receberá um formulário em papel para enviar para o Census Bureau. Novamente, lembre-se de escrever “PORTUGUES” na pergunta Raça/Origem. Os formulários em papel são apenas em inglês e espanhol.

Nota: Mencione todos os que vivem em sua casa, familiares ou não. Não se esqueça de mencionar crianças com menos de 5 anos. Bebés recém-nascidos. Muitas vezes não são contados.

**PT - O que acontece se não responder ao Censo?**

Marie Fraley - Se não responder ao CENSO até o final de abril, um oficial do Censo irá a sua casa para preencher o formulário. Farão 12 tentativas até o encontrar até 31 de julho de 2020.

**PT - O que é que o Governo vai fazer com as minhas informações?**

Marie Fraley - As informações são privadas e seguras. A informação não pode ser facilitada, por lei, a qualquer agência governamental.

O Census Bureau não mantém arquivos individuais. Apenas querem estatísticas, números. Quantas pessoas vivem no país, nos estados, cidades e vilas. As respostas online são destruídas logo que arquivadas.

O Census 2020 não pede: Social Security, cartão de

crédito, local de trabalho ou quanto ganha.

**PT - O que se deve saber sobre estudantes universitários e idosos vivendo em instalação de vida assistida?**

Marie Fraley - Os estudantes universitários que não moram em casa, mas sim em dormitórios de faculdades, não são contados, como vivendo com as famílias, mas sim individuais. É fácil responderem online. A partir de 12 de março pode ir a [www.my2020census.gov](http://www.my2020census.gov) e selecione “Não tenho código” e marque a direção do dormitório. Continue a responder às perguntas. Lembre-se de escrever “PORTUGUESE” na pergunta Raça/Origem.

Os idosos que vivem em lares de idosos devem ser ajudados por suas famílias, que podem responder online ao Censo.

As famílias têm de preencher o formulário e escrever a palavra “Portuguese”. Mas repito, a família. Se forem os responsáveis pela casa de idosos estes não o farão.

**PT - Como posso obter ajuda se não possuo computador?**

Marie Fraley - Primeiro peça a um familiar. Filho ou neto, para ajudar a preencher o formulário online. A outra alternativa serão as bibliotecas públicas, que estão equipadas com computadores. Temos o caso das bibliotecas públicas de New Bedford, onde existem funcionários que falam português prontos a ajudar.

**PT - Como é que sei que oficial do Censo que vem à minha porta, não é um impostor?**

Marie Fraley - Se respondeu ao formulário do Censo online ou pelo correio, ninguém vem bater à sua porta. Os oficiais do Censo usam uma sacola oficial. Usam identificação com foto. Deverá estar alerta. Se solicitarem informação financeira ou dinheiro. Neste caso, já estamos perante um vigarista.



Marie Fraley, diretora da PALCUS e diretora nacional do Censo 2020



Marie Fraley concedeu certificados de participação como organizações filiadas a 13 organizações luso-americanas de Peabody Portuguese American Organizations (PPAO) no Portuguese American War Veterans Post #1 em Peabody, no passado dia 01 de março.



Marie Fraley com membros da Prince Henry Society de Taunton, incluindo a presidente Elizabeth Soares e o senador Marc Pacheco.



# Let's count every Portuguese in the 2020 Census!

## Vamos contar todos os Portugueses no Censo de 2020!

**Pledge to Write "Portuguese" on the 2020 Census**

**Prometa escrever "Portuguese" no Censo de 2020**



Photo courtesy of Benvinda Santos | Foto cortesia de Benvinda Santos

### Question on Race/Origins Na questão Raça / Origens

- Mark "X" on race or races that applies to each person in the household (mark all that apply)
- Marque "X" na raça ou raças para CADA PESSOA que vive em sua casa (marque todas as que se aplicam)
- Write "Portuguese" under any race
- Escreva "Portuguese" em qualquer raça
- Write up to 6 origins
- Escreva até 6 origens

### Don't forget Não se esqueça

- Include children under 5 yrs
- Inclua crianças com menos de 5 anos
- Remind college students living in dormitories to complete their own and write Portuguese
- Lembre estudantes universitários que moram em dormitórios que completem os seus próprios Censos e escrevam "Portuguese" na questão Raça / Origens
- Remind family living in nursing homes and assisted living to write Portuguese
- Ajude familiares que vivem em lares a escreverem "Portuguese" na questão Raça / Origens

**7. What is this person's race?**  
Mark  one or more boxes **AND** print origins.

White – Print, for example, German, Irish, English, Italian, Lebanese, Egyptian, etc. ↴

Black or African Am. – Print, for example, African American, Jamaican, Haitian, Nigerian, Ethiopian, Somali, etc. ↴

American Indian or Alaska Native – Print name of enrolled or principal tribe(s), for example, Navajo Nation, Blackfeet Tribe, Mayan, Aztec, Native Village of Barrow Inupiat Traditional Government, Nome Eskimo Community, etc. ↴

<input type="checkbox"/> Chinese	<input type="checkbox"/> Vietnamese	<input type="checkbox"/> Native Hawaiian
<input type="checkbox"/> Filipino	<input type="checkbox"/> Korean	<input type="checkbox"/> Samoan
<input type="checkbox"/> Asian Indian	<input type="checkbox"/> Japanese	<input type="checkbox"/> Chamorro
<input type="checkbox"/> Other Asian – Print, for example, Pakistani, Cambodian, Hmong, etc. ↴	<input type="checkbox"/> Other Pacific Islander – Print, for example, Tongan, Fijian, Marshallese, etc. ↴	

Some other race – Print race or origin. ↴

Example of a White person with 100% Portuguese ancestry  
Exemplo de uma pessoa de raça branca com 100% ascendência Portuguesa

For more information, visit:  
[www.palcus.org/makeportugueseaccount](http://www.palcus.org/makeportugueseaccount)  
Para mais informações, visite:  
[www.palcus.org/makeportugueseaccount](http://www.palcus.org/makeportugueseaccount)

Contact:  
Marie R. Fraley, PALCUS National Census Director | [marie.fraley@palcus.org](mailto:marie.fraley@palcus.org)  
Gracielle Camilo, Executive Assistant | 202-466-4664  
Contacto:  
Marie R. Fraley, Diretora, Censo Nacional da PALCUS | [marie.fraley@palcus.org](mailto:marie.fraley@palcus.org)  
Ou Gracielle Camilo, Assistente Executiva | 202-466-4664

Tradução em Português pelo Instituto de Estudos Portugueses e Lusófonos do Rhode Island College

©Copyright 2019, PALCUS. All rights reserved.  
©Copyright 2019, PALCUS. Todos os direitos reservados



Devido à Pandemia do coronavírus

# A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) decidiu adiar a Gala do 50.º aniversário para 19 de setembro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

**“A saúde da nossa comunidade é a nossa principal prioridade e achámos que realizar um evento com mais de 500 participantes em abril não é a maneira mais prudente de prosseguir”**

- Pedro Pinto, diretor executivo da MAPS

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) decidiu adiar a Gala do 50.º Aniversário, para sábado, dia 19 de setembro de 2020, devido à preocupação com a pandemia de coronavírus e o risco que eventos de grande escala representam para a saúde e segurança da comunidade.

O evento estava inicialmente marcado para 25 de abril, mas devido à atual pandemia, a subsequente declaração do estado de emergência pelo estado de Massachusetts e o facto de várias cidades aconselharem contra grandes ajuntamentos de pessoas, a MAPS sentiu a obrigação de por a saúde da comunidade em primeira lugar.

“Esta é uma crise de saúde pública”, disse Paulo Pinto, MPA diretor executivo da MAPS, para acrescentar: “A saúde da nossa comunidade é a nossa principal prioridade e achámos que realizar



O empresário António Frias, que vai ser um dos homenageados no 50.º aniversário do banquete de gala da MAPS, com Silvino e Aura Cabral.

um evento com mais de 500 participantes em abril não é a maneira mais prudente de prosseguir. Pedimos desculpa pelo inconveniente causa-

do e agradecemos aos nossos patrocinadores e anunciantes pela compreensão e pelo apoio.

Esperamos que esta pan-

demia seja resolvida brevemente e mal podemos esperar pela festa de aniversário, celebrado com a nossa co-

(Continua na página seguinte)



Paulo Pinto e o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago. Na foto abaixo, o casal Al Pacheco, que também vai ser homenageado.



**for NATURE LOVERS!**

**azores airlines**

Prices and Reservations 1 800 762 9995 ou Agente de Viagens

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

www.Azoresairlines.pt/usa



# MAPS adia banquete de gala e atribuição de galardões para 19 de setembro

(Continuação da página anterior)

munidade, no dia 19 de setembro de 2020, no Boston Marriott Cambridge Hotel”, referiu Paulo Pinto.

A organização de serviços sociais e de saúde agradece os amigos e apoiantes que já compraram os seus lugares para o 50.º aniversário e informa que as reservas serão automaticamente transferidas para a nova data de 19 de setembro.

Para mais informação sobre reservas, contactar Lucinda Morais, gerente administrativa de recursos humanos, ligando para 617 864 7600 ou pelo e-mail [Imorais@maps-inc.org](mailto:Imorais@maps-inc.org).

## Recordando 50 anos de história de apoio social

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai celebrar o seu 50.º aniversário com uma Noite de Gala em que será recordado o historial, daquela organização de serviços sociais.

Serão homenageadas mais de 50 pessoas que foram fundamentais na sua criação, desenvolvimento e expansão.

O evento em traje formal, recheado de entretenimento, terá lugar no Boston Marriott em Cambridge não a 25 de abril de 2020, como estava programado mas a 19 de setembro de 2020, motivado pelo coronavírus.

O programa em que se irão salientar alguns dos maiores sucessos da organização nos últimos 50 anos será dividido por décadas.

Na década de 1970, será recordada a origem da MAPS. No início eram duas organizações distintas: Cambridge Organization of Portuguese American (COPA), criada em 1970.

Somerville Portuguese

American League (SPAL), fundada em 1973.

As pessoas que irão ser homenageadas, nesta década, incluem fundadores e funcionários de ambas as organizações. Oficiais públicos. Voluntários e contribuintes.

Manuel Amaral, José Bairos, Duke Carvalho, José Chaves (falecido) Dorothea Clinton (falecida) Josh Curnburn, Maria Angelina Costa, Victor do Couto, Tony de Castro, Hermano de Melo, Zélia Pacheco, Kelleher, Fernando Lopes (falecido) José Luís (Mr. COPA, falecido) Maria Manuel Moreira, Alberto Pacheco, Carmen Pacheco-Medeiros, Robert (Bob) Perry, Rosa-Maria Cardoso Pinto, Mary Roderick (falecido), Manny Rogers, Margaret C. Serpa, Valadão Serpa, Aurélio Torres, Mayor Alfred Velluci (falecido), Caetano S. Vital.

Na década de 1980 a MAPS vai contar a história da criação do programa da prevenção de HIV/DST na SPAL, que na altura deu origem a acesas discussões na comunidade e a abertura da organização às crescentes comunidades brasileira e caboverdiana.

A MAPS vai homenagear: Albano Ponte, António Cardoso, António Couto (falecido), Belmira Cordeiro, Manuel Coutinho (já falecido), António Fontes (falecido), Mário Furtado (falecido), Mary Ghioni, Luísa Gonçalves (falecida), João Soares e Julia Story.

Na década de 1990, marca a união oficial entre a COPA e SPAL para criar a MAPS e abertura do escritório em Lowell. Nesta data a MAPS vai homenagear: Adir Baddelim, Jorge Cardoso, Victor do Couto, John Dreyer, Mary Ann Lomba, Adélia

Furtado Lopes, (falecida), Célia Maciel, Glen Mello, Lucieny Passamani, Luís Pedroso, Stephen Pereira, Elisia e Mark Saab e Ligia Taylor (falecida).

Nos anos 2000, a MAPS expandiu significativamente os seus programas, principalmente o programa de Violência Doméstica/Abuso Sexual. Expandiu a sua área de serviço a Dorchester e Framingham. Vão ser homenageados ex-funcionários, diretores de programas, líderes comunitários e oficiais públicos pelo seu apoio para esta expansão:

Michael Coelho, Carlos da Silva, Norberto Félix, Alvaro Lima, Isaac Machado, Ana Nava, Osvalda Rodrigues, Josefina Silva, Denise Speziale, Tim Toomey, vereador de Cambridge e Joe Vasconcelos.

Durante a década de 2010 a MAPS beneficiou de um significativo aumento do envolvimento da comunidade e filantropia. A MAPS vai homenagear líderes comunitários e empresários pelo apoio financeiro à organização, bem como na sua liderança na promoção e organização de vários eventos de angariação de fundos.

Eusébio Arruda, Mark Cafua, Duke Carvalho, Mary Cassesso, Joe Cerqueira, Philip Chaves, Salvi Couto, John B. Cruz, Joe Curtatone, Mayor de Somerville, Gilda Nogueira, Angela e Daniel Rao, Artur Rodrigues, Fernando Sardinha, Dinarte Serpa, Manny Silva, Walter Sousa.

A Gala do 50.º aniversário da MAPS e tem o apoio da Dunkin’.

Família Cafua, Carvalho, Couto, Rodrigues, Sardinha, Serpa.

- Naveo Credit Union, Joe&Doroty Chaves Fouda-

tion, Accutronics.

East Cambridge Saving Bank, Emerald Waterways.

- Cambridge Health Alliance, M.S. Walker,

- Alnylam Pharmaceuticals, Cabot Risk Strategies, Cambridge Printing Company. Cruz Companies. Easter Bank, Gilead Sciences, Globo Travel and Latam Airlines, Rocco’s Restaurant, S&F Concrete e Vertex Pharmaceuticals.

A MAPS está procurando apoio adicional de eventuais patrocinadores e anunciantes no Programa/Diretório Comunitário. Para mais informações, contactar Andrew Carten, 617-864-7600.



O casal Al Pacheco com Duarte Carvalho, empresário de Dunkin Donuts, mais dois elementos que vão ser distinguidos no banquete de gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



Joe Cerqueira e Walter Sousa, dois grandes apoiantes da MAPS, e que vão ter direito a homenagem na gala em setembro.



As famílias Pacheco, Cafua e Couto vão ter honras de homenagem pelo apoio prestado ao longo dos anos à MAPS.

# Couto Management Group

Couto Management Group



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto



# 10º CONVÍVIO MARIENSE ADIADO PARA

## 27 DE MARÇO DE 2021 6:00 PM

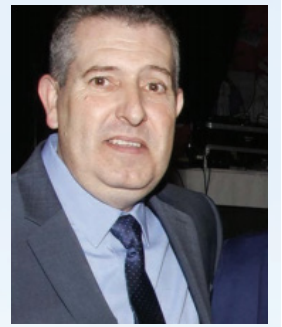
**RESTAURANTE VENUS DE MILO**  
75 GRAND ARMY HWY, SWANSEA, MA 02777



**David Bairos**  
Convidado de Honra



Convidado Especial  
**Carlos Rodrigues**  
Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto



**Eddy Chaves**  
Presidente do convívio



**Eduardo Cambraia**  
Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto



**Conjunto LEGACY**



**Exposição de Artesanato**

**CONTACTOS:**  
Bridgewater: 508-333-6161 / 508-369-6741  
East Providence: 401-230-2812  
Hudson: 978-562-7910 / 978-833-1082  
Saugus: 617-438-5888

**BILHETES:** \$40 para adultos  
\$25 para crianças dos 6 aos 12 anos



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**



## Covid-19 - Notícias Breves

**Évora: Tendas instaladas no hospital para triagem de casos suspeitos**

O Hospital do Espírito Santo de Évora instalou duas tendas junto às urgências para fazer triagem de casos suspeitos de Covid-19 "num circuito distinto" e "se e quando for necessário". As tendas foram instaladas "numa estratégia de prevenção e antecipação de um cenário previsível" de aumento de casos suspeitos e estão prontas desde hoje para serem ativadas e começarem a funcionar "se e quando for necessário".

**Figueira da Foz: Hospital suspende visitas a doentes internados**

O Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDF) suspende visitas a doentes ali internados e um conjunto de outras medidas face à situação de contenção da Covid-19. Na nota enviada à agência Lusa, a administração do HDF diz ainda que a atividade cirúrgica programada em bloco operatório e cirurgia de ambulatório "fica reservada aos casos clinicamente relevantes, cuja não realização coloque em risco a vida do utente ou determine risco de prejuízo, por ausência de intervenção".

**Vale de Cambra: Prorrogados prazos de faturas, encerradas feiras e suspensas rendas de concessionários**

A Câmara Municipal de Vale de Cambra, distrito de Aveiro, no âmbito de medidas de prevenção contra o Covid-19, encerrou feiras, suspendeu pagamento de rendas em espaços concessionados e prorrogou prazos de pagamento de faturas municipais, para além de suspender e encerrar espaços desportivos e culturais.

**Freixo de Espada à Cinta: Município encerra vários serviços públicos**

O município fronteiriço de Freixo de Espada à Cinta, no distrito de Bragança, anunciou o encerramento dos seguintes serviços: auditório municipal, biblioteca municipal, museus e posto de turismo". O município trasmontano anunciou na sexta-feira o cancelamento da Feira Transfronteiriça Artes e Ofícios integrada nas festividades da Amendoeira em Flor, que contava com 70 expositores inscritos, do país e de Espanha, agendada para este fim-de-semana, dada "a permeabilidade da fronteira".

**Espinho: Farmácias têm que reservar 10% de máscaras e afins para Proteção Civil**

Farmácias e outros estabelecimentos de Espinho ficaram obrigados, desde sábado, a reservar 10% do seu stock de artigos de proteção individual e higiene (máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2 [contra aerossóis sólidos e/ou líquidos identificados como perigosos ou irritantes], óculos de proteção e batas impermeáveis) para o serviço local de Proteção Civil, com efeitos até 09 de abril.

Autarquia já encerrou diversos equipamentos sob sua gestão e tem recorrido ao teletrabalho em vários serviços camarários, interditado atividades de lazer nas praias e suspenso a realização do mercado semanal das segundas-feiras e suspensão do mercado de revenda das sextas-feiras e do mercado de velharias no primeiro domingo de cada mês. Foi também decretado o fecho de "todos os cemitérios no território municipal - com exceção do acesso para atos fúnebres, que devem ficar restritos aos familiares" - e a proibição do uso de "parques infantis e geriátricos".

**Condeixa-a-Nova Ruínas romanas de Conímbriga fechadas**

As ruínas romanas de Conímbriga, em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra, estão encerradas ao público. O conjunto das ruínas constitui o Museu Monográfico de Conímbriga, um museu nacional, que segue assim "as normativas estipuladas" pelo Ministério da Cultura.

**Fundão Plataforma cria rede de voluntariado na Beira Interior**

Uma empresa de divulgação turística e cultural está a aproveitar a sua plataforma digital para criar uma rede de prestação de serviços gratuitos, na Beira Interior, durante o período de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19. A "start-up" Aqui Há Beira!, com sede no Fundão, distrito de Castelo Branco, tem como alvo da iniciativa a população de risco e pretende aviar recados urgentes, como a ida às compras ou à farmácia, mas está a encontrar forma de também dar resposta a pais, nomeadamente famílias monoparentais, que não tenham com quem deixar os filhos durante algumas horas.

**Covid-19: Primeira vítima mortal em Portugal**

Portugal registou a primeira morte de uma pessoa infetada com o novo coronavírus, anunciou a ministra da Saúde, Marta Temido.

Trata-se de um homem de 80 anos, que tinha "várias patologias associadas" e estava internado há vários dias, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, disse a ministra, que transmitiu as condolências à família e amigos.

O anúncio foi feito, dia 16, numa conferência de imprensa em Lisboa, no Ministério da Saúde, na presença também da diretora geral da Saúde, Graça Freitas.

Marta Temido disse que era um momento de "pesar e de reflexão", pelo que a conferência de imprensa seria muito curta.

A ministra agradeceu aos profissionais de saúde do Hospital de Santa Maria no apoio ao doente e agradeceu também a todos os profissionais de saúde "pelo enorme esforço diário" para garantir que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) continua a funcionar.

Em Portugal, 331 pessoas foram infetadas com o vírus da pandemia Covid-19, segundo o boletim diário da Direção-Geral da Saúde, do dia 16.

O coronavírus responsável pela pandemia da Covid-19 infetou cerca de 170 mil pessoas em todo o mundo, das quais mais de 6.500 morreram. Das pessoas infetadas, mais de 75 mil recuperaram da doença.

O surto começou na China, em dezembro, e espalhou-se por mais de 140 países e territórios, o que levou a



A ministra da Saúde, Marta Temido, fala aos jornalistas durante uma conferência de imprensa realizada no Ministério da Saúde, Lisboa, 16 de março de 2020. Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Depois da China, que regista a maioria dos casos, a Europa tornou-se o epicentro da pandemia, com mais de 55 mil infetados e pelo menos 2.335 mortos.

A Itália com 1.809 mortos (em 24.747 casos), a Espanha com 297 mortos (8.794 casos) e a França com 127 mortos (5.423 casos) são os países mais afetados na Europa.

Face ao avanço da pandemia, vários países adotaram medidas excecionais, incluindo o regime de quarentena e o encerramento de fronteiras.

**Conselheiros portugueses em África querem autonomia e representação na CNE em Portugal**

Os conselheiros das comunidades portuguesas em África instaram domingo o Governo a conceder maior autonomia e também representatividade do Conselho das Comunidades na Comissão Nacional de Eleições (CNE) em Portugal.

O Conselheiro pela Namíbia, Manuel Coelho, que é, ainda, secretário do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) e membro efetivo do Conselho Económico Social de Portugal, referiu, após reunião de dois dias em Joanesburgo, que o voto postal não chegou ao seu destino, resultando "na proeza de não ter sido contabilizado nenhum voto na África do Sul", tendo acontecido problemas idênticos na Namíbia, Botsuana, Zimbabué, Lesoto e Eswatini (antiga Suazilândia)".

"O voto eleitoral eletrónico tem de acontecer", salientou Manuel Coelho.

"Queremos linhas diretas, a redução de emolumentos dos atos consulares, mais benefícios para os reformados e idosos, proteção dos dados pessoais na rede consular e mais deputados pela emigração, porque neste momento somos quatro para servir cerca de cinco milhões", adiantou.

Neste sentido, o conselheiro defendeu que os "partidos mais pequenos com assento parlamentar devem ter o mesmo direito de serem apoiados pelo Orçamento do Estado para virem até às comunidades portuguesas".

Entre as decisões aprovadas na reunião de Joanesburgo, a última do mandato de quatro anos, os conselheiros regionais para África abordaram ainda a alteração à lei de

funcionamento do CCP.

"Pedimos a revisão da lei porque queremos sair da tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros e ter acesso direto aos ministérios e não queremos dialogar através de uma Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas", declarou Manuel Coelho.

O responsável disse esperar que a legislação seja alterada no primeiro semestre deste ano para poderem realizar as suas eleições, marcadas provisoriamente para 11 de outubro.

Os conselheiros instaram ainda à melhoria das condições de destacamento de professores do ensino do português, na África do Sul, onde permanecem por preencher cinco postos de um total de 19 horários, devido à falta de segurança e violência na área de Joanesburgo e a condições de remuneração baixas tendo em conta o custo de vida na África do Sul, indicou o conselheiro da Namíbia.

Como balanço dos últimos quatro anos de mandato, Manuel Coelho destacou a alteração da lei da nacionalidade, o recenseamento eleitoral automático, a validação do cartão de cidadão de cinco para 10 anos, a contribuição na modernização dos postos consulares, e o "porte pago", porque os imigrantes "pagavam para votar".

No encontro de dois dias, participaram o Cônsul-Geral de Portugal em Joanesburgo, Francisco Xavier de Meireles, e o coordenador do Ensino e representante do Instituto Camões, Carlos Gomes da Silva.

O CRA é um órgão consultivo do Governo português para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro. fraqueza generalizada e cefaleia, e cinco com dificuldade respiratória.

**Estados-membros devem à CPLP 3,8 ME em quotas**

Os Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) devem à organização 3,8 milhões de euros de quotas em atraso.

O Brasil deve 1.536.907,36 euros por duas contribuições anuais em atraso de 768.453,68 cada, uma referente a 2019 e a outra em relação ao ano em curso.

E logo em segundo vem Moçambique, com um total de 756.701,10 euros em dívida para com a CPLP por três contribuições em atraso, relativas aos anos de 2018, 2019 e 2020, cada uma delas de 252.233,70.

Mas o estado-membro com o maior número de contribuições em atraso é São Tomé e Príncipe, que não pagou as quotas anuais de 2018, 2019 e 2020, cada uma de 41.808 euros, e a somar a isto ainda tem mais 16.801,07 euros da contribuições em 2017 por liquidar. Assim, o total da dívida de São Tomé e Príncipe é de 142.225,07 euros, de acordo com os mesmos dados.

A Guiné-Bissau é outro dos estados-membros mais incumpridores, com as contribuições de 2018, 2019 e 2020 em atraso, cada de valor igual às de São Tomé e Príncipe, o que lhe dá um total em dívida de 125.424 euros.

Apesar disto, o montante em dívida daqueles países é inferior ao de uma Guiné Equatorial, que tem apenas duas contribuições anuais em atraso, de 2019 e 2020, porque o valor de cada uma destas é superior (204.295,99 euro). Assim, o país tem por liquidar 408.591,98 euros de

quotas para a CPLP.

Já Angola, com apenas a contribuição de 2020 por liquidar, deve 589.291,90 euros.

Estes dois últimos países, bem como o Brasil, Portugal, Moçambique e Timor-Leste tem as contribuições mais elevadas para a organização.

Timor-Leste também só tem em atraso a contribuição anual de 2020, de 202.543,52 euros.

O mesmo se passa com Cabo Verde, país que tem a presidência rotativa da CPLP até setembro deste ano, data em que a transferirá para Angola, na cimeira de chefes de Estado e de Governo.

O país só tem de liquidar a quota de 2020, de 41.808 euros, para ter as contas em dia.

Portugal é o Estado cumpridor, sem dívidas à organização e o único que já pagou a quota de 2020, em dezembro de 2019.

O resultado dos atrasos de vários estados no pagamento das quotas é que o saldo devedor cresce de ano para ano.

Assim, depois de alguns países já terem liquidado quotas em atraso, o saldo devedor de 2017 é de 16.801 euros, relativo à dívida de São Tomé e Príncipe, em 2018 é de 335.849 e em 2019 cresce para 1.308.599 euros. Este ano situa-se em 2.142.242 euros.

Em cada ano, a CPLP deveria receber 2,7 milhões de euros em quotas dos nove estados membros.



## Covid-19: Açores

### Primeiro caso com teste positivo

A Autoridade de Saúde dos Açores anunciou na madrugada de domingo que foi detetado o primeiro caso de resultado positivo para infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID 19.

Num comunicado divulgado na página do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS), a autoridade de saúde regional adiantou que se trata de uma mulher de 29 anos de idade, residente na ilha Terceira, que terá estado em Amesterdão, na Holanda, e em Felgueiras, no Continente português.

“Neste momento, apresenta situação clínica estável e está internada no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira”, adianta-se na mesma nota informativa.

A Autoridade de Saúde dos Açores referiu ainda que estão a decorrer os procedimentos definidos para “caso confirmado”, nomeadamente, a vigilância dos contactos mais próximos, bem como dos passageiros do voo Ryanair FR6037 Porto/Terceira, no qual a doente viajou a 09 de março.

### Madalena com entrega domiciliária de medicamentos a idosos

A autarquia da Madalena do Pico disponibiliza um serviço de entrega de medicamentos e outros bens essenciais aos idosos do concelho, de forma a “salvaguardar a saúde daquele grupo etário”, devido ao surto de Covid-19.

A câmara refere, ainda, que “os colaboradores da autarquia irão entregar ao domicílio medicamentos, bens alimentares e de higiene, aos idosos e outras pessoas consideradas de risco, em situação de isolamento e extrema necessidade”.

### Câmara de Ponta Delgada apoia famílias e acelera pagamentos

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai avançar com medidas para apoiar as famílias e acelerar o pagamento dos serviços prestados ao município e dos bens adquiridos, face à pandemia de Covid-19.

Segundo nota do gabinete de imprensa da maior autarquia dos Açores, a Câmara Municipal “prepara medidas complementares de apoio às famílias, a implementar nos próximos dias, que visam, designadamente, reforçar o fundo municipal de emergência social e, em articulação com as juntas de freguesia, apoiar os idosos que vivem sozinhos”.

### Atlânticoline restringe ligações marítimas

A empresa de transportes marítimos Atlânticoline vai restringir o número de viagens e implementar medidas de prevenção, depois de o Governo açoriano ter decretado o estado de contingência devido ao surto de coronavírus.

Desde sábado que apenas se efetuam as viagens “consideradas essenciais para garantir a satisfação das necessidades de mobilidade, por motivos sociais e económicos, da população”.

As viagens extraordinárias, “nomeadamente para evacuação de doentes”, vão continuar a ser asseguradas pela Atlânticoline.

Todos os navios “serão alvo de desinfecções com a periodicidade exigida pela situação” e “foram feitos ajustamentos às tripulações de forma a evitar qualquer foco de contaminação indireta”, adianta a empresa, acrescentando que a tripulação responsável por trazer o navio “Gilberto Mariano” do estaleiro até à região “ficará em isolamento social até próximo dia 24 de março”.

### Governo monitoriza ‘stocks’ de produtos essenciais

Os stocks existentes de produtos essenciais nos Açores estão a ser monitorizados em colaboração com as empresas, ao abrigo do estado de alerta que está em vigor na região, devido ao surto da Covid-19.

Segundo uma nota do gabinete de imprensa do executivo açoriano, “de acordo com as informações recolhidas junto dessas empresas existem ‘stocks suficientes’ e disponibilidade para a sua reposição”. “As situações de prateleiras vazias que se verificaram se deveram, de acordo com as informações das empresas, apenas a questões momentâneas de reposição de ‘stocks’ e não à falta destes”, refere o Governo dos Açores.

## Covid-19: Açores fecham serviços públicos e centram operação aérea em Ponta Delgada

O presidente do Governo regional dos Açores anunciou segunda-feira o fecho dos serviços públicos não essenciais, devido ao surto de Covid-19, e definiu o aeroporto de Ponta Delgada como o único da operação da Azores Airlines.

Em conferência de imprensa em Ponta Delgada, Vasco Cordeiro anunciou o fecho “de todos os serviços públicos da administração regional direta e indireta, incluindo institutos públicos e empresas públicas, com exceção” daqueles que são considerados essenciais.

Entre os referidos como essenciais estão os serviços de saúde e proteção civil, o processamento de prestações sociais, os matadouros e o desembarque e venda de pescado, os serviços inspetivos ou o fornecimento de energia elétrica.

Com a confirmação de um caso positivo de Covid-19 na ilha Terceira, o Governo dos Açores, enquanto acionista do Grupo SATA, determinou ainda a concentração da atividade operacional da Azores Airlines - que opera de e para fora da região - no aeroporto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Questionado sobre a operação da TAP e Ryanair na Terceira, Vasco Cordeiro sublinhou que há conversas com a autoridade de saúde pública e que “a seu tempo” serão conhecidos novos desenvolvimentos sobre a matéria.

O Governo dos Açores anunciou também a suspensão do contrato de ligações aéreas de “todas as ilhas dos Açores” para a Terceira “e desta para todas as outras ilhas”

## Covid-19: Madeira vive momento de “recessão absoluta” - Presidente do Governo Regional

O presidente do Governo da Madeira considerou, no domingo, que a região vive um dos momentos mais difíceis, com a economia a viver uma “fase de recessão absoluta”, anunciando a preparação de medidas de apoio às famílias e empresas.

“É preciso perceber que estamos numa situação muito grave, das mais graves que a Madeira passou e tudo o que acontecer vai depender de fatores que não controlamos e do comportamento cívico que temos”, declarou Miguel Albuquerque numa conferência de imprensa para fazer o ponto da situação relacionado como Covid-19.

O governante madeirense sublinhou que esta é “uma situação de exceção” e que o “turismo está numa fase de recessão absoluta”.

O responsável insular argumentou que este “surto exige por parte das autoridades decisões e implica comportamentos cívicos das pessoas e famílias essenciais para que os efeitos não sejam devastadores”.

Anunciou que foi formado um grupo de trabalho com a Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF), que vão depois delinear “um conjunto de apoios para as empresas e famílias”, porque esta pandemia do Covid-19 “vai ter um efeito devastador na economia” da região.

“Neste momento estamos perante uma ameaça mortal e temos que hierarquizar as coisas, salvaguardar a nossa vida e saúde e depois salvar a economia”, sustentou, re-

## Covid-19: Passageiros de voo que fez paragem de emergência nos Açores em quarentena

Perto de quatro dezenas de pessoas que seguiam numa viagem do México para Barcelona e tiveram de parar de emergência no Aeroporto das Lajes, estão em quarentena em hotéis na ilha Terceira.

“Da aplicação do questionário epidemiológico, resultou que 37 passageiros e dois tripulantes cumprem agora um período de quarentena de 14 dias no respetivo hotel”, avançou a Autoridade de Saúde, em comunicado de imprensa.

Em causa está a possibilidade de os passageiros e tripu-

## Covid-19: Governo da Madeira anuncia primeiro caso de infeção

O Governo Regional da Madeira anunciou terça-feira o primeiro caso de Covid-19 na região, indicando que se trata de uma cidadã holandesa que se encontrava de férias na ilha. “O caso positivo foi detetado numa cidadã holandesa que entrou no território no dia 12 de março”, disse o presidente do executivo, Miguel Albuquerque.

A cidadã está agora internada no espaço do Serviço de Saúde da Madeira (Sesaram) preparado para os isolamentos de casos de Covid-19.

“Determinámos o fim de todas as atividades de animação e recreação turísticas na região autónoma a partir

da região.

São exceção as deslocações referentes a transportes de carga ou “casos de força maior, desde que devidamente autorizados pela Autoridade de Saúde Regional”.

O executivo regional determinou ainda a manutenção de todos os serviços de apoio ao domicílio para pessoas mais fragilizadas, com verificação prévia do estado de saúde do utente e do seu agregado, bem como do prestador do serviço.

Foi também decidido prorrogar até 30 de abril todos os prazos administrativos e certidões, certificados ou licenças que caduquem até 31 de março.

Vasco Cordeiro valorizou o “comportamento pró-ativo” que os municípios açorianos e as empresas têm tido, “ativando os seus planos de contingência e acatando as recomendações que têm sido” emanadas pela autoridade de saúde.

O chefe do Governo dos Açores apelou, todavia, aos responsáveis de restaurantes, bares e cafés para “darem cumprimento às orientações das autoridades em matéria de horários de funcionamento e restrições” ao acesso aos estabelecimentos.

O governante apelou ainda aos açorianos para “não aderirem a rumores ou boatos” de redes sociais.

E concretizou: “Dou a minha palavra que, quer o Governo [Regional], quer a autoridade de saúde tiveram, têm e terão uma atitude de total e absoluta transparência, desde logo, sobre o número de casos suspeitos, o número de casos positivos e o seu desfecho”.

forçando que o Governo Regional vai “fazer tudo para que as famílias e as empresas sejam apoiadas”.

Miguel Albuquerque ainda falou das medidas que foram implementadas ontem, terça-feira, nos serviços da Administração Pública Regional, tendo em conta que os autocarros só podem circular com 50% da sua lotação máxima.

O atendimento ao público será efetuado apenas em “situações urgentes, inadiáveis e que não possam ser efetuadas por meios eletrónicos, também para proteger os funcionários”, acrescentou.

O executivo regional vai “instituir regime de jornada contínua, entre as 10:00 e as 16:00 horas” e solicitar a todos os organismos e entidades públicas que “adotem medidas necessárias na simplificação dos procedimentos administrativos”.

Miguel Albuquerque agradeceu ainda a forma como a população e os estudantes têm acatado as deliberações do Governo Regional, nomeadamente de permanecerem em casa, instando que “todos temos de ser responsáveis”.

Os governos regionais da Madeira e dos Açores decidiram impor um período de quarentena a todos os passageiros que aterrarem nos arquipélagos, enquanto o Governo da República desaconselhou as deslocações às ilhas.

Na Madeira ainda não foi oficialmente confirmado qualquer caso da doença.

lantes poderem estar infetados com o novo coronavírus, responsável pela pandemia de Covid-19.

Um avião da Aeromexico, que fazia a ligação entre México e Barcelona, aterrou de emergência na passada sexta-feira no Aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, alegadamente devido à quebra de um vidro da aeronave durante a travessia do Atlântico. A bordo seguiam “124 passageiros e nove tripulantes”, a quem foi aplicado um questionário e, na sequência da avaliação do mesmo, 39 pessoas foram colocadas em quarentena.

deste momento, como, por exemplo, excursões, passeios, visitas guiadas, rent-a-car ou de outra ordem”, afirmou Miguel Albuquerque, em conferência de imprensa, no Funchal. O governante realçou que o executivo comunicará novamente às embaixadas a “necessidade mandatária de procederem ao repatriamento dos seus concidadãos que ainda permanecem na região, com a maior brevidade possível”. Albuquerque vincou to reforço das medidas de restrição de entrada de cidadãos em centros comerciais, mercados e outros espaços públicos, no sentido de evitar a concentração de pessoas e o contacto físico entre elas.



# Trump, racismos e outros ismos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O presidente Donald Trump chamou o COVID-19 de “vírus chinês” num tweet xenófobo na segunda-feira e enfrenta agora as reações da China e da comunidade sino-americana.

Essa afirmação é apenas uma das inúmeras alegações enganosas e falsas verdades que Trump tem feito no seu hábito de mentir para se fazer parecer bonito, mesmo num assunto que afeta a vida de centenas de milhões de pessoas.

Durante semanas, Trump minimizou o perigo que o vírus representava, sugerindo que a gripe sazonal era pior e que desapareceria sozinho em abril. Até considerou a cobertura noticiosa sobre isso de outra “fraude” projetada para prejudicar as suas chances de reeleição.

Agora, Trump entende que a disseminação do coronavírus é culpa da China, onde se originou, escreveu que os EUA apoiarão indústrias “que são particularmente afetadas pelo vírus chinês”.

“Nós estaremos mais fortes do que nunca”, gabou-se.

Mas políticos e comentaristas americanos cairam-lhe em cima considerando que o vírus, que já contaminou perto de 185.000 pessoas em todo o mundo e matou mais de 7.100, não é de ninguém.

As diretrizes da Organização Mundial de Saúde para nomear doenças infecciosas dizem que os líderes não devem usar locais geográficos para evitar estigmatizar um local ou grupo étnico. E é lembrado o caso da gripe espanhola, que matou milhões de pessoas em 1918 e afinal teve origem nos EUA.

O congressista Ted Lieu (D-Califórnia) alertou Trump para acabar com a “sua retórica desnecessária” e que o COVID-19 “agora é um vírus americano, um vírus italiano, um vírus espanhol. Todos nós somos atingidos e todos precisamos trabalhar juntos.”

Os EUA têm uma longa e brutal história xenófoba de tornar os estrangeiros bodes expiatórios dos seus problemas. Como Ted Lieu, muitos outros políticos americanos não gostaram de ver o presidente culpar os chineses pelo coronavírus. Estamos em apuros como nação e o presidente toma a decisão consciente de seguir o caminho sombrio do racismo e da xenofobia e chamou o COVID-19 de “Vírus chinês”.

Alguns dias antes, o secretário de Estado Mike Pompeo causou controvérsia e irritou Pequim ao falar sobre o “vírus Wuhan”.

Enquanto isso, o vírus continua a espalhar-se pelos EUA e condicionar a vida política e social, assim como em outros países. O número de casos confirmados de coronavírus nos EUA ultrapassou 4.200 ontem, incluindo mais de 70 mortes.

A semana passada, Trump anunciou que os voos da Europa para os EUA seriam interrompidos por um mês como forma de “proteger os americanos” do coronavírus.

Depois de ter passado vários dias responsabilizando os chineses pela ameaça do coronavírus, Trump passou a culpar a Europa por não ter agido com rapidez suficiente para combater o “vírus

estrangeiro” e alegou que os aglomerados dos EUA foram “semeados” por viajantes europeus.

Poucas horas antes do discurso presidencial, o diretor dos Centros de Detecção e Prevenção de Doenças (CDC), Robert Redfield, tinha estimado que o principal risco de propagação da epidemia nos EUA viesse da Europa.

“A verdadeira ameaça para nós agora é a Europa”, disse ele. “É daí que vêm os casos. Para ser franco, a Europa é a nova China.”

Sem precedentes, o Departamento de Estado imediatamente pediu aos americanos que evitassem viajar para a Europa e depois Trump fechou as portas aos europeus.

A medida entrou em vigor dia 13 de março, às 12h (horário de Washington) e durará 30 dias, aplicando-se a qualquer pessoa vinda dos 26 países da União Europeia (incluindo Portugal), exceto cidadãos americanos e residentes legais permanentes e suas famílias, e os cidadãos do Reino Unido e Irlanda.

A lógica disso não era totalmente clara. O Reino Unido tem mais casos de COVID-19 – incluindo o seu próprio ministro da Saúde – do que os outros países da União Europeia, com exceção de Itália.

Uma explicação é que o Reino Unido e a Irlanda possuem resorts de golfe Trump. O vice presidente Mike Pence anunciou depois que também eram proibidos voos do Reino Unido e a Irlanda.

Mas o problema é mais grave do que Trump imaginou. Posteriormente, a Europa também encerrou fronteiras por 30 dias e cancelou voos.

## Coronavírus, Hanks, Onésimo & C.<sup>3</sup>



Para que ninguém se sinta imune ao seu elan, o coronavírus já infetou um bom número de celebridades, entre as quais Sophie Grégoire Trudeau, a mulher do primeiro-ministro do Canadá.

Nem Hollywood permaneceu imune: Tom Hanks e sua esposa Rita Wilson foram infectados na Austrália, onde estão a fazer um filme.

O casal deu positivo num teste do coronavírus, conforme o próprio Hanks divulgou nas mídias sociais, mas já teve alta do hospital.

Lembre-se que em 1995, quando Tom Hanks levou para casa a sua segunda estatueta do Óscar, atribuída pelo seu papel em ‘Forrest Gump’, começaram a circular rumores sobre as suas origens lusas. Foi então que o advogado Edmundo Dinis, de New Bedford, incumbiu a genealogista Millicent Silva Craig, da Califórnia, de investigar as origens do ator, cuja costela materna tem raízes nos Açores.

Tom Hanks, que veio a este mundo a 9 de julho de 1956 no Concord Community Hospital, condado de Alameda, Califórnia, e a quem foi dado o nome de Thomas Jeffrey Hanks, é filho de Janet Marilyn Frager (Fraga), e bisneto de um tal Manuel Rosa e trineto de Francisco Gonçalves e Bárbara Fraga.

Por sinal, em Portugal a primeira vítima célebre do coronavírus foi o escritor chileno Luis Sepúlveda, que o mês passado participou no festival literário Correntes d’Escritas, na Póvoa de Varzim, e cujos sintomas do vírus se manifestaram em 29 de fevereiro, depois de ter regressado a casa em Gijón, Espanha, onde permanece hospitalizado.

Outros participantes do festival anual ficaram preocupados, entre eles um colaborador do Portuguese Times, Onésimo Almeida, professor de Estudos Portugueses e Brasileiros na Universidade de Brown, em Providence, RI.

Onésimo regressou dia 23 de fevereiro a Providence com sinais de gripe e contactou as autoridades de Saúde do estado de Rhode Island, mas estas informaram-no que não teria necessidade de fazer teste diagnóstico, uma vez que Portugal não era dos países com mais casos.

Onésimo revelou a recusa ao *The Brown Daily Herald* e depois da notícia ter saído no jornal universitário é que o chamaram do departamento de saúde a dizer que já qualificava para os testes. Após três dias à espera que o diagnosticassem, suspirou de alívio quando soube que os resultados eram negativos.

O insólito da situação foi notícia em vários jornais de Portugal e dos EUA e Onésimo pensa que, se não fosse o coronavírus, talvez nunca fosse entrevistado pelo *New York Times*.

Se o coronavírus tem causado arrepios, a par da sua nefasta reputação, a verdade é que tem promovido muita gente e até tem sabido afirmar-se como protagonista de um anedotário que está a ganhar alento à escala global.

O pânico por causa do coronavírus cria situações divertidas e nos EUA, Portugal, outros países e até na distante Austrália, o papel higiénico esgotou-se em todas as lojas, o que leva a pensar que, além dos problemas respiratórios, o vírus cria também problemas intestinais.

É certo que um surto como o COVID-19, que matou milhares de pessoas não parece ser fonte de humor, mas na internet não deixam de surgir piadas que se espalham ainda mais rapidamente do que o próprio vírus.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA recomendaram que não sejam realizadas reuniões de 50 pessoas ou mais nos próximos dois meses e Trump reduziu para 20.

Uma das piadas que li há pouco diz que devido ao coronavírus já não é possível fazer festas com mais de 20 pessoas. Por isso, agora só COVID-19.

## Os gatos e o coronavírus

À medida que o surto se propaga têm surgido diversos mitos e informações falsas sobre o coronavírus. E talvez devido à possibilidade do surto ter tido origem num mercado de animais vivos em Wuhan, na China, muitas famílias chinesas estão abandonando os seus cães e gatos em números alarmantes e há mesmo relatos de que muitos animais estarão a ser sacrificados para impedir a propagação do COVID-19. Não existem provas científicas de que cães ou gatos possam ser infetados com o coronavírus. Contudo, o vírus pode permanecer na pele dos animais, como em qualquer objeto. Como tal, os donos devem habituar-se à lavagem das mãos com água e sabão depois de acariciarem o seu cachorro ou gatinho. É que os bichanos não são tão inofensivos como se costuma pensar e, além do coronavírus, podem ser também portadores de bactérias como E.coli e salmonela.



# Mais governação e menos política



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

Ainda vamos no início da crise e já todos percebemos que, nesta fase, como nas seguintes, vamos precisar de verdadeiros líderes, de governantes e não de políticos.

Gente que não pense nos interesses eleitorais e que mostre cabeça fria, serenidade nas decisões, rapidez nas medidas, comunicação eficiente e coragem para desafiar todas as contrariedades, internas e externas.

Ainda não chegamos à fase crítica da crise, mas é neste início que se devem tomar as medidas necessárias para travar mais tarde o agudizar do período crítico.

A prevenção e prudência são fundamentais para ajudar a travar o inimigo.

As autoridades regionais estiveram muito bem ao agir rapidamente quando se conheceu o primeiro caso positivo, isolando a Terceira, num critério que pode ser discutível, mas que, por agora, é o mais sensato em defesa da saúde pública.

Certamente que será um critério a adoptar quando surgirem outros casos noutras ilhas, pelo que não se compreende a atitude inqualificável do Governo da República em nos coarctar a gestão da crise face ao exterior.

Temos que ser mais firmes e menos submissos quando os interesses da região - neste caso sobre as nossas vidas - são postos em causa pela cegueira do centralismo lisboeta, seja de que cor for.

No final destes dias conturbados certamente se fará o balanço político sobre o que falhou na solidariedade nacional e confiemos que os nossos representantes políticos estejam à altura, em defesa dos cidadãos açorianos e das suas vidas.

Agora precisamos mais de governação e menos de política.

É preciso começar a pensar, também, na economia, sem descurar, nunca, a saúde, que está primeiro do que tudo.

As consequências desta crise vão ser piores do que uma catástrofe sísmica.

Vamos enfrentar um poderoso terramoto, seguido de tsunamis. É urgente que o Governo Regional comece a definir medidas de apoio económico às famílias e às empresas, sem esperar pelo governo central, propondo, desde já, um "pacto

regional" entre partidos e parceiros sociais para que se consiga um consenso generalizado na procura de soluções imediatas.

É muito provável que muitas famílias vão ficar em casa, por longos meses, a tomar conta dos filhos, muitas empresas vão fechar por período prolongado e as escolas não vão abrir nem tão cedo.

O Governo da Madeira já anunciou algumas medidas imediatas, isentando as famílias de pagamento de água e luz, pelo menos este mês, e alguns municípios continentais anunciaram a isenção do pagamento de muitos serviços e actividades dos seus municípios.

Temos que avançar, rapidamente, com estímulos às famílias açorianas, porque no final deste mês já vão começar a pensar como irão sobreviver com menor receita e as mesmas despesas. Há que chamar, por exemplo, a banca à mesa da crise; a mesma banca que os cidadãos ajudaram a reerguer-se, na crise recente do sistema financeiro, com enormes sacrifícios, tem agora uma oportunidade de, também, mostrar a sua solidariedade aos cidadãos, se é que não deseja enfrentar mais uma crise de imparidades de famílias e empresas credoras.

É preciso criar estímulos ao nível da fiscalidade, às empresas e famílias, coisa que apenas compete ao governo e ao parlamento.

Nestes últimos anos o turismo era o sector que estava a puxar a economia. Foram muitos os investimentos no sector, correspondendo ao apelo da governação para que se criassem mais postos de trabalho e mais riqueza.

Vai ser o sector mais sacrificado nesta crise de saúde pública.

O emprego nas actividades associadas ao turismo representava quase 19 mil postos de trabalho, cerca de 15% da população activa.

As actividades que mais emprego vinham gerando no cluster turístico eram a restauração (32 a 46%), hotelaria (17 a 19%), transportes (18 a 26%) e serviços culturais e recreativos (13 a 15%).

Se perdermos metade disto nos próximos tempos, vamos sofrer uma crise profunda, económica e social, na nossa região.

Segundo o recente estudo sobre o turismo na região, da autoria de Antónia Canto e João Pedro Couto, o Valor Acrescentado Bruto do turismo, há três anos, representava 9,7% de um total de 3,5 mil milhões de euros, valor que injectou muita riqueza na nossa economia e que este ano, pelo menos, vai sofrer um rombo nunca visto.

Há três anos, um outro estudo interessante, desta vez de um aluno da Universidade dos Açores, João Alberto Amorim

Cordeiro, para uma dissertação de Mestrado, provava como o turismo estava a ter um impacto económico de peso em todas as ilhas.

Transcrevo apenas uma parte da conclusão: "Aferindo-se o impacto desta indústria conclui-se que esta tem um peso significativo sobre o aumento do PIB com reflexo na geração de emprego, na RAA. Pelos valores estimados verificamos que o aumento de 1% do turismo contribui para o aumento do PIB regional em 0,31%. Também o crescimento de 1% no PIB da Região contribui em 0,11% para a criação de emprego. A importância do turismo nos Açores vem em parte da diversificação da sua oferta e do efeito multiplicador desta indústria, com efeitos diretos indiretos e induzidos, sobre o crescimento económico. Em termos absolutos, esta constatação demonstrou-nos que por um aumento de 5000 passageiros embarcados e desembarcados, aumenta em aproximadamente 2 milhões de euros o PIB, gerando cerca de 19 novos postos de trabalho. A região ainda está a dar os primeiros passos no sector, o que significa que o mercado tem espaço de crescimento. Além disso os Açores têm potencialidade devido a sua localização geográfica entre a Europa e os Estados Unidos da América, a qualidade dos seus recursos naturais, dão ao setor muito boas perspectivas de crescimento para o futuro, capaz de poder contribuir para o crescimento do PIB e da criação de emprego, na RAA".

Imagine-se como estarão, agora, aqueles que investiram tanto neste sector: os donos dos 2.700 estabelecimentos turísticos desta região, dos mais de 2.500 alojamentos locais, muitos deles com elevados créditos contraídos na banca, os empresários dos restaurantes e das empresas de animação turística, os mais de 2.350 empregados ao serviço dos hotéis... e as imensas famílias destas ilhas.

Ou o governo mexe-se rapidamente, dando um sinal de que vai estar ao lado das pessoas, mas com medidas e não profissões de fé, ou a calamidade vai ser ainda maior.

No meio de tudo isto, por incrível que pareça, quem vai beneficiar com esta crise será, imagine-se, a SATA.

Ela que já estava em coma, a respirar pelo ventilador, vê agora uma luz ao fundo do túnel.

É que a Comissão Europeia, por causa desta crise de saúde pública, já admitiu que os governos vão poder ajudar novamente às transportadoras aéreas, autorizando injeções de capital e, provavelmente, com estímulos comunitários ao sector da aviação, como houve no passado.

O que faz um vírus...

# Encerrar aeroportos açorianos



**PARALELO 38**

João Gago da Câmara

Lei é lei até ser alterada, mas Vasco Cordeiro, com as consequências políticas e outras que essa posição lhe poderá trazer, assume, corajosamente, que "vale a pena correr o risco de desobediência à legislação nacional"

A par do vizinho arquipélago da Madeira, o arquipélago dos Açores, em virtude da sua Autonomia Constitucional, é uma região portuguesa com estatuto diferenciado das restantes regiões do país.

Até que o governo da República decida alargar a regionalização a Portugal continental e a implemente, quer queiramos quer não, haverá uma diferenciação positiva entre os Açores e o continente português. Bom para os açorianos, menos bom para os continentais do interior e do litoral, mas a história fez-se assim e a culpa da não extensão da regionalização a todo o país não é da responsabilidade dos açorianos.

A situação dramática que se vive hoje com a perigosa pandemia que atinge o planeta, em geral, e o território nacional, em particular, com a agravante de já haver registo de um caso confirmado de coronavírus nos Açores, levou o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro, a ver-se obrigado a ameaçar desobedecer ao governo da República, caso o Primeiro Ministro, António Costa, se mantenha teimosamente irredutível no que respeita a não permitir o encerramento dos aeroportos açorianos a voos



**Aeroporto João Paulo II**

do exterior, decisão que, vai-se lá saber porquê, do ponto de vista constitucional, cabe à República e não ao governo regional dos Açores.

Lei é lei até ser alterada, mas Vasco Cordeiro, com as consequências políticas e outras que essa posição lhe poderá trazer, assume corajosamente que "vale a pena correr o risco de desobediência à legislação nacional", uma vez estarem primeiro as vidas dos açorianos e residentes nos Açores e só depois questões meramente constitucionais. Diria mais, de excesso de soberania.

O facto é que está armado um diferendo entre os Açores e a República, com a Madeira pelo meio, que certamente se juntará aos Açores em idêntico protesto.

O caso da recente infetada pelo coronavírus, desembarcada nos Açores, possivelmente não teria acontecido caso António Costa ouvisse a voz da razão, quando Vasco Cordeiro, atempadamente, lhe apelou ao encerramento dos aeroportos açorianos. O arquipélago, até então, era uma zona limpa. A teimosia do Primeiro Ministro é, claramente, a única responsável por estarmos agora nas ilhas açorianas a braços com um primeiro caso de coronavírus e de haver fortes probabilidades de outros passageiros, que desembarcaram da mesma aeronave, estarem também contaminados.

Que sentido faz proibir o desembarque de passageiros vindos em navios de turismo quando deixamos de-



**Aerogare das Lajes**

sembarcar gente às catadupas nos nossos aeroportos? Fará isso algum sentido? É preciso não esquecer que o arquipélago é composto por nove ilhas, que tem apenas três hospitais, o que significa que seis ilhas têm somente centros de saúde. O que será se a epidemia se alastrar às ilhas sem hospital?

A Constituição não é perfeita e traduz certamente as limitações dos homens que a fizeram. Não pode prever tudo, nem parece prever exceções para momentos excepcionais, mesmo que isto implique a morte dos cidadãos que pretende proteger. Respeitamo-la, contudo. Rejeitamos, como não podia deixar de ser, qualquer atropelo à Constituição, mas estamos satisfeitos quando, numa questão de vida ou de morte, o nosso Presidente arrisca a sua carreira política para nos ajudar a ultrapassar este momento excepcional pela sua perigosidade.

Os açorianos, quero crer que na sua totalidade, estão ao lado do seu Presidente. Primeiro a vida, que é o bem mais precioso, o valor supremo. Sem vida, para que serve a Constituição? Queremos crer que futuramente a lei maior da República será revista por forma a poder dar resposta a imprevistos desta magnitude e gravidade, tendo em conta as diferentes geografias do território nacional.



## Coisas deveras significativas



DESDE LISBOA  
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

A chegada do COVID-19 ao nosso planeta, já sob a forma técnica de uma pandemia, criou, como se tem podido ver, constrangimentos terríveis. Até uma ampla tragédia humanitária quase-global. Mas permitiu também, em contrapartida, mostrar muitas coisas deveras significativas, em geral como que encobertas pelo manto das designadas amplas liberdades do Ocidente. Vejamos algumas destas coisas.

Em primeiro lugar, os médicos chineses chegados a Itália. Quem tenha podido estar atento, e disponha de um mínimo de perspicácia, ter-se-á dado conta de que as palavras do médico italiano para com os seus colegas chineses não se constituíram em mera cortesia. O que aquelas palavras mostraram foi o reconhecimento da alta qualidade daqueles especialistas chineses, que terão levado à bela Itália e ao seu povo um apoio técnico com grande impacto. Uma coisa muito significativa.

Em segundo lugar, o constante brandir de que a China só pôde fazer o que fez por ser uma ditadura. O problema, por quase toda a Europa – agora, até nos Açores e na Madeira! –, é que toda a classe política ocidental, sempre em nome da dita democracia, está a aplicar aqui o que o Governo Chinês praticou na província de Ubei, mormente na cidade de Wuhan. É bem o velho ditado popular digno de registo, a cuja luz **deves fazer o que eu digo, mas não o que eu faço...** Mais outra coisa deveras significativa.

Em terceiro lugar, a infeliz conversa da académica Susana Peralta, no seu diálogo de ontem com Ricardo Arroja. Pois, a nossa académica teve o arrojo de apontar às autoridades chinesas o ligeiro atraso inicial, sem o qual – sabe-se lá?... – tudo o que se tem podido ver talvez nem tivesse chegado um infinitésimo. Infelizmente, a nossa Susana esqueceu-se dos Estados Unidos e do seu líder supremo, o bronco Donald Trump, que tanto mal tem projetado por todo o mundo. E esqueceu-se, por igual, de reconhecer o horror de uma sociedade – a norte-americana – onde o direito a tentar salvar a vida é só para quem possa pagar 3000 *dollars* por uma análise à presença do coronavírus. Uma terceira coisa deveras significativa.

Em quarto lugar, as fantásticas e honestíssimas palavras de Manuela Feireira Leite, na TVI 24, na noite de ontem: **Há uma coisa que nós sabemos, é que não há Serviço Nacional de Saúde, (SNS), em nenhum país que tenha a capacidade de, simultaneamente, atender tantos doentes ao mesmo tempo.** Parabéns, Manuela! Consigo imaginar os horrores ontem vividos pelos mil e um que há tanto – desde o seu nascimento – sonham com a destruição do SNS, em particular, e com o Estado Social, de um modo mais geral. Parabéns Manuela Ferreira Leite!! E parabéns, por igual, a António Arnaut, que soube lutar, denodadamente, pela saúde dos portugueses, ricos ou pobres. É a quarta coisa deveras significativa.

Em quinto lugar, as palavras do nosso concidadão, André Vitorino, a residir na China. Pelas 16.10 deste domingo – 15 de março –, surgiu na TVI 24 uma curta entrevista que concedeu àquela estação, por via de Conceição Queirós. Uma entrevista que tudo faz crer ter sido operada sem ser em direto, porque o noticiário estava a ser conduzido por um jovem.

A dado passo, perguntado por Conceição sobre se pensava regressar a Portugal, o André respondeu que **não, não, não...e agora muito menos!, porque (aqui) estamos a falar de um país que**

**tem as regras bem explícitas, os cidadãos todos estão a cumprir, há montes de portugueses aqui, com quem estamos em contacto, não aconteceu nada a ninguém...já está tudo a trabalhar, as lojas abastecidas, os supermercados a funcionar, e a única coisa que eles estão a adiar é o início das aulas.** E continuou: **nós aqui estamos a acompanhar tudo, compreendemos o estado de alerta, ok!, mas não o chegar-se a um estado de loucura...**

Esta conversa não chegou ao seu fim, que se percebe qual deveria ser: **o estado de loucura é o que varre hoje o espaço da União Europeia, autêntico barco à deriva, e logo com duas mulheres aos seus dois lemes, embora haja que reconhecer que Lagarde nada tem de timoneira, antes de coveira.** Não é qualquer um que sucede a Mário Draghi.

Seria muito interessante que a TVI 24 nos prendesse, já nos noticiários de hoje, com a conversa completa que Conceição Queirós manteve com o nosso concidadão André Vitorino, embora seja altamente improvável que nos seja dada a oportunidade de pode escutar tudo o que André ali expôs sobre o tal estado de loucura... Uma quinta coisa muito significativa.

E, em sexto lugar, mais uma explicação, entre nós surgida – *subordination politique oblige...* – à laia de teoria da conspiração. O primeiro caso de COVID-19 surgiu na China, em Wuhan, em novembro de 2019. Porém, no outubro anterior, tiveram ali lugar os Jogos Militares Mundiais, em que participou, entre muitas outras, a seleção dos Estados Unidos. Convém consultar a Wikipédia, entrando em World Military Games.

Ora, há um tempo atrás, o diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, Robert Redfield, admitiu, perante certa comissão do Senado, que **alguns norte-americanos que aparentemente morreram de gripe, foram posteriormente testados positivos para o COVID-19.** Perante este reconhecimento público, de resto deixado em ambiente muito nebuloso, Zhao Lijian, Porta-Voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, veio expor ao mundo que **pode ter sido o Exército dos Estados Unidos a ter levado para Wuhan o COVID-19.**

Zhao Lijian não disse que o acontecimento foi premeditado, mas jogou com as revelações de Robert Redfield perante o Senado. Salientando que **este último foi encostado à parede naquela comissão do Senado, pergunta qual a data exata de surgimento do paciente zero nos Estados Unidos, perguntando, também, o número de pessoas infetadas naquelas circunstâncias, bem como os nomes dos hospitais.** E termina com esta exortação à consciência dos políticos norte-americanos – eles têm-na?: **sejam transparentes, tornem públicos os vossos dados, porque nos devem uma explicação!**

A verdade é que o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, mandou logo chamar o embaixador da China em Washington, mas nada mais foi esclarecido. Mormente no respeitante à matéria colocada nas perguntas de Zhao Lijian. Enfim, podemos tomar tudo isto como mais uma coisa deveras significativa.

Em síntese: **os mais recentes Jogos Militares Mundiais tiveram lugar em Wuhan, em outubro passado; esteve presente uma seleção militar dos Estados Unidos; surgiram nos Estados Unidos, em hospitais não revelados, casos de COVID-19, que conduziram a mortes, mas tendo-se admitido ser outra doença respiratória; reconheceu-se, mais tarde, que haviam morrido de COVID-19; as autoridades norte-americanas dizem desconhecer tudo sobre quantidade, datas e hospitais; em novembro surgiu o COVID-19 em Wuhan.** E, como facilmente se percebe, tudo isto é uma coisa deveras significativa...

## Os efeitos do medo do coronavírus na dinâmica associativa das Comunidades Portuguesas



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

O tema é incontornável. Os efeitos do medo do coronavírus espalham-se a uma velocidade estonteante por todo o mundo, e por estes dias assumem na Europa, novo epicentro da pandemia, consequências devastadoras. Em particular na Itália, onde o total de infetados no momento ultrapassa os 20 mil casos, e as mortes perfazem quase dois milhares de vítimas.

O apelo no Velho Continente é para ficar em casa. Portugal não é exceção, antes pelo contrário. Por estes dias, somam-se novos casos da covi-19 no país, registando-se nesta altura cerca de 250 casos confirmados, felizmente ainda sem vítimas, mas a apontar-se o aumento de número de casos até ao final de abril, que se esperam mitigados através do encerramento de escolas e a limitação das fronteiras aéreas, marítimas e terrestres.

Os sinais dos novos tempos são assim, um pouco por todo o mundo, não obstante o impacto tremendo da pandemia na atividade económica, a quarentena e o isolamento social, pois a vida humana não tem preço e prevenir ainda é o melhor remédio. Disseminadas pelos quatro cantos do mundo, as Comunidades Portuguesas, a mais autêntica e consistente manifestação portuguesa além-fronteiras, não estão imunes a estes efeitos que alteram transversalmente o nosso quotidiano e rotinas.

De facto, são já conhecidos vários casos no movimento associativo das comunidades lusas, em que estão a ser cancelados ou adiados eventos e iniciativas que integram os planos anuais de atividades de muitas associações, quer devido aos efeitos do medo do coronavírus, assim como pelas medidas de contenção e mitigação da pandemia. Esta conjuntura que desorganiza desde logo o normal funcionamento das associações, e entrava a execução integral do seu plano anual de atividades, pode colocar inclusive em causa a sua subsistência, dado que os eventos e iniciativas que estão a ser cancelados ou adiados, são em vários casos essenciais para obter receitas que permitam financiar o seu normal funcionamento.

Nesse sentido, perante esta nova realidade socioeconómica que afeta a dinâmica associativa das Comunidades Portuguesas urge uma visão de apoio e solidariedade dos responsáveis políticos das pátrias de origem e de acolhimento dos emigrantes lusos, os mais genuínos embaixadores da Pátria de Camões.



## Crivo, a arte das Penélopes



**PEDRA DE TOQUE**

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Li no jornal Notícias do Dia, de Florianópolis, uma bonita e significativa matéria assinada pela jornalista Marcela Ximenes dedicada à arte do Crivo e às mulheres criveiras.

O fazer secular da nossa cultura popular tradicional transmitida em ritos de passagem ao longo do tempo, do espaço telúrico, dos rumores do mar, da pluralidade de crenças e símbolos e da singularidade de cada comunidade – inegável patrimônio cultural imaterial de Santa Catarina.

Reflico sobre a arte nobre do Crivo que, no passado século XVIII, fez os caminhos

do mar na bagagem dos povoadores açorianos e, hoje, representa um valioso componente do patrimônio cultural dos municípios de Governador Celso Ramos e Biguaçu. Na terra de destino, salvaguardada na “Arca Açoriana” (numa paráfrase ao escritor ilhéu Almiro Caldeira), o seu bem maior – a cultura que, de forma consciente ou não, carregaram no seu jeito de ser, nos hábitos, nos costumes, nas tradições, nos saberes, nos fazeres, permitindo aquilatar a força desta presença na construção da identidade cultural.

Pois, a bem da verdade, duzentos e setenta e dois anos depois, a delicadeza e o requinte dos bordados, saídos da tal arca açoriana, são ecos de uma herança, tecidos na memória coletiva que se mantém

viva pela força geracional numa perene atualidade.

Um universo desvendado, fio a fio, enquanto a agulha e a linha lavram o puro linho por caminhos abertos pela pequena tesoura. Na faina, gestada por gerações, o marcar, desfiar, tapar, urdir e casear sonhos são erguidos e vão se materializar no vestido novo para a festa do Divino, no enxoval da moça faceira, no pão nosso de cada dia, na argamassa da casa, na educação dos filhos. O inseparável “bastidor”, seguro junto ao corpo cansado, equilibra a esperança enquanto o bordado vai surgindo delicado, harmonioso, perfeito, lindíssimo como romper da aurora anunciando o amanhã.

Com a mesma destreza e paciência de uma criveira munida de seu “bastidor” é preciso ser agulha e linha, sendo voz atrevida na defesa do patrimônio cultural de uma comunidade que assiste seu tesouro se esvaír na corrida implacável do tempo sem, contudo, investir no seu futuro, na sua sobrevivência possível.

É preciso espriair o olhar sobre a “Mulher-criveira”, sua história de vida e sua contribuição na formação da sociedade de São Miguel, hoje os municípios de Biguaçu e Governador Celso Ramos. É preciso dar voz e vez enquanto é tempo, guardando suas falas e testemunhos, registrando suas memórias, escutando suas queixas nunca infundadas, abraçando-as e partilhando a sabedoria e, sobretudo, revelando a face quase sempre invisível dessas mulheres que desde meninas passam a vida entre as lidas domésticas e o inseparável “bastidor” – a sua identidade cultural

O nosso ilhéu “Notícias do Dia” deu sua inegável contribuição neste registro documental que dignifica a arte do bordado do crivo. Quero reverenciar e compartilhar com os leitores açorianos a arte nascida de mãos humildes, hábeis e maravilhosas da



Mulher bordadeira de crivo que, de forma indelével, aprendeu no correr do tempo a desconstruir e construir beleza e deixar seu nome para sempre gravado no círculo das gerações – Justina, Ana, Maria, Rute, Maria Rosa, Olga Maria, Princesa, Almerinda, Ivete, Zinha e tantas outras Marias dos Crivos, verdadeiras “Pénélopes” a tecerem sem parar os sonhos marcados no bastidor da vida.

## Contas furadas



**CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Quarenta meses e quatro dias, no momento em que escrevo, é a idade exata do meu primeiro neto. Estão-se a abeirar os seus três anos e meio e eu todo feliz da vida pelo distinto privilégio de ter vindo a acompanhar muito de perto a sua curta caminhada até aqui. Passamos diariamente várias horas juntos. Calhou assim. A disponibilidade dos avós e a vontade dos pais juntaram o útil ao agradável e, na boca santa da minha terna cara metade, dias há em que “parece quase estarmos no céu.” Di-lo de dentro, “não nos podiam ter dado mais gostoso reбуçado.” Quando, há coisa de um ano, passámos a tomar conta do segundo netinho, o quase desapareceu e convencemo-nos de que agora andamos mesmo nas nuvens com estes dois anjinhos. Engolfam-nos em alegria e cobrem-nos de felicidade. Sorrisos não nos faltam por cá, nem nos resta também já a mínima dúvida de que “os avós não servem para outra coisa.” É, tá claro, uma risonha maneira de pormos a nossa felizarda perspectiva em pratos limpos.

Lavada a loiça do almoço, com duas ou três voltas para dar, enfiámos anteontem os petizes no carro e lá fomos dar umas voltas. Precisávamos de ir às compras, mas primeiro tínhamos que passar pelo Banco para depositar e depois levantar algum dinheiro. É uma arte que tem vindo a mudar dramaticamente com o andar do tempo. Quando me criei há sessenta anos atrás na pacatez do meio rural ilhéu, ir ao Banco, lá na cidade, era coisa rara e até duma certa cerimónia. Ali não

se entrava de qualquer maneira. Hoje tornou-se coisa banal. Já nem sequer é preciso entrar. Somos servidos na parte de fora. Como todo o mundo sabe, os serviços bancários tornaram-se acessíveis através de máquinas instaladas em caixas fixas no exterior para facilitarem a vida ao público consumidor. Estacionámos o carro a poucos passos da porta do Banco, onde a tal caixa metálica espera os fregueses mesmo ali ao lado da entrada. A avó desceu e pôs-se na bicha, com duas pessoas à sua frente. Eu fiquei a olhar pelos netos, com especial atenção para as respostas às perguntas do mais velhinho, que não se cala. “A vovó de que está à espera, vovó?” ... “Espera, como as outras pessoas, pela sua vez, filho, para agarrar o dinheiro que precisamos para irmos às compras.” A resposta sossegou-o, pois adora “fazer shopping” com os avós.

De facto, sem cartões de crédito à mão, estávamos a necessitar dumas quantas notas verdes. Chegada a sua vez, a avó acercou-se da “milagrosa” máquina encravada na parede e, dedilhando os códigos exigidos, de lá extraiu o “verdinho” que trazia a abanar na mão ao regressar ao carro. Tudo isto sempre sob o olhar atento do seu neto mais do que curioso. Parecia meio confuso com aquele aparente “milagre”, “o dinheiro sai mesmo da parede, vovó?” O sorriso da avó associou-se à resposta sorridente do avô, “parece simples, mas é mais complicado do que isso, querido. Um dia mais tarde, hás de perceber.” A minha explicação baralhou-o e calou-o por uns instantes, enquanto eu lá me pus a pensar no nublado futuro de financeiros desafios que aguardam a sua geração ameaçada a viver sob dívidas e défices que parecem não ter fim.

Viver constantemente endividado, hoje em dia, é perfeitamente normal. A mentalidade corrente incentiva o recurso fácil ao crédito aliciante que permite a rapaziada sonhar com vidas fantasiadas pelo consumismo sem medida. E sem vergonha nenhuma, as políticas irresponsáveis dos políticos

mais corruptos lá incitam o pessoal a gastar até apetecer. Porque assim se gerem abusivamente os dinheiros públicos. Quem se atrever a falar em contenção de despesas para acautelar o futuro, está lixado. Isso é estratégia antiquada e muito pouco popular. Já ninguém quer saber do que pensaram ou pouparam os avós para bem de terem o que tem e viverem como vivem, responsabilmente. Está fora de moda pensar-se assim. O que interessa hoje é empurrar, com promessas falsas, o povinho manso para a cantiga louca do excessivo consumo e endividamento inevitável. Nada custa a uma pessoa pedir emprestado nem a um governo empolar o défice porque quem vier atrás que pague as favas e feche a porta, se quiser. E assim se hipoteca claramente o futuro dos nossos netos, ainda alheios ao complicado presente dos nossos filhos, cada vez com maior dificuldade em fazerem render o dinheiro que lhes vem dos buracos das paredes, mas não lhes para nos bolsos das calças porque vivem em dívida permanente.

Venho do tempo em que aprendíamos, como firme conduta de vida, nunca gastarmos mais do que tínhamos para não termos de viver às custas ou às costas dos outros. Comprar fiado já era um risco enorme que se corria, mas logo que se arranjassem maneira de se ajustarem as contas no fim do mês, a coisa passava. Hoje não passa esse tipo de raciocínio pela cabeça dos mais novos. Era só o que faltava. Então para que servem esses luzidios cartões de plástico duro que os seduzem com enganoso crédito a viverem claramente acima das suas possibilidades(?), fiados sim no tal furado ditado do não deixes para gozar depois tudo o que podes gastar já. Esta é a mentalidade materialista do consumismo contemporâneo que ensina a malta a esbanjar à vontade, porque (copiando dos tais desavergonhados políticos o mau exemplo de não saberem manter as contas em dia) quem vier atrás que se lixe.



## As vacas do Tio Carlos



CRÓNICA DE  
LINCOLN

João Bendito

Tio Carlos tinha uma lavoura pequena. Nado e criado no lugar das Dores, cresceu a trabalhar com o pai e o irmão. Cuidavam de uma meia dúzia de vacas e bezerras, se tanto. Um cavalinho amarelado ajudava-os a levar o leite para o engenho da Federação e as vacas lavravam os pequenos cerrados e puxavam o carro, que neste caso não era *de bois* simplesmente porque eles não tinham bois.

Carlos Bettencourt, de seu nome completo, não chegou a fazer o serviço militar. Nasceu com uma perna um ou dois centímetros mais curta do que a outra de modo que se lhe notava um acentuado desequilíbrio no andar. Coisa somenos, que nunca o incomodou nem foi desculpa para não fazer a sua vida normal.

Afável no trato, era, contudo, senhor do seu nariz e não deixava de fazer notar a sua opinião, mormente se a conversa era sobre futebol. Adepto ferrenho do Benfica, sabia tudo o que se passava com o clube, procurava não perder os noticiários na rádio e lia de fio a pavio o jornal «A Bola», que chegava ao «Café do Rato» quase sempre com duas semanas de atraso. A assinatura era uma despesa a meias entre o Tio Nelson e o José «do Farol», os dois também encarnados de coração e alma.

Pessoa educada, foi bem aceite no seio da família da esposa. Lembro-me muito bem do dia do casamento dele com a Tia Glória, a mais nova das filhas dos meus avós maternos. Foi uma festa simples mas bonita, como eram os casamentos das gentes das ilhas naquela altura, as noivas muito orgulhosas dos seus vestidos altos de neve e os noivos, sérios e sisudos, sem saberem como segurar o par de luvas de fino cabedal, emprestadas por outros noivos anteriores.

Foi neste casamento que tive o privilégio de assistir, pela primeira e única vez, ao ritual do *fazer da cama*. Era a ocasião reservada para as amigas da noiva prepararem as suas partidas e tudo era rodeado de grande segredo. Como eu era criança que gozava da simpatia de quase todas, permitiram a minha presença depois de me fazerem jurar que não diria a ninguém o que estava a ver. Brincadeiras inocentes que só tinham a intensão de tornar a (possível) primeira noite a sós do casal um pouco mais divertida, digamos assim: encheram as fronhas das almofadas, com grãos de milho e de feijão, espalharam arroz –símbolo da fertilidade, não é? – por entre os lençóis e, atrevidas, esconderam dois relógios despertadores nas gavetas da cómoda. Nem que os nubentes precisassem de ajuda para se manterem acordados.

Tio Carlos nutria por mim uma especial simpatia. Talvez porque só tinha duas filhas, eu lhe parecesse o varão que nunca teve. Esse sentimento era recíproco, eu gostava dele e sentia-me bem na sua companhia. Nem mesmo o susto e a trabalhadeira que um dia lhe trouxe para cima das costas, deixou nódoa na nossa amizade.

Possivelmente ele já nem se lembra deste episódio. Agora, já na casa dos oitenta mas ainda no gozo de boa saúde tanto física como mental, tenho a certeza que ele

nunca mais pensou no assunto.

Foi no Verão, quando íamos de férias à Graciosa, talvez do ano de 1962 ou 63. Eu devia ter os meus 10 ou 11 anos, não mais do que isso. Todos os anos, o Tio Nelson programava e convidava a família e alguns amigos para um fim de semana no Barro Vermelho, como já vos contei antes.

Só que nesse ano haveria um problema a resolver: como ordenhar as vacas que puxavam o carro do Tio Carlos, o meio de transporte usado para carrear a tralha necessária para o fim de semana. Cedo, na manhã de sábado, quando todos se preparavam para descer ao calhau para ir pescar, Tio Carlos teve uma ideia brilhante. Como ele não queria perder a manhã de pescaria, lembrou-se que eu poderia salvar a situação.

O plano era simples e, se melhor o pensou, melhor o executou... eu iria, montado no burro anão, levar a parrelha de vacas até à casa do pai do Tio Carlos, o senhor ordenhava-as e já ficava com o leite para ir levar à Cooperativa e, acabada a ordenha, eu regressava ao Barro Vermelho com as vacas que, à noite, nos levariam, cangadas no carro, de regresso à Vila. Recordou-me que eu até sabia o caminho, "Entras naquela primeira canada à direita, passas junto à casa da vinha de teu padrinho «Lambião», viras na outra canada à esquerda e vais direito até ao largo das Dores, à casa de meu pai. Nada mais fácil!"

Fiquei com aquele *nada mais fácil* a remoer-me na cabeça. Nada mais fácil para ele, agora para mim, menino da cidade que nunca tratou de gado, ia ser um bico-de-obra.

Nem experimentei fazê-lo mudar de ideias. O respeito devido a um tio, ainda por cima a um tio que se estima muito, não permitia sequer um leve assomo de recusa. E eu não queria dar parte de fraco. Fiz das tripas coração, embora essas sim tivessem protestado com fortes roncões remexidos e meti-me ao caminho.

O conduzir o burrinho não era problema para mim. Já era destro bastante a levar a «Burra Nova» ao tanque do Arrebalde, em frente ao moinho do Manuel «Rei». Este jumento do Tio Carlos, mansinho com era, não me dificultou a missão. Mas já não posso dizer o mesmo das malditas vacas. Anos depois eu li um ensaio em que um veterinário dizia que os animais têm a capacidade de notar o grau de conhecimentos de quem os trata. Seguramente foi o que aconteceu naquela manhã estupefada, quando as vacas notaram que eu não percebia nada do assunto.

Mal entrei na primeira canada, a coisa começou a dar para o torto. De nada servia a varinha de salgueiro que eu trazia para as conduzir. Só se moviam a seu belo prazer, olhavam uma para a outra e parecia que combinavam os truques que me iam pregando. Ainda consegui chegar à segunda canada, já mais afogueado que pão acabado de sair do forno. As bagas de suor misturavam-se com as lágrimas e chegavam-me, salgadas e raivosas, à boca, onde o nó da garganta nem permitia que as engolissem. Para mais, as tripas continuavam a protestar desassossegadas e as pernas, já todas arranhadas das silvas, tremiam de encontro à barriga do burro.

Mas um mal não vem só. Alguém, num descuido, tinha deixado aberta a cancela de um pasto e pronto, lá vão as vacas misturar-se com outras que ali ruminavam, amarradas a estacas. Bem que experimentei tirá-las de lá para fora mas não tive sorte. Se eu as perseguia por um lado, elas safavam-se para o outro. E, não querem ver, agora o



burro começa também a armar-se em esperto e deixou de responder aos puxões que eu lhe dava nas rédeas. Fincava as patas dianteiras no pasto e não se mexia, talvez já farto daquela tourada.

Desesperado, tomei uma resolução. Tinha que regressar ao Barro Vermelho e dar a saber da minha ineficácia como condutor de animais. O burro, teimoso como um asno, abandonou-me, não quis colaborar. Consegui amarrá-lo a uma parede e arranjei maneira de fechar a cancela do pasto, ao menos dali o diabo das vacas não saiam. Pus-me a correr, desalmado, de volta à baía.

Não sei como lá cheguei. Nem voltei atrás para recolher o chapéu de palha que me voou da cabeça, apenas segurava na mão a sandália do pé direito que, com a fivela rebentada, saltou contra a parede da canada. O meu correr, pé calçado, pé descalço, só me fazia lembrar o caminhar do Tio Carlos, perna abaixo, perna acima.

Mal me avistou, caniço na mão, na beira do calhau, Tio Carlos deu logo por isso que havia problema. O nó da garganta apertou-me ainda mais as palavras, inquietei-me para me fazer explicar.

"Vem comigo, vais dizer-me onde elas estão", anunciou o Tio Carlos. Montei atrás dele na «Burra Nova» do avô Guilherme e lá fomos no encalce daquelas alimárias desnaturadas.

Enchi-me de coragem e, sem saber que palavras usar, consegui balbuciar um pedido de desculpas. Tio Carlos, meio zangado, só respondeu, "A culpa foi minha, não te devia ter mandado fazer aquilo que não sabias". Mais uma vez mostrou que era um homem às direitas.

"Pelo menos ainda consegui apanhar uma dúzia de salemas. Já não se perdeu tudo", adiantou.

À noite, na viagem de regresso a casa, recusei-me a ir no carro das vacas. Depois do que elas me fizeram, eu não iria agora sentar-me naquele carro, a cheirar-lhes no rabo!

Não lhes dei esse consolo.

Passaram-se mais de cinquenta anos e eu nunca mais vi o Tio Carlos. Mas ainda lá estou, nas canadas do Barro Vermelho, a correr, de sandália na mão.

P.S. – Crónica incluída no livro "BARRO VERMELHO – ILHA BRANCA", publicado em Agosto de 2019.

## OXI-GÉNIO



DO TEMPO  
E DOS HOMENS

Manuel Calado

É Oxi e é Génio  
o milagre maior do Universo.  
sem ele nao haveria poesia,

prosa, amor ou verso.  
sem ele nao haveria  
gente, dor ou bicho.  
sofrimento, morte ou ideia.  
nem no mundo aparecia,  
o meu PÁ da Galileia.  
a Terra seria Lua,  
silente, fria e nua,  
sem cristãos, ímpios ou judeus.  
sem guerras nem Talibãs,  
sem primavera e sem Deus.

mas que força é esta,  
milagre, mística ou génio,  
que nos traz dependurados  
em dois minutos de oxigénio?  
sim, ele é o sopro invisível,  
o deus da vida em nós imerso,  
cordão umbilical da Natureza  
que nos liga ao físico Universo  
e ao diabólico mistério  
que anda no meu verso.  
e como diria minha mãe,  
o mundo é apenas e somente  
um longo e trágico AMEN.



## O São Valentim



### REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Esta crónica vai ao arripio do que hoje enche os jornais, as rádios e as televisões: o novo coronavírus. É para desanuviar!

No dia 14 de Fevereiro passado fui ao jantar do Dia dos Namorados; ando nisto há mais de trinta anos. Nas vésperas do dia de São Valentim de um Fevereiro de meados dos anos 80, uma irmã da minha mulher telefonou-nos a convidar para irmos com uns casais amigos de Barcelos a um jantar do Dia dos Namorados. O dia de São Valentim não me dizia nada mas, como seria uma boa oportunidade para nos encontrarmos com bons amigos, aceitámos a proposta. O ponto de encontro foi em Barcelos e, daí, seguimos para a beira-mar, à procura de um restaurante. Entre a Póvoa de Varzim e Viana do Castelo há muito por onde escolher.

Se a memória me não falha, fomos parar a Castelo de Neiva, ao "Portinho da Pedra Alta". Como o restaurante tinha várias mesas livres, sem dificuldade arranjaram-nos lugar. Foi um serão agradabilíssimo; uma das nossas amigas, senhora de um humor finíssimo, foi tomando notas durante o jantar e, à sobremesa, fez uma crónica engraçadíssima. Na viagem de regresso a Braga, vínhamos satisfeitos, porque a experiência tinha valido a pena.

Nos anos seguintes não falhámos, e variando de restaurantes, sempre fomos fazendo o jantar de Dia de São Valentim. Houve um de que guardamos uma recordação especial: como um dos amigos estava na altura em Monção, em serviço, e não lhe dava jeito vir a Barcelos ou Braga, contactei o presidente da Câmara de Monção, que era e é um grande amigo nosso (fomos colegas de curso) e disse o que se passava. Resposta: "eu organizo; só preciso de saber o número de comensais". Quando chegámos à vila do Alto Minho, levou-nos para um solar e, para nos

servir, tinha contactado o senhor João, considerado por muitos o melhor cozinheiro de Monção. O prato principal foi o "Cordeiro à Monçanense" (não me atrevo a dizer aqui o nome deste prato no vernáculo de Monção, porque há termos que a educação que recebi em pequeno me proíbe de os escrever num jornal). No fim até tivemos charutos para acompanhar o café; a vaga antitabagista não tinha atingido ainda as proporções de hoje.

Devo confessar que os sucessivos jantares de São Valentim não me afeiçoaram ao santo nem à festa dos namorados, que continuaram sem qualquer significado para mim; ia e vou pelo convívio. Aliás, a este propósito, disse um dia à minha cunhada que se me falassem em Quinta-feira dos/as Amigos/as ou dos/as Compradres/Comandres, eu sabia o que era e o que significava, mas o São Valentim não me dizia respeito. Recordo a cara dela a olhar para mim como que a perguntar: "o que é isso?" Constatei ser uma tradição desconhecida no Continente.

No entanto, o "Dia dos Namorados" começou a crescer como fenómeno social. Num dos anos em que, como era hábito na altura, não reservámos mesa, corremos uns poucos de restaurantes e, no quinto ou sexto, por especial favor tiveram a amabilidade de nos receber. Aprendemos a lição e passámos a fazer reservas com antecedência, até porque o grupo tinha crescido com o tempo.

A comunicação social foi divulgando o dia dos namorados, os restaurantes foram organizando ementas especiais, de modo que, hoje, o "Dia de São Valentim" parece uma das festas importantes do nosso calendário sócio-cultural. Se as pessoas não se previnem, arriscam-se a ter de ir celebrá-lo longe ou a desembolsar uma boa maquia pelo jantar. Este ano tivemos uma surpresa pouco simpática. Éramos aí umas trinta pessoas, a reserva de mesa no restaurante foi feita com boa antecedência. Chegámos a horas e pouco depois, encaminharam-nos para a mesa. Desde que nos sentámos até sermos efectivamente atendidos esperámos umas intermináveis duas horas! O que nos serviram até não era mau, mas depois de tanta espera dificilmente alguém tem disposição para saborear o

que quer que seja. No fim, o responsável pelo restaurante tentou animar as hostes com música, mas já não adiantou muito.

Estas duas horas à espera lembraram-me as duas horas que, com meu irmão Ramiro, esperei por um jantar nas Velas, em São Jorge, em 1958. Tínhamos ido, com a Filarmónica da Praia da Vitória, tocar à Festa do Bom Jesus, em São Mateus, Pico, e no regresso à Terceira, a bordo do "Terra Alta", visitámos as Velas. Entrámos num restaurante e esperámos duas horas para nos servirem. Mas aí, ao menos, tivemos uma explicação aceitável para a época, 1958 repito: o dono do restaurante disse-nos que não sabia que o "Terra Alta", com uma filarmónica a bordo, faria serviço em São Jorge naquela tarde; não estava preparado.

Mas voltando ao São Valentim; como disse, o santo **não me dizia nada em termos culturais, mas foi entrando** como fenómeno social e hoje é o que se vê. O mesmo se passou com o Halloween, mas este eu conhecia desde pequeno: na Praia da Vitória, nós chamávamos-lhe "o Carnaval dos Americanos", porque víamos as crianças filhas dos militares da Base com fantasias de Carnaval quando, pelo calendário católico, que pontificava na altura no espaço público, nós celebrávamos a festa de Todos os Santos e o Dia dos Fieis Defuntos.

Reflectindo sobre a dimensão que hoje têm no país o Dia de São Valentim e o Halloween, temos de reconhecer o impacto da cultura anglo-americana no país. Este impacto também é evidente nas referências que se fazem hoje em termos de literatura e de pensamento: escritores, filósofos e títulos de que se fala são fundamentalmente anglo-americanos. Quando eu era estudante, essas referências apontavam para a França; hoje, apontam para os Estados Unidos. Estamos perante o que alguns chamam a "americanização da cultura europeia". Disso não vem mal ao mundo, desde que não percamos o bom senso e a noção da realidade. As modas apontam para os Estados Unidos? **Não há problema, desde que lhes captemos o que têm de válido e deixemos de lado o fogueirão que as rodeiam.**

## Lavoura, agricultura e pesca



### RETRATOS DO CORVO

Fernando A. Pimentel

A agricultura e a pecuária desempenharam desde sempre um papel primordial na economia da ilha do Corvo. A área agrícola ocupa cerca de 17,5% da área do concelho.

Como atrás foi referido, ambas as actividades são essenciais na economia dos corvinos, contudo, a separação entre a agricultura e a criação do gado é bem nítida. Enquanto o «cerrado», localmente designado por «terra» é exclusivo da agricultura, os pastos referem-se à criação do gado.

As "Terras de baixo" diferenciam-se das de "cima", pela sua localização, pela sua dimensão, pelos produtos cultivados e pelas técnicas de fertilização do solo.

Em relação à agricultura, a classificação das unidades de ocupação do solo são as seguintes:

- 1)- Terras ou cerrados, onde se incluem as "Terras de Baixo" e as de "Cima".
- 2)- Pastos ou relvas.
- 3)- Baldio.

As "Terras de Baixo" localizam-se na vila. São pequenos terrenos divididos por muros de pedra,

trabalhados principalmente pelas mulheres, embora alguns trabalhos sejam efectuados pelos homens, como lavrar, semear, ceifar os cereais ou desfolhar e apanhar o milho.

Durante muitas décadas, o principal fertilizante utilizado nestas terras era o estrume, apanhado no pátio do porco e transportado em carros de bois. Por outro lado, era frequente utilizar-se urina humana, transportada por mulheres, logo de manhã cedo em «caneças», recipientes de madeira. Esta urina servia essencialmente para fertilizar as combradas, minúsculos pedaços do terreno junto às paredes da terra.

As mulheres, além de auxiliarem os homens nos trabalhos atrás descritos, semeavam, cavavam e apanhavam as hortaliças.

Nas «Terras de Cima» semeava-se milho, feijão, tremoços, batatas brancas e doces, trabalho efectuado quase exclusivamente pelos homens.

Nas últimas décadas, registou-se uma intensificação da importância da pecuária de gado bovino, o que originou uma conversão dos espaços agrícolas em espaços de pastagem.

A pesca foi até recentemente uma actividade complementar para a população da ilha. Só a partir de meados dos anos oitenta é que adquiriu uma maior importância económica, com a exportação do pescado em frio.

Reconhecido por especialistas e população em geral, o mar em redor do Corvo é dos mais ricos quer em qualidade quer em quantidade de espécies. Abundam os gorazes, os pargos, as vejas, os chernes, a que se

juntam as lapas e os polvos. A ilha é um verdadeiro santuário para os amantes da pesca.



Trabalhos agrícolas

Foto de: Jorge Barros.



Gado bovino junto à lagoa do Caldeirão.

Foto de: Pedro Almeida.





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Problemas com a vesícula biliar

A vesícula biliar (*gallbladder* em Inglês) é um pequeno órgão situado abaixo do fígado, e consequentemente no quadrante superior direito do abdómen, responsável por coletar a bÍlis, e excretá-la para o tubo digestivo. Este mecanismo é periódico e em resposta aos alimentos que entram no duodeno depois de digeridos no estômago, e ajuda a desfazer a gorduras alimentares.

Por causa de não ser uma excreção contínua, em muitas pessoas a vesícula pode acumular “pedras”, ou cálculos (*gallstones*), a chamada colelitíase. Estes cálculos podem ser de 3 tipos, consoante a alimentação usada pelo doente: uns são maioritariamente de colesterol (80% dos casos nos EUA), de pigmento biliar, ou de uma combinação de ambos. No nosso país ocorrem cerca de 1 milhão de novos casos todos os anos, com uma incidência particularmente elevada nos nativo-americanos.

Fatores que se pensa relacionados com o aparecimento de colelitíase incluem a obesidade, diabetes, certas doenças do intestino, gravidez, tratamentos hormonais, e cirrose. A frequência nas mulheres é quatro vezes maior do que nos homens.

A maior parte dos cálculos biliares são silenciosos, ou seja, não causam desconforto, mas se as “pedras” causam inflamação ou obstrução do canal biliar, podem causar a chamada cólica biliar, de grande intensidade e desconforto, normalmente 30 a 90 minutos depois de uma refeição, e que dura por várias horas, algumas vezes acompanhada de náuseas e vômitos. Pior ainda, um obstrução do canal cístico ou biliar pode dar origem a colecistite aguda, que é uma emergência médico-cirúrgica. Outros doentes com colelitíase sofrem de sintomas menos intensos, típicos de colecistite crónica.


Em ambos os casos o tratamento ideal é cirúrgico, com a remoção curativa dos cálculos e/ou da vesícula. Não tratada, uma obstrução e consequente colecistite pode dar origem a graves problemas do funcionamento do fígado e pâncreas. Outros tratamentos podem ajudar a dissolver certos tipos de cálculos antes que se tornem um problema maior.

Se o leitor tem tendência a dores tipo cólica no quadrante abdominal direito ou no estômago, particularmente um pouco depois de uma grande refeição, aconselho que recorra ao seu médico para os testes de diagnóstico e tratamentos necessários a evitar maiores complicações.

Haja saúde!

### SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Quando há dois anos contactei o Departamento do Seguro Social a fim de tratar dos meus benefícios de reforma, submeti também um requerimento para assistência com os custos relacionados com a parte D do Medicare. Naquele tempo o requerimento para assistência foi recusado porque eu e minha esposa ambos estávamos a trabalhar. Ambos decidimos deixar de trabalhar no fim do ano que se passou. Será que podemos solicitar novamente para o programa do “Extra-Help” com os custos da parte D, uma vez que as nossas circunstâncias mudaram?

R. - Absolutamente. Pode e deve submeter um requerimento novamente para o programa de assistência do “Extra-Help” com os custos relativos à parte D do Medicare. Caso se qualifique pode poupar cerca de \$4.900 por ano. Esse programa auxilia com o custo dos prémios mensais, os co-pagamentos e deduzíveis para recipiendários com Medicare parte D. A forma mais rápida, conveniente e segura é através da internet, visitando [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov). Uma pessoa amiga ou familiar pode ajudá-lo com o processo. Ou então poderá contactar-nos para uma marcação.

P. - O meu pai recebe a sua reforma do Seguro Social e também tinha uma pequena ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI). Além de ter o seguro do Medicare, ele tem o MassHealth (Medicaid) também porque tem o SSI. Ele ficou muito contente em receber um aumento nos seus benefícios, mas, segundo diz ele, perdeu direito ao cheque do SSI porque o cheque do Seguro Social sofreu um aumento. Pode avisar-me se isto é possível? O que é que acontece com o seguro dele?

R. - É possível um indivíduo perder direito aos cheques do Seguro Suplementar pelo facto do cheque do Seguro Social ter sofrido um aumento. Todavia, a lei protege certos recipiendários em situações como estas para continuar elegível ao seguro do Medicaid quando os benefícios do Seguro Suplementar (SSI) terminam devido ao aumento em benefícios do Seguro Social quando há um COLA (“Cost of Living Adjustment”). Receberá uma determinação de elegibilidade do Departamento de Medicaid, uma vez que se trata de um programa administrado pelo Estado.

P. - Um amigo meu completa 65 anos este verão, mas não tem os 40 créditos para qualificar-se para benefícios do Seguro Social. Nunca se casou. Será que ele pode ao menos inscrever-se no seguro do Medicare?

R. - Pode inscrever-se no seguro do Medicare 3 meses antes de atingir os 65 anos e até 3 meses depois. Além disso, terá que cumprir com outros requerimentos com respeito de estado legal nos EUA e residência. A parte A do Medicare tem um prémio para indivíduos com menos de 40 créditos. Deverá contactar-nos para uma determinação de elegibilidade. Para mais informação e submeter um requerimento, visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov).

deveria reclamar por uma compensação ao trabalhador devido ao problema no joelho. Ele informou-me que o tipo de trabalho que efetuei, na construção, agravou a condição pré-existente a ponto de não poder continuar a trabalhar e ter de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se já realmente tarde para apresentar tal queixa.

R. - A lei de Massachusetts requer que uma reclamação para benefícios de compensação ao trabalhador seja apresentada num prazo de quatro anos a partir da data em que a pessoa se inteira da relação entre o ferimento e a incapacidade. Por outras palavras, mesmo não tenha havido um incidente específico a lei permite uma pessoa preencher um documento de reclamação, se for provado que houve uma ligação entre o ferimento e o tipo de trabalho efetuado. Obviamente que é necessário uma opinião médica favorável nesse sentido. É também importante salientar que uma vez o indivíduo venha a intear-se que há de facto uma ligação entre o ferimento e o seu trabalho, a pessoa tem a responsabilidade de avisar a entidade patronal e ou a companhia de seguros o mais cedo possível. A minha sugestão, por conseguinte, é que consulte um advogado experiente nesta área da lei para que seja devidamente compensado ou pelo menos como deve proceder.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

### Informação que passou a ser partilhada entre Portugal e os Estados Unidos

A troca automática de informação do novo acordo que entrou em vigor entre Portugal e os EUA, para reforçar o cumprimento fiscal e implementar o Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA), de 6 de agosto de 2015 (aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 183/2016, DR I, n.º 150, de 05/08/2016), inclui, nomeadamente, no caso de Portugal, as contas dos Estados Unidos sujeitas a comunicação por instituições financeiras portuguesas reportantes; no caso de qualquer outra conta, o montante bruto total pago ou creditado ao titular em que a instituição financeira portuguesa seja o obrigado ou devedor.

No caso dos Estados Unidos, contas portuguesas sujeitas a comunicação de instituições financeiras dos EUA reportantes;

Prevê-se também o tratamento específico de planos de pensões portuguesas, bem como regras especiais relativas a entidades relacionadas e sucursais que não sejam instituições financeiras não participantes.

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)

### NECROLOGIA

MARÇO

† Dia 09: **António V. Arruda**, 86, Fall River. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, casado com Evelina (Borges) Arruda, deixa, ainda, os filhos Tony Arruda, Connie Borges, Roy Arruda, Eduardo Arruda e Jorge Arruda; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 09: **Maria Nascimento Lopes**, 89, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de Duarte C. Lopes, deixa os filhos Daciel O. Lopes, Mariette Pacheco, Odette Dias, Duarte M. Lopes, Maria “Helena” Eleuterio, Fernando “Flo” Lopes, Carlos O. Lopes e António “Louie” Lopes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Cizaltina C. Cota**, 93. Natural da Terceira, viúva de João Cota, deixa os filhos Maria João Cota, Irene Rodrigues e Carlos Cota; netos e bisneta.

Dia 09: **Maria Ilda (Cordeiro) Rebelo**, 89, Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, viúva de Manuel Rebelo, deixa os filhos Maria H. Garcia, Maria N. Rebelo, Manuel C. Rebelo e Joseph J. Rebelo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Alda S. Xavier**, 94, East Providence. Natural das Lajes do Pico, viúva de Flaminio F. Xavier, deixa os filhos Anabela Xavier, Roger M. Xavier, Ana P. Xavier, Luis C. Xavier e Patrícia X. Bain; netos e bisnetos.

Dia 10: **Maria L. (Sousa Faria) Correia**, 85, West Warwick. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casada com José T. Correia, deixa, ainda, os filhos Joseph Correia, Elso Correia e Edelta lafrate e netos.

Dia 11: **Maria Sousa**, 79, Fall River. Casada com Gustavo F. Sousa, deixa, ainda, os filhos Jorge P. Sousa, Gustavo M. Sousa e Maria L. Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.


Dia 11: **Carla (Pacheco) Midgley**, 43, Riverside. Natural da Terceira, casada com John P. Midgley, deixa, ainda, os pais José e Herminia (Soares) Pacheco; filhos Connor T. Midgley, Hayden L. Midgley, Noah A. Midgley e Oliver N. Midgley; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **Alice (Borges) Amaral**, 88, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, viúva de Armando Amaral, deixa os filhos Armando Amaral, Jr., George Amaral, Theresa Arruda, Linda Raposo e Edward Amaral; netos e bisnetos.


Dia 11: **John Avelino Santos**, 72, Lowell. Natural da Terceira, casado com Rosa (Rodrigues) Santos, deixa, ainda, as filhas Ana Endlich, Elisabete Santos e Cindy Nicolau; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Leonardo das Neves**, 90, Dartmouth. Natural de São Jorge, casado com Mary O. (Goulart) das Neves, deixa, ainda, os filhos Maria F. Pimentel e Leonard das Neves; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 13: **Eduardo M. Vieira**, 55, New Bedford. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, casado com Leonor M. (Macedo) Vieira, deixa, ainda, os filhos Brandon M. Vieira, Shawn M. Vieira e Aaron M. Vieira e irmãs.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### Cirurgia relacionado com o tipo de trabalho

P. - Resido e trabalho em Massachusetts. Tenho estado desempregado há ano e meio. Há aproximadamente um ano tive de ser submetido a uma intervenção cirúrgica ao joelho e tenho recebido benefícios de incapacidade a longo prazo. Contudo, fui recentemente informado pelo meu médico cirurgião de que



## ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## Continuo a acreditar que se está cumprindo as profecias! SERÁ?

Quem já lê e está lembrado  
O que Jesus, nos seus dias,  
Nos alertou no passado  
Falando nas profecias!

A higiene total,  
As mãos, principalmente,  
Pode evitar o mal,  
Que já anda bem potente!

O mundo, todo em geral  
Raça, cor, seja quem for  
Para por um fim ao mal,  
Tem que cumprir a rigor!

Não é só dizer que sim,  
Deitar fim a tal mistério,  
É um caso, quanto a mim,  
Sério, sério, muito sério!

Não venho amedrontar,  
Não é a minha intenção!  
Mas seria bom pensar  
Um pouco nesta questão!

Evitar os cumprimentos  
Mão a mão, ou os abraços,  
Que damos todos momentos  
Falar, dando uns bons espaços!

Não esqueçam, podem crer  
Cada qual nos seus lares!  
Basta só um não fazer,  
Para infectar uns milhares!

Por isso, volto a pedir,  
Tomem todas precauções,  
Só assim vão impedir  
O mal por estas nações!

Jesus disse, nós sabemos,  
Falando nas profecias,  
Quais os sinais que temos,  
Indicando últimos dias!

E, as pessoas amorosas,  
Qu' andam sempre boca a boca,  
Sejam mais bem cuidadosas,  
No qu' o micróbio provoca!

E, cada um afectado,  
São milhares em duplicado!  
*P. S.*

Eu não quero amedrontar,  
Nem estou a exigir.  
Mas, para a mal terminar,  
Necessita o impedir!

Sei bem que alguns vão rindo,  
Do que digo, pelo visto,  
Mas, tudo se está cumprindo,  
Tal como nos disse Cristo!

Se o mundo se cuidar,  
Todos, todos, só um basta,  
P' ra de novo propagar  
Duma maneira bem vasta!

Por fim à epidemia  
O povo todo já sabe,  
Tem que cumprir todo o dia,  
Todo o dever que lhe cabe!

Estive p'raqui a falar,  
Sem eu ser um "Sá Bichão"  
Mas, eu só quero ajudar,  
É a minha obrigação!

Sempre ouve fome, guerra,  
Algumas epidemias,  
Os ditos tremores de terra,  
Crimes e as heresias!

Mas, se toda a gente unida,  
Cumprirmos com seus deveres,  
Vão voltar de novo a vida  
Com todos os seus prazeres!

De consciência varrida,  
Minha missão, está cumprida!...

Mas, parece algo diferente,  
Que caminha, quanto a mim  
Dum modo que agente sente  
Que se aproxima o fim!

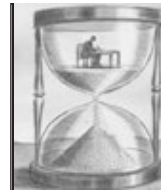
Desde da moral, os costumes,  
O nosso modo de ser,  
O viver cheio de azedumes,  
São diferentes, pode crer!

Esta falta de amizade,  
Que vemos, por aí fora,  
Matar, roubar à vontade...  
Só se está vendo agora!

Os filhos, matando os pais,  
Os Pais os filhos matando  
São crimes bem actuais,  
Há pouco tempo passando!

Tudo o que se está passando,  
Existia no passado,  
Só que está multiplicando,  
Frequente, exagerado.

Sim... não é um assunto novo,  
Mas, de novo há qu' entender,  
Agora compete ao povo,  
Unido se proteger!



## Há 40 anos

### Liceu de New Bedford

## Equipa de futebol vai aos Açores

No seu número 420, de 22 de março de 1979, o destaque de primeira página do P.T. ia para a anunciada viagem aos Açores da equipa de futebol do liceu de New Bedford, que chegou às meias finais da Costa Leste.

PESCADORES de New Bedford ameaçavam nova greve para o final do mês, caso não fossem encontradas soluções para resolver divergências relacionadas com o processo como são feitos os descontos para a Segurança Social.

HOMEM do Ano, atribuído pela comunidade portuguesa de Downeek, Newark, ia para Elmar Oliveira, violinista, 28 anos, filho de imigrantes portugueses, e que foi o primeiro americano a vencer a Medalha de Ouro, na prestigiosa competição de Tchakovsky, em Moscovo.

CONCURSO Miss Luso-Americana P.T., apresentava a concorrente Ana Paula de Sousa, 17 anos, e natural de Newark.

ROGÉRIO Silva, artista imigrante, via algumas das suas pinturas serem adquiridas por entidades oficiais açorianas e particulares aquando da sua deslocação ao arquipélago.

EDGARDO Rodrigues era o novo correspondente do P.T. para a área de Boston, juntando-se a Vítor Mendes, de Cambridge.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Peixe com Caril

#### Ingredientes

**4 postas de peixe congelado (pescada, garoupa, bacalhau fresco, etc.)**

**sal**

**pimenta**

**1 kg de berbigão**

**1,5 dl de vinho branco**

**50 grs de toucinho entremeado**

**2 colheres de sopa de azeite**

**1 colher de sopa de farinha**

**2 cebolas grandes**

**3 tomates**

**3 dentes de alho**

**açafrão**

**salsa**

**louro**

**1 colher de sopa de caril**

#### Confeção:

Tempere o peixe com sal e pimenta. Abra os berbigões com o vinho branco e coe o líquido. Pique o toucinho e leve-os a derreter com o azeite. Passe as postas de peixe por farinha e aloure-as na gordura de toucinho e de azeite bem quente. Retire o peixe e introduza nesta gordura as cebolas cortadas em rodelas. Tape o recipiente e, quando as cebolas estiverem macias, junte o tomate sem pele e sem sementes e cortado em bocados, os dentes de alho em falhinhas, açafraão, salsa, louro e o caril desfeito num pouco do líquido dos berbigões. Deixe ferver durante cerca de 20 minutos ou até o tomate estar cozido. Introduza as postas de peixe novamente no tacho e deixe cozer mais 10 minutos. Rectifique os temperos e, na altura de servir, junte os berbigões, previamente retirados das conchas.



QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - NA COZINHA

20:30 - A FORÇA DO QUERER

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - SMTV NOTÍCIAS

20:30 - A FORÇA DO QUERER

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 21 DE MARÇO

2:00 - 6:00 - A OUTRA

19:00 - MESA REDONDA

20:00 - TELEDISCO

21:00 - SMTV

22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 DE MARÇO

14:00 - A FORÇA DO QUERER

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VAMOS A TODAS

21:00 - VOZ DOS AÇORES

21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - SHOW DE BOLA

20:00 - VAMOS A TODAS

20:30 - A FORÇA DO QUERER

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - TELEDISCO

20:30 - A FORÇA DO QUERER

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:30 - A FORÇA DO QUERER

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





### CAPÍTULO 116 - 23 de março

Irene observa Garcia a distância para controlar os passos de sua próxima vítima e acredita que ele está morando na casa de Bibi com Elvira. Garcia pede a Aurora que mantenha Elvira longe dos traficantes do morro. Ritinha afirma para Zeca que contou tudo a Jeiza, deixando o rapaz ainda mais preocupado, acreditando que ela possa ter dito sobre os beijos que deram enquanto ele estava preso. Caio e Simone tentam convencer Silvana que a compulsão dela está causando grandes problemas a família, a empresa e principalmente a Eurico, mas ela esquiva-se dessa culpa. Ivana se apresenta a Eugenio com feições de homem e ele fica bastante abalado. Jeiza chega em casa disposta a fazer as pazes com Zeca, mas ele acaba se entregando, contando sobre o beijo que deu em Ritinha e toda possibilidade de reatar o noivado finda-se. Jeiza sofre a traição de Zeca. Abel vai até a casa de Edinalva tirar satisfações e acaba passando mal e aproveita para passar as mãos nas pernas da mãe de Ritinha. Alessia conta a Bibi que alguém está patrocinando a cirurgia estética de Carine. Rubinho reúne todos do tráfico para resgatar Sabiá. Bibi descobre que Aurora não tem usado o dinheiro que ela tem deixado para as despesas da casa; Aurora afirma para filha que não irá tocar em dinheiro do crime. Joyce flagra Irene com Mira; Mira afirma que Irene a abordou por acaso, mas Joyce não acredita na secretária. Rubinho consegue resgatar Sabiá das mãos da polícia e todos comemoram no morro. Caio fica furioso com a notícia da fuga de Sabiá e pede que antecipem a invasão da polícia ao Morro do Beco. Dedé demonstra a Bibi que está carente da presença dos pais, e ela resolve deixar a festa no morro para ficar na companhia do filho. Ivana resolve visitar Eurico para que ele possa conhecer a pessoa que ela é agora; mas Eurico tem uma opinião bastante formada sobre a transformação de Ivana e discute com a sobrinha, fazendo com que até Nonato acabe se irritando com o patrão. Jeiza encontra com Caio em um bar e desaba sobre ter sido traída; eles conversam bastante e ele a consola e acaba surgindo um interesse entre eles.

### CAPÍTULO 117 - 24 de março

Jeiza e Caio se beijam. Simone explica a Silvana que pediu segredo a Caio sobre o caso do talão de cheques. Silvana convence Eurico que ele não assinou os cheques e que não precisa de tomar remédio para memória. Elvira chega cheia de compras e diz a Heleninha que colocou na conta da empresa Garcia. Jeiza conta para Cândida que ela e Caio se beijaram. Caio pergunta a Irene sobre Solange Lima. Nonato explica a Ivana que ao longo do tempo continuará passando por varias divergências devido sua escolha. Para descobrir o que Caio sabe sobre Solange, Irene oferece ajuda fingindo uma trégua entre eles. Edinalva vê flores chegando a casa de Jeiza e pensa ser de Cândida. Jeiza acha simpática a demonstração de Caio ao enviar-lhe flores e liga para agradecer e eles marcam para se encontrar novamente. Rubinho pede a Bibi que receba umas armas em nome de Sabiá. Alessia avisa Bibi que já foi presa fazendo favo-

res a Sabiá. Cândida conta a Edinalva que Caio mandou flores para Jeiza. Ivana pede para Joyce escolher um nome social para ela, mas Joyce recusa-se a aceitar a mudança da filha. Aconselhado por Dantas, Eurico resolve ceder um cartão de crédito a Elvira. Elvira fica animada ao descobrir que Sabiá fugiu da prisão. Joyce corta a mesada de Ivana e proíbe Eugenio de dar a mesada da filha para impedi-la de fazer a retirada dos seios. Sabiá conversa com Bibi sobre a missão que ela deverá cumprir na compra das armas. Bibi fica animada ao ver tanto dinheiro e resolve tirar varias fotos nadando no dinheiro de Sabiá. O vendedor dos fuzis deixa um de seus companheiros como garantia, leva o dinheiro prometendo enviar as armas. Ritinha conta a Zeca que Jeiza está namorando Caio. Kikito avisa Bibi que os homens fugiram com o dinheiro sem entregar as armas; Bibi fica furiosa com o homem que ficou como garantia da entrega e exige que ele ligue para seus companheiros para trazerem o dinheiro de volta, caso contrario ambos poderão morrer.

### CAPÍTULO 118 - 25 de março

Bibi percebe que foi enganada e perdeu o dinheiro de Sabiá e exige que o rapaz do grupo que ficou entre em contato e consiga o dinheiro de volta. Kikito ameaça Bibi que fica apavorada. Ritinha conta a Zeca que Jeiza está namorando; Zeca questiona Cândida que confirma o relacionamento de Jeiza com Caio deixando o rapaz atordoado. Caio percebe que Jeiza ainda gosta de Zeca, mas nutre sentimentos pela maior. Sabiá afirma que matará o rapaz que fez parte do grupo que roubou o dinheiro dele e ameaça Bibi também. Sem saber o que fazer, Bibi interfere na ligação telefônica do rapaz com a mãe e exige o pagamento com urgência. Ivana pede ajuda a Cibele para conseguir emprego numa loja de uma amiga, e ela faz a indicação; ao chegar na loja Ivana é recusada com uma desculpa ao verem sua aparência masculina. Sabiá manda entregar a arma na mão de Bibi para que ela execute o vigarista que tentou enganar a todos; Bibi fica desesperada e implora a Sabiá para não pedir isso a ela. O irmão do rapaz aparece e livra Bibi de tão árdua missão. Ivana comenta com Simone que está sentindo na pele o preconceito por ser trans; Simone passa a chamar Ivana de Ivan e ela fica muito satisfeita com o nome escolhido pela prima. Eugenio tenta explicar a Joyce que sem dinheiro Ivana pode passar por dificuldades, mas Joyce fica irredutível, acreditando que sem a mesada a menina voltará para casa e poderá mudar de ideia quanto a sua mudança. Mira demonstra sua preocupação por Caio poder ligar Solange com Irene. Irene fica a espreita vigiando Gomes e Elvira. Elvira garante que convencerá Sabiá a ajudá-la a pegar Irene. Irene pede informações da casa de Bibi para Yuri que inocentemente revela tudo o que a vilã precisa saber. Bibi fica arrasada com o que lhe aconteceu e chora muito. Caio e Jeiza namoram. Eugenio entrega uma quantia em dinheiro a Zu e pede que ela dê a Ivana sem que ninguém saiba. Ritinha pede a Jeiza que não revele sua bigamia a Caio, mas a policial não dá nenhuma garantia, deixando Ritinha assustada. Ritinha liga para Zeca e quase é flagrada por Ruy. Almerinda chega a casa de Zeca, deixando Abel irritado com a presença da ex esposa, e Edinalva fica enciumada ao saber da visita da mãe de Zeca. Selma mostra a foto de Bibi coberta de dinheiro para Caio e o informa que a polícia está atrás de Bibi. Dedé consegue avisar a mãe que a polícia a procura; Bibi pede ajuda a Silvana.

### CAPÍTULO 119 - 26 de março

Bibi pede que Silvana a esconda pois a polícia está a sua procura. Aurora fica chocada ao ver a foto de Bibi coberta de dinheiro do tráfico e fica irritada com a postura do policial ao apontar a educação que deu a filha. Bibi explica a Silvana que não sabe o motivo de estar sendo procurada pela polícia; Silvana a acolhe em sua casa. Caio marca de levar Jeiza à casa de Eurico. Simone leva Ivana para conversar com Silvana. Silvana fica surpresa ao ver a nova aparência da sobrinha, mas a recebe com carinho. Joyce fica preocupada com Ivana e Zu pede que a chame para casa novamente. Silvana mente para Eurico que tem um rato em casa, deixando ele bastante assustado e mandando Nonato para resolver o problema. Sabiá manda uma loja trazer varias roupas para que ele e seus comparsas façam compras; Rubinho separa um presente para Bibi e um outro que não caberia na esposa e Alessia vê. Nonato vê Bibi no quarto de Dita e Silvana pede que ele guarde segredo. Joyce trata Dantas friamente e ele fica chateado, mas descobre que Mira foi vista com Irene e resolve desmascarar a secretária. Almerinda fala para Jeiza não se separar de Zeca, mas a maior está decidida. Zeca afirma para Cândida que não pediu para a mãe intervir por ele e ele e Jeiza discutem. Dantas toma o celular de Mira para provar que ela passa informações para Irene. Zu entrega o dinheiro que Eugenio mandou para Ivana. Aurora e Heleninha ficam preocupadas por alguém ter desligado a chave de energia elétrica na casa de Bibi. Bibi vê Caio e Jeiza juntos na casa de Eurico. Yuri conta que uma estranha perguntou onde era a caixa de energia elétrica da casa de Bibi, deixando Aurora e Heleninha ainda mais intrigadas. Irene manda mensagens gravadas de Eugenio a chamando de amor para Joyce. Eugenio pede perdão à esposa e jura que a ama. Bibi fica enciumada ao ver Caio e Jeiza namorando. Mira vai ao apartamento de Irene, mas não consegue falar com ela. Irene liga para Mira e Dantas atende.

### CAPÍTULO 120 - 27 de março

Irene tenta disfarçar, mas Dantas deixa claro que já descobriu que Mira é sua cúmplice dentro do escritório de Eugenio. Bibi conta para Silvana que Jeiza prendeu Rubinho. Rubinho consegue um meio de levar Bibi de volta ao morro. Almerinda comenta com Nazaré que Edinalva está estranha com ela e vai direto falar com Edinalva sobre isso; Edinalva acaba demonstrando seu ciúme por Abel. Irene orienta Mira a falar a verdade sobre se conhecerem a todos. Aurora conta para Bibi sobre a mulher que perguntou sobre a caixa de energia elétrica da casa e em seguida desligarem a energia e Bibi culpa Jeiza. Fugindo da polícia, Bibi pede a Aurora que leve Dedé ao morro para que ela possa ver o filho. Bibi sobe o morro no porta-malas de um carro. Alessia comenta sobre a roupa que Rubinho estava escolhendo para dar de presente a Bibi. Dantas vai ao escritório e desmascara Mira. Bibi vê Carine com a roupa descrita por Alessia e percebe que Rubinho presenteou a amante e fica furiosa; Bibi agride Carine fisicamente. Rubinho manda Kikito resolver a situação entre suas mulheres. Jacy separa a briga entre Bibi e Carine e vai até Sabiá exigir uma intervenção. Rubinho jura para Bibi que Carine é amante de Kikito. Zeca vai ao pagode e paquera Carla. Jeiza vê Zeca aos beijos com Carla. Edinalva também vê Zeca com outra moça e conta para Ritinha. Aurora liga para Caio e revela que sabe de seu namoro com Jeiza; Caio afirma a Aurora que se algo acontecer com Jeiza ele verá a situação como algo pessoal. Dantas avisa Eugenio sobre o que descobriu de Mira. Assim como orientado por Irene, Mira infla o ego de Eugenio falando do amor de Irene por ele. Mira vai para casa de Irene aliviada por sair do emprego. Caio afirma a Eugenio que a conversa de Mira foi ensaiada por Irene. Irene afirma a Mira que irá tirar Garcia e Elvira de seu caminho. Elvira se oferece para cuidar de Dedé. Ritinha diz a Zeca que está preocupada se caso Jeiza falar algo sobre a bigamia dela para Caio. Ruy vê Ivana sendo atacada e sai em sua defesa.

**CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE**

**Agora mais perto de si!**

**Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.**

**Centro Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Obrigações profissionais podem não lhe permitir estar com a pessoa amada, aproveite de uma forma especial todos os momentos a dois. Saúde: Faça alimentação equilibrada. Dinheiro: Novas perspectivas, não se deixe levar pelos impulsos. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: O seu cansaço pode prejudicar a sua relação amorosa. Procure estar calmo. Não se canse vivendo agitado! Saúde: Procure não andar tão atarefado. Dinheiro: Poderá ter problemas com a sua entidade patronal. Seja audaz. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Um convite inesperado alegrará o seu dia. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Mantenha o otimismo e procure manter a sua energia habitual. Dinheiro: Investigue as oportunidades de emprego em empresas recentes. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Seja mais carinhoso com o seu parceiro. Saúde: Opte por refeições ligeiras. Dinheiro: Poderá realizar investimentos a título individual. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Uma pessoa próxima de si poderá mostrar uma faceta menos agradável. Saúde: Poderá sentir dores musculares. Dinheiro: Seja justo numa decisão que poderá ter que tomar. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: O convívio com a pessoa amada favorecido. Aproveite e esqueça todos os seus receios. Saúde: Fase estável, mas esteja alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: Conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Tente pensar um pouco na sua relação, e reflita bem se esta o faz feliz. Saúde: Stress e excesso de trabalho poderão trazer-lhe problemas de saúde. Dinheiro: Poderá haver um crescimento inesperado do seu poder material. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Procure não esconder segredos ao seu melhor amigo. Que a luz da sua alma ilumine todos os que você ama! Saúde: Evite adotar posturas incorretas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Vida afetiva poderá ganhar um novo rumo. Saúde: Cuide melhor da sua pele, está a necessitar de uma limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. Saúde: Liberte-se da pressão do dia a dia através da boa disposição. Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões no seu ambiente de trabalho, não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Sentirá necessidade de conhecer pessoas diferentes. Saúde: Probabilidade de ocorrência de pequenos acidentes domésticos. Dinheiro: Altura de fazer contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1</p>



# Carlos Cordeiro demitiu-se da presidência da US Soccer

Carlos Cordeiro não resistiu à chamada guerra dos sexos do futebol americano e demitiu-se da presidência da federação americana de futebol (US Soccer)

O luso-americano apresentou a demissão do cargo depois de representantes da federação que dirige terem feito declarações consideradas discriminatórias em tribunal, no julgamento que opõe a federação às jogadoras da seleção feminina que exigem salários iguais aos da equipa masculina.

Num documento apresentado em tribunal, a federação defendeu a diferença salarial entre homens e mulheres com o facto de as jogadoras serem "menos dotadas tecnicamente" e "terem menos responsabilidades" que os jogadores.

Estas justificações levaram Megan Rapinoe, capitã da seleção feminina de futebol dos EUA e eleita melhor jogadora do mundo, a considerar "cruel" e "inaceitável" a posição do líder federativo.

Carlos Cordeiro pediu desculpas, justificando que não comunga da opinião do organismo, mas assumiu "toda a responsabilidade" e demitiu-se.

No cargo desde fevereiro de 2018, Cordeiro apanhou com um processo por discriminação com base no género por parte das jogadoras da seleção na Comissão para a Igualdade de Oportunidades no Emprego.

Antes da Campeonato Mundial Feminino de França, no qual os EUA revalidaram o título obtido em 2015 no Canadá, as internacionais entraram com uma ação por discriminação de género contra a Federação de Futebol e o processo começará a ser julgado no próximo 5 de maio no Tribunal Federal do Distrito de Los Angeles.

Nos EUA o futebol feminino é mais credenciado internacionalmente que o masculino, tendo a equipa nacional sido campeã mundial por três vezes. Razões mais do suficientes para elas exigirem pagamento igual para homens e mulheres em representação da

seleção.

A federação disse que paga às jogadoras da seleção nacional um salário base de \$100.000 por ano e um adicional de \$67.500 a \$72.500 por jogadora como salário por jogar na Liga Nacional de Futebol Feminino. As mulheres também têm benefícios de assistência médica e um plano de reforma.

Os salários dos profissionais do futebol masculino são muito diferentes e variam de \$25.000 a \$300.000 por jogador.

O próprio sindicato que representa a seleção masculina manifestou-se a favor da reivindicação feminina.

Entretanto, a USWNT diz que as jogadoras da equipa nacional campeã do Campeonato do Mundo receberam mais do que os homens de 2010 a 2018.

De acordo com uma carta divulgada por Carlos Cordeiro, a federação pagou às mulheres 34,1 milhões de dólares em salários e prémios de jogos, enquanto que à seleção masculina pagou 26,4 milhões. Estes números não incluem benefícios recebidos apenas pelas mulheres, como cuidados de saúde e pensão de reforma.

Acresce que, entre 2009 e 2019, a seleção feminina disputou 238 jogos que renderam 101,3 milhões de dólares, enquanto a masculina participou em 191 jogos com 185,7 milhões de receita.

Carlos Cordeiro renunciou à presidência da US Soccer e sucedeu-lhe a vice-presidente Cindy Parlow Cone, que se torna a primeira mulher presidente da federação nacional de futebol.

Cindy é ex-jogadora da seleção nacional e atuará como presidente da federação até à próxima assembleia geral.

Cordeiro nasceu em 1956 em Bombaim, filho de mãe colombiana e pai indo-português. Presidiu à USSF (United States Soccer Federation) de 10 de fevereiro de 2018 até 12 de março de 2020.

## Covid-19:

# Liga de futebol sem data para regresso das competições

A Comissão Permanente de Calendários da Liga de clubes informou hoje que ainda não existe data para o regresso das competições em Portugal, devido à pandemia de Covid-19, reforçando que as equipas de futebol não devem treinar em grupo.

"Perante a situação atual que vivemos ainda não se mostra possível aferir de uma data expectável para o regresso das competições", pode ler-se no comunicado divulgado pela Liga Portugal.

O ponto da situação foi revelado depois da uma reunião por videoconferência, que contou com a presença de todos os clubes que integram a Comissão (Benfica, FC Porto, Sporting, Tondela, Gil Vicente, Cova da Piedade, Leixões e Mafra), assim como os respetivos responsáveis clínicos e operadores televisivos. A Comissão indica ainda que os clubes "recomendam a todas as equipas a suspensão dos treinos em grupo, assim como da promoção de uma conduta de contenção social de todos os agentes desportivos".

Na mesma nota, é referido que se "aguarda pelas conclusões da reunião de terça-feira (ontem) com a UEFA", em Nyon, na Suíça, onde a Liga Portugal

vai estar representada. O coronavírus responsável pela pandemia da Covid-19 infetou cerca de 170 mil pessoas, das quais 6.500 morreram. Das pessoas infetadas em todo o mundo, mais de 75 mil recuperaram da doença.

O surto começou na China, em dezembro, e espalhou-se por mais de 140 países e territórios, o que levou a Organização Mundial da Saúde a declarar uma situação de pandemia.

Portugal registou terça-feira a primeira morte, anunciou a ministra da Saúde, Marta Temido, e há 331 pessoas infetadas, segundo o boletim diário da Direção-Geral da Saúde (DGS).

## UEFA confirma adiamento do Euro2020

A UEFA oficializou o adiamento do Campeonato da Europa de 2020. «A saúde de todos os envolvidos no jogo é a prioridade, bem como evitar colocar qualquer pressão desnecessária sobre os serviços públicos nacionais envolvidos na realização de partidas.

A mudança ajudará todas as competições nacionais, atualmente em espera devido à emergência Covid-19, a serem concluídas», pode ler-se em comunicado.

O organismo, após reuniões por videoconferência realizadas esta terça-feira com os presidentes e secretários-gerais das 55 Federações nacionais, bem como representantes da Associação Europeia de Clubes, Ligas Europeias e FIFPro, decidiu ainda a criação de um grupo de trabalho para examinar soluções de calendário que permitiriam a conclusão da temporada atual. Em causa, nomeadamente, a Liga dos Campeões, a Liga Europa e também os respetivos campeonatos em cada país.

O Campeonato da Europa, recorde-se, estava programado para acontecer em doze cidades da Europa de 12 de junho e 12 de julho de 2020. As novas datas propostas são de 11 de junho a 11 de julho de 2021.

A UEFA explica ainda que reembolsará integralmente os adeptos que já tinham adquirido bilhete para jogos.

### Concurso Totochuto suspenso

Devido aos recentes acontecimentos motivados pelo surto do coronavírus e conseqüente suspensão de todos os jogos dos campeonatos de futebol, tanto em Portugal como no resto da Europa, decidimos suspender também temporariamente o concurso TOTOCHUTO.

Futuramente informaremos os leitores e concorrentes sobre decisões a tomar.

### INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado  
Os melhores pratos da  
cozinha portuguesa

(508) 984-0489  
1339 Cove Road  
New Bedford, MA

### CARDOSO TRAVEL

#### PREÇOS DE ARROMBA!

FÁTIMA E SANTO CRISTO

EM JUNHO: MADEIRA E FESTAS DO ESPÍRITO  
SANTO EM PONTA DELGADA!

• Serviço Notário • Traduções

• Ajuda no preenchimento de Income Taxes  
120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111

### AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do Portuguese Times com

3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA

## Parallel Products Open House cancelada

Por motivos de segurança e saúde pública devido ao surto de Coronavírus foi cancelada a OPEN HOUSE marcada para quinta-feira, 19 de março!



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista  
José Aguiar  
Eduardo Rodrigues  
Sandra Oliveira  
Maria de Lourdes  
Fátima Moniz  
Lynn Hughes

Armanda Arruda  
Lenny Gervásio  
John Carrasco  
Helena Silva  
Álvaro António  
Luís Santos  
Shayne Dias



Frank P. Baptista  
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939  
Email: fpbaptista@apol.net



# Faleceu Pedro Barroso, homem de música e palavras da intervenção e da cidadania

“Homem de música e palavras”, assim se definia o músico Pedro Barroso, também artista plástico, pintor, que morreu terça-feira, 17 de março, em Lisboa, aos 69 anos, depois de ter celebrado, em dezembro, 50 anos de carreira, num “concerto de despedida”.

“Cesso atividade como músico, não me retirando obviamente, nem como homem das ideias, nem das artes, nem das palavras. E da diferença. Não abandono a intervenção crítica, nem a cidadania”, escreveu então.

No passado dia 08 de março o seu filho, Nuno Barroso, deu conta, nas redes sociais, da entrada do músico num hospital de Lisboa, “em fase terminal”.

Pedro Barroso deixou preparada a edição de um novo disco, intitulado “Novembro”, pronto a sair “tão breve quanto possível”, segundo o seu editor, Fernando Matias, que adiantou à Lusa que o CD inclui um dueto com o músico Patxi Andión, que morreu em dezembro último.

Para Pedro Barroso, que se estreou no programa televisivo “Zip Zip”, em 1969, “Novembro” constituiria a sua “despedida das canções”.

“A condição física, após mais um ano de tratamentos médicos, impede-me de tocar; e, mesmo na parte de canto, canso-me ao fim de minutos”, disse Pedro Barroso à agência Lusa, em dezembro, quando mantinha a firme disposição de fazer o adeus aos palcos, no dia 21 desse mês, no Teatro Virgínia, em Torres Novas, no Ribatejo. O que aconteceu.

Em 2009, quando celebrou 40 anos de carreira, Barroso defendeu que a “canção tem de consubstanciar algumas reflexões” e, sem rejeitar “o fazedor de chulas” que foi, como então afirmou em entrevista à Lusa, procurou também fazer “música bonita com palavras inteligentes”.

Refletindo, na ocasião, sobre o seu percurso, o músico afirmou: “Durante muito tempo fiz coisas que me encomendavam editorialmente, para vender. Podia ter ficado por aí, pelo ‘fazedor de chulas’ populares, mas desde há 20 anos que mudei de rumo”.

“Desde então - prosseguiu - comecei a fazer o que me dava prazer e tivesse a profundidade que eu desejava”.

Na altura, Pedro Barroso prometia “tirar uma licença sabática”.

“Irei dedicar-me mais ao Pedro Chora, pintor, que é uma outra faceta minha, e ao Pedro Barroso, escritor. Cantigas, só mais um ou outro disco”, acrescentou, nessa entrevista há quase 11 anos.

Da carreira musical, afirmou guardar “gratas recordações” e ter “um mundo de abraços” pelos muitos que espalhou. Se não tivessem sido as cantigas, disse, “não tinha conhecido mundo”.

O músico atuou por todo o país e efetuou concertos em Espanha, França, Croácia, Canadá, Estados Unidos, Brasil, Países Baixos, Bélgica, Suécia, Suíça, Luxemburgo, Hungria, Alemanha e China, em 50 anos de carreira.

Pedro Barroso nasceu em Lisboa, em 28 de novembro de 1950, numa família de Riachos, Torres Novas, onde viveu desde a infância, e que sempre considerou a sua terra natal.

Estudou música na Fundação Musical Amigos das Crianças, para onde entrou em 1959, prosseguiu-os como autodidata, e retomou-os na década de 1980, com a pianista Naria Luísa Bruto da Costa.

Em 1964, através da escritora Odette de Saint-



-Maurice, fez teatro radiofónico na ex-Emissora Nacional, altura em que, influenciado, por cantores franceses como Barbara, Gilbert Bécaud, Charles Aznavour, Edith Piaf, George Brassens e Leo Ferré, começou a compor e a cantar.

Estreou-se em 1969 no programa televisivo “Zip-Zip”, acompanhado por Pedro Caldeira Cabral (guitarra portuguesa) e Pedro Alvim (viola).

O primeiro disco, o EP “Trova-dor”, saiu em 1970, ainda sob o patrocínio do “Zip-Zip”.

Nesse ano iniciou colaboração como músico e ator com o Teatro Experimental de Cascais, onde se manteve até 1974. Durante esse período dirigiu igualmente o Órfeão Académico de Lisboa (1970-1973).

Sem nunca esconder a oposição à ditadura do Estado Novo, nas suas composições, após o 25 de Abril de 1974 participou ativamente nas Campanhas de Dinamização Cultural do Movimento das Forças Armadas (MFA), pelo país.

Licenciado pelo Instituto Nacional da Condição Física, em 1973, estudou também Psicoterapia Comportamental. Lecionou a disciplina de Educação Física, no ensino secundário, durante mais de 20 anos. Entre 1986 e 1990, orientou ateliers de psicoterapia comportamental, no Hospital Júlio de Matos, em Lisboa.

Entre 1979 e 1981 fez o programa “Musicartes-Etnomusicologia e Património Cultural”, na RDP-Antena 2.

Em 1982, foi autor e apresentador, na RTP1, do programa “Musicarte”, ao qual se seguiu, em 1988, no mesmo canal, “Tempo de Ensaio”.

Na altura tinha já lançado o seu primeiro álbum, “Lutas Velhas Canto Novo” (1976), ao qual se seguiu um segundo LP, “Água Mole em Pedra Dura” (1978), que incluía um poema de José Saramago (“Afrodite”) / “Nasce Afrodite, Amor, Nasce O Teu Corpo”, musicado por si.

Colaborou em projetos musicais de Ildo Lobo, do fadista João Chora e da cantora Simone de Oliveira.

Abriu a década de 1980 com o LP “Quem Canta Seus Males Espanta”, distinguido com o Troféu Karolinka no Festival Menschen und Meer (Pessoas e Mar, em tradução literal), da antiga República Democrática Alemã.

Na segunda metade da década de 1980, as suas melodias tiveram menos divulgação na rádio, embora em 1987 a canção “Menina dos Olhos d’Água”, do álbum “Roupas de Pátria Roupas de Mulher”, tivesse sido eleita a melhor do ano. Em 1988 editou “Pedro Barroso”.

Nesta época trabalhou também com Maria Guinot (1945-2018), José Jorge Letria, atual presidente da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), e participou no álbum “100 anos do 1.º de Maio” (1986).

Em 1990, editou o álbum “Longe d’Aqui”, a

que se seguiram “Cantos d’Antiga Idade” (1994), “Cantos d’Oxalá” (1996) e “Criticamente” (1999).

“Crónicas da Violentíssima Ternura” datam de 2001, a que se seguiu “De Viva Voz”, em 2002. Em 2004 assinalou 35 anos de carreira com “Navegador do Futuro” e, em 2009, os 40 com “Sensual Idade”.

Em 2012 publicou “Cantos da Paixão e da Revolta”.

As suas canções abordam temas como a mulher, a solidariedade, a natureza e o amor. Muitas contam com textos próprios, mas musicou também poetas portugueses como Cesário Verde e Sophia de Mello Breyner Andresen, além de Saramago.

“Nas suas canções destaca-se a conjugação entre o texto e a música, característica potenciada pela sua interpretação centrada na enunciação clara dos sentidos da letra, utilizando pouca ornamentação e um ataque forte das notas e palavras-chave”, lê-se na “Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX”.

Do seu repertório destacam-se canções como “Canto Brejeiro”, “Viva Quem Canta”, “Menina dos Olhos d’Água”, “Cantarei”.

É também autor dos livros “Contos Falados” (1996), “Das Mulheres e do Mundo” (2003), “Contos Anarquistas” (2009), “Memória Inútil de Mim” (2012), “Palavras Malditas” (2013).

Promoveu o chamado “Manifesto sobre o estado da Música Portuguesa”, que viria a abrir caminho à legislação em vigor, sobre quotas de emissão.

Foi homenageado, em 2008, na Gala “Vozes de Abril”, da Associação 25 Abril, no Coliseu de Lisboa. Foi distinguido com prémios nacionais e no estrangeiro, e recebeu a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores, em maio de 2017. Nesse ano lançou o álbum “Artes do Futuro”, e atuou no Teatro Tivoli, em Lisboa, e no Coliseu do Porto.

Foi considerado “Ribatejano Ilustre”, pela Casa do Ribatejo, e o Município de Torres Novas concedeu-lhe a Medalha de Honra.

No passado dia 20 de dezembro, na véspera do derradeiro concerto, escreveu na sua página oficial, na rede social Facebook: “Sim. Corto a ‘jaqueta de forçado’ amanhã [dia 21], no velho Teatro Virgínia, pelas 21:30 - com testemunho de 600 cúmplices [espectadores]; e quero dizer com isto, que cesso atividade como músico, não me retirando obviamente, nem como homem das ideias, nem das artes, nem das palavras. E da diferença. Não abandono a intervenção crítica, nem a cidadania, pelo menos enquanto o último neurónio mo permitir”.

## Centro de Assistência ao Imigrante suspende serviços temporariamente

A fim de proteger a saúde e segurança dos seus clientes, voluntários e funcionários e a comunidade em geral, o Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, New Bedford, suspendeu temporariamente os serviços pessoais, durante o estado de emergência em Massachusetts, em vigor desde ontem, terça-feira, 17 de março.

Os serviços pessoais voltarão à atividade quando as autoridades federais, estaduais e municipais aconselharem a tal, uma vez reunidas todas as condições de segurança e de saúde pública.

Entretanto alguns serviços de urgência estão disponíveis durante o horário normal com as consultas a serem efetuadas por telefone, 508-996-8113.





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



*Cape*  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*Cottage*  
**PROVIDENCE**  
**\$219.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Bungalow*  
**RUMFORD**  
**\$199.900**



*Ranch*  
**CUMBERLAND**  
**\$229.900**



*Ranch*  
**JOHNSTON**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Bungalow*  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



*Colonial*  
**RUMFORD**  
**\$279.900**



*3 Moradias*  
**PAWTUCKET**  
**\$339.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$309.900**



*2 Moradias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$369.900**



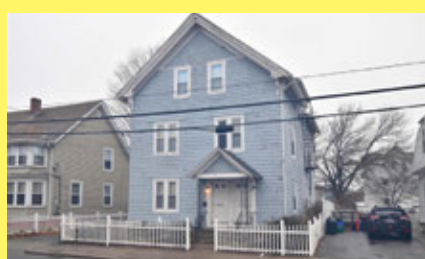
*Cape*  
**PAWTUCKET**  
**\$189.900**



*Cottage*  
**RIVERSIDE**  
**\$179.900**



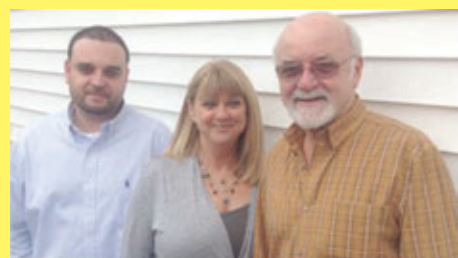
*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*3 Moradias*  
**PAWTUCKET**  
**\$299.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**